O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Terça-feira 11 de FEVEREIRO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 47964 | estadao.com.br


BASHAR TALEB / AFP

Hamas adia entrega de reféns e Israel mobiliza Exército

Grupo terrorista alega que Israel impede retorno de civis ao norte de Gaza e trava entrada de caminhões com ajuda; israelenses rebatem acusação e põem militares em prontidão. Trump reforçou ontem que deseja saída definitiva dos palestinos do enclave. __ A5

E&N Guerra comercial __ B1 e B2

Grandes siderúrgicas terão perdas com tarifa de 25% ao aço imposta por Trump

__ Entre as que mais devem perder, estão CSN, ArcelorMittal e Ternium; Brasil é o segundo maior exportador para os EUA

O presidente dos EUA, Donald Trump, assinou ontem duas ordens executivas que impõem tarifas de 25% sobre as importações de aço e alumínio feitas pelo país. A medida, que retoma política do primeiro mandato de Trump de favorecer a indústria americana, terá forte impacto sobre grandes siderúrgicas brasileiras. O Brasil é o segundo maior fornecedor de aço para os EUA, atrás do Canadá. Entre as que mais devem perder, estão a ArcelorMittal e a Ternium, que produzem aço semiacabado, e a CSN, que vende produtos laminados. A Gerdau, que fabrica aço nos EUA, deve ser a única beneficiada, segundo analistas. No governo brasileiro, até a noite de ontem, a orientação era aguardar o detalhamento das medidas.

Coluna do Estadão __ A2
Amorim defende reciprocidade

Rubens Barbosa __ A5
Lei da selva no comércio internacional

Sergio Vale __ B2
Trump e seu fetiche tarifário terão custo

Operação 18 Minutos __ A6

PF indicia 5 magistrados do Maranhão por venda de sentenças

Relatório policial enviado ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) aponta participação de três desembargadores e dois juízes em fraudes para liberação de alvarás judiciais.

R$ 18 milhões foram levantados no Banco do Nordeste mediante alvarás judiciais fraudulentos

Operação Emendário __ A6

Suspeito de desvio de emendas passou Pix a dirigente da pasta do Turismo

PF encontrou pagamento de R$ 5 mil a Cristiane Leal Sampaio, secretária Nacional de Políticas de Turismo.

E&N Guerra da IA __ B7

Musk oferece US$ 97,4 bilhões pela OpenAI, dona do ChatGPT

Líder de um grupo de investidores, bilionário disputa controle da OpenAI com Sam Altman, CEO da companhia.

Venezuela __ A10

Investigação liga regime de Maduro à execução, no Chile, de antichavista

Militar venezuelano dissidente foi sequestrado em território chileno há um ano. Seu corpo apareceu concretado.

Música __ C1

Um Prince documentado e engavetado

Sob pressão da família do cantor, que viu difamação, Netflix desiste de levar ao ar documentário sobre o ícone pop.



ANA CAROLINA FERNANDES / ESTADÃO - 14/07/1991

Eleição presidencial __ A10
Esquerda surpreende e 2º turno no Equador deve ser acirrado

Parceria __ A11
Prefeitura de SP quer escolas de elite na gestão de 50 públicas

E&N Combustíveis __ B4
Distribuidores avaliam pedir suspensão de mistura no diesel

Notas e Informações __ A3

Não se transige com o golpismo

Fala de Hugo Motta relativiza a evidente gravidade da insurgência bolsonarista.

Os novos horizontes do crime organizado

Jorge J. Okubaro __ A4
'Lunáticos radicais' serviam à Casa Branca?

Eliane Cantanhêde __ A7
A COP-30 e Trump

Carlos Andreazza __ A8
Lula viaja

Demi Getschko __ B12
IA, uma viagem

Edição de hoje
3 CADERNOS – 36 páginas

Caderno A Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...
E&N Destacar Economia & Negócios

C2 Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
25° Mín. 29° Máx.

ISSN - 1516-2931

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Governo evita 'verborragia trumpista' e Celso Amorim tem defendido reciprocidade

Cautela é a palavra de ordem no governo Lula sobre a decisão do presidente dos EUA, Donald Trump, de impor tarifas de 25% sobre importação de aço e alumínio, o que afeta produtos exportados pelo Brasil. A diplomacia brasileira não vai entrar na "verborragia trumpista". No Itamaraty e no Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, a orientação, nos bastidores, é para que as medidas sejam analisadas tecnicamente. Mas já há uma corrente forte que defende a reciprocidade. Esse tem sido um posicionamento permanente, por exemplo, do assessor para assuntos internacionais da Presidência, Celso Amorim. Por ora, entretanto, os diplomatas ressaltam que temas comerciais são sensíveis e devem ser observados no detalhe.

• **AO ATAQUE.** Diferentemente da discrição adotada pelo governo, no Congresso o PT quer inflamar o discurso. Líder da sigla na Câmara, Lindbergh Farias (RJ) citou a possibilidade de o País revidar com taxação de big techs e declarou: "O Brasil é soberano".

• **INDIRETA.** A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, por sua vez, não mencionou as tarifas, mas fez questão de se posicionar sobre declaração do ex-presidente Jair Bolsonaro de que tiraria o Brasil do Brics se voltasse a comandar o País. "Esse Bolsonaro fala qualquer coisa para bajular o mestre dele, Trump", disse ela.

• **RESULTADO.** Por falar em alumínio – que pode ser taxado por Trump –, a produção global da commodity reduziu em 2,33% as emissões de gases de efeito estufa em 2023. Em relação a 2020, a queda foi de 11,5%. Os dados são de relatório do International Aluminium Institute enviado à Associação Brasileira de Alumínio.

• **BAGUNÇA.** O governo entregou ontem o Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização a municípios. Entre secretários de educação e prefeitos que foram ao evento, contudo, havia comentários de que o MEC precisa de curso de gestão. A indignação era porque muitos esperaram até 2 horas para entrar no local.

• **SEM NOÇÃO.** Alguns gestores foram embora antes de Lula discursar. Os que ficaram eram sobretudo de prefeituras alinhadas ao governo. Quando o presidente foi anunciado no palco, um dos presentes gritou: "papai, Lula".

• **RESILIÊNCIA.** Quem se encontrou nos últimos dias com o ministro do Turismo, Celso Sabino, percebeu que cada vez fica mais evidente para ele a possibilidade de deixar a pasta na reforma ministerial para dar lugar a André de Paula (PSD). A aliados, entretanto, ele tem dito que, se sair do cargo, não será por má gestão. Procurado, ele não comentou.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Donald Trump, presidente dos Estados Unidos

• **CIFRA.** O BNDES aprovou R$ 20,8 bilhões em financiamento para 141 aeronaves da Embraer desde o início do atual governo, de acordo com dados até janeiro deste ano aos quais a *Coluna* teve acesso. O valor, ao longo de 25 meses, é maior que a soma de tudo o que foi liberado com esse mesmo objetivo nas gestões anteriores – esse montante foi de R$ 18,6 bilhões entre 2016 e 2022.

• **OTIMISMO.** "É o BNDES voltando a ser o grande propulsor do desenvolvimento e dos investimentos de longo prazo", disse à *Coluna* o presidente do banco de fomento, Aloizio Mercadante.

PRONTO, FALEI!



Ives Gandra
Advogado e professor

"O problema econômico do governo não é de comunicação, mas de compreender como atrair investimento, cortar juros e não gastar o que não se tem."

CLICK

INSTAGRAM @ANTONIOBRITOBAHIA



Antonio Brito
Líder do PSD na Câmara

Com a presidente da Federação das Santas Casas da Bahia, Dora Nunes. O deputado federal, que já ocupou o mesmo posto no Estado, continua atuante no setor.



Conheça o que você pode anunciar no Estadão, no portal Estadão.com e na Rádio Eldorado FM.

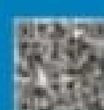
Classificados
Anúncio de ofertas veiculado no Estadão no caderno Classificados: Automóveis, Imóveis, Vagas de Emprego e Negócios/ Oportunidades

Noticiário
Anúncio publicitário, informes e Expressão de Opinião veiculados no Estadão em posição determinada ou indeterminada

Fúnebre
Publicação de notas de falecimento, missas e homenagens a pessoas falecidas, veiculadas no Estadão em caderno específico.

Publicidade Legal
Publicação de Atas, Assembleias, Balanços, artigos e comunicados legais para fé pública, veiculados no Estadão em caderno específico.

Fale agora com um consultor



Telefone (11) 3856-2139
Whatsapp (11) 99123-8351 ou pelo QR Code
Email balcao.imao@estadao.com

Horário de Atendimento
Segunda a Sexta: 8h30 às 21h00
Sábados, Domingos e Feriados: 14h00 às 20h00

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Não se transige com o golpismo



Fala de Hugo Motta, para quem o 8 de Janeiro 'não foi uma tentativa de golpe', compõe mosaico de atitudes que se prestam a relativizar a evidente gravidade da insurgência bolsonarista

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que "foi grave" o assalto às sedes dos Poderes em Brasília por uma malta de bolsonaristas inconformados com a eleição do presidente Lula da Silva, no dia 8 de janeiro de 2023, mas "não uma tentativa de golpe". A opinião do deputado sobre o que houve naquele fatídico dia foi dada durante uma entrevista à Rádio Arapuan FM, de João Pessoa (PB), na sexta-feira passada.

Segundo Motta, "o que aconteceu não pode ser admitido novamente, foi uma agressão às instituições", mas tentativa de golpe não teria sido porque, em sua visão, "golpe tem de ter um líder, uma pessoa estimulando, tem de ter o apoio de outras instituições interessadas". "E não houve isso", concluiu. O presidente da Câmara também avaliou que as penas impostas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) aos condenados pela participação no 8 de Janeiro são "muito severas".

Independentemente do que pense sobre o 8 de Janeiro ou, principalmente, sobre o que vai fazer como presidente da Câmara, Motta tem seus motivos para ter dito o que disse. Decerto não foram poucos os compromissos que o deputado teve de assumir para viabilizar a aclamação de seu nome como o sucessor de Arthur Lira (PP-AL). Sejam quais forem, porém, nenhum é relevante o bastante, à luz do melhor interesse público, para que se admita qualquer tipo de transigência com o golpismo. Caso contrário, a jovem democracia brasileira, prestes a completar 40 anos, restará mais fraca, e não mais vigorosa, passado seu maior teste de estresse sob a égide da Constituição de 1988.

Em que pese sua importância, sendo ele quem é, a opinião do presidente da Câmara sobre o 8 de Janeiro não pode ser tomada de forma isolada. Ela compõe um mosaico de atitudes e palavras de parlamentares, governadores, prefeitos, setores da imprensa e formadores de opinião que, ao fim e ao cabo, se prestam à relativização da gravidade do que aconteceu em Brasília.

Há quem reduza a destruição do Palácio do Planalto, do Congresso e do STF a mera "baderna", sem que por trás da razia houvesse uma intenção de subverter a vontade popular consagrada nas urnas em 2022. Fala-se com tremenda naturalidade e desfaçatez em anistiar os insurgentes, como se todos lá reunidos fossem pacatos senhoras e senhores "patriotas" preocupados, ora vejam, com o bem do Brasil.

No Congresso, há quem queira reduzir o tempo de inelegibilidade de políticos condenados pela Justiça com o descarado propósito de reabilitar Jair Bolsonaro – sem o qual não teria havido o 8 de Janeiro, é bom enfatizar – com vistas à eleição presidencial do ano que vem. Como se sabe, Bolsonaro foi condenado pelo Tribunal Superior Eleitoral à inelegibilidade até 2030 por abuso de poder político e econômico e uso indevido dos meios de comunicação.

A rigor, caberá exclusivamente ao Poder Judiciário dizer se a tomada violenta da capital federal pelos camisas pardas do bolsonarismo foi ou não uma tentativa de golpe de Estado, à luz da chamada Lei de Defesa do Estado Democrático de Direito. A Polícia Federal concluiu as investigações sobre o caso, indiciou dezenas de suspeitos de participação direta ou indireta na "agressão às instituições", para usarmos a expressão empregada por Hugo Motta, e remeteu os autos do inquérito à Procuradoria-Geral da República (PGR), a quem cabe oferecer ou não denúncia contra os suspeitos à Justiça.

A decisão sobre a tipificação do 8 de Janeiro, portanto, está nas mãos da PGR e da Justiça. Dito isso, seria ingenuidade desconhecer que os terríveis atos havidos em 8 de janeiro de 2023 não representaram, no mínimo, uma clara ameaça à estabilidade institucional do País, mal saído de uma eleição muitíssimo acirrada. Os danos causados à democracia não estão circunscritos à destruição material dos prédios públicos, mas se estendem ao ataque frontal ao processo eleitoral, algo que Bolsonaro estimulou desde o início de seu tenebroso mandato presidencial.

O País não pode, a quaisquer pretextos, relativizar o 8 de Janeiro. É de uma Justiça equilibrada, porém implacável, que advirá a garantia de que uma violência como aquela jamais se repetirá.●

Os novos horizontes do crime organizado

Após avançar sobre o mercado e o Estado, a hidra do crime agora manipula movimentos sociais e influencia a cultura. O mal é sistêmico e só será debelado com ampla articulação republicana

Turbinadas pelo narcotráfico, as organizações criminosas brasileiras se expandem pelo mundo com a mesma velocidade vertiginosa com que se infiltram na economia legal e no Estado nacional.

O Brasil, outrora um mercado consumidor de cocaína na América Latina, se transformou num dos principais exportadores para o mundo. O Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) estima um faturamento de R$ 335 bilhões, cerca de 4% do PIB nacional. Além disso, as facções exploram crimes patrimoniais, corrupção de agentes públicos, contrabando, fraudes digitais, extorsão, lavagem de dinheiro e crimes ambientais.

Com 3% dos habitantes do planeta, o Brasil responde por 10% dos homicídios. O crime organizado está na raiz do morticínio. O FBSP estima que o País tenha 72 organizações criminosas – duas delas, o Comando Vermelho (CV) e o Primeiro Comando da Capital (PCC), transnacionais –, que influenciam diretamente o cotidiano de pelo menos 23 milhões de brasileiros.

As organizações nascem da ausência do Estado e prosperam infiltrando-se nele. As duas principais, o CV e o PCC, nasceram nos presídios e os transformaram em QGs. Na Amazônia, o ecossistema do crime consolida um Estado paralelo. Em metrópoles como o Rio de Janeiro elas dominam amplos pedaços do território. As milícias surgiram de bandas podres da polícia que ofereciam proteção às populações atemorizadas, diversificaram seus negócios oferecendo serviços públicos clandestinos, até começarem a explorar o narcotráfico. As facções seguem o caminho inverso. Em São Paulo, há inúmeros indícios de empresas controladas pelo PCC prestando serviços ao poder público.

Alastrando seus tentáculos sobre a economia e a política, a hidra do crime organizado se sente confortável para influenciar políticas públicas e aliciar a cultura. O Ministério Público de São Paulo recentemente denunciou uma ONG, chamada Pacto Social & Carcerário, que seria um braço do PCC para atuar supostamente em favor dos direitos dos encarcerados. Tudo indica que ela tenha participado da produção de um documentário, *O Grito*, sobre as condições dos presídios e que está disponível na Netflix. A presidente da tal ONG participou de reuniões nos Ministérios da Justiça e dos Direitos Humanos e no Conselho Nacional de Justiça.

O caso ilustra o círculo vicioso retroalimentado por miopias à direita e à esquerda. Uma direita adepta da lei do mais forte resume a segurança pública a penas draconianas e à truculência da polícia, e se compraz em perpetuar os presídios como sucursais do inferno, precisamente o que os torna um celeiro de oportunidades para as facções. Em contraposição, tem-se uma esquerda tatibitate que reduz as causas do crime às "injustiças sociais" e toda repressão policial a uma certa opressão classista, como se bastasse substituí-la por programas sociais para eliminar o mal pela raiz. A narrativa é de que, não fossem as condições degradantes das penitenciárias, o PCC e o CV jamais teriam surgido. Mas, se o caos carcerário é condição necessária para explicar o surgimento das facções, não é suficiente nem a causa principal. Nesse vácuo de sensatez, as organizações criminosas e seus fantoches prosperam.

É preciso melhorar as condições da população carente, mas punir duramente os delinquentes. A repressão deve ser implacável, mas feita com inteligência e nos limites da lei. Para enfrentar o crime organizado, o País precisa de um Estado organizado. Mais do que endurecer penas de crimes comuns, é necessária uma legislação antimáfia. Mais do que concentrar poderes no governo federal, é preciso mais coordenação entre os entes federados.

O País pode estar longe de se tornar um narcoestado, mas está mais perto do que na geração passada, acelera o passo e em alguns territórios já o é. O mal é sistêmico, infecta a economia, a política e a cultura, e combatê-lo não é tarefa só da polícia ou da Justiça, nem de políticos, lideranças civis, muito menos dos cidadãos comuns, mas de todos. Debelar a metástase exigirá uma mobilização popular materializada numa frente tão ampla, articulada e plural quanto a que sepultou a ditadura militar e restaurou a democracia.●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

'Lunáticos radicais' serviam à Casa Branca?

Jorge J. Okubaro

Confusão, desinformação ou ignorância alimentada pelo radicalismo? É o que se pode imaginar quando alguém com grande poder econômico e imensa influência no governo norte-americano acusa a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional, a Usaid (*United States Agency for International Development*), de "organização criminosa" envolvida "em trabalhos sujos da CIA" e manipulada pela "esquerda radical".

Quando se trata do bilionário Elon Musk, pode ser tudo isso e talvez mais. Considerado o homem mais rico do mundo, Musk é dono da SpaceX, da Tesla e do X (antigo Twitter) e um dos cofundadores da OpenAI. Atualmente, chefia o Departamento de Eficiência Governamental (Doge), criado para dar conselhos ao presidente americano, Donald Trump, sobre onde cortar gastos públicos. Segundo Musk, além dos "trabalhos sujos", a Usaid promovia a censura da internet e apoio a partidos políticos e imprensa esquerdista em todo o mundo, razão pela qual "é hora de ela morrer". Dias antes, Trump dissera que a Usaid era administrada por "lunáticos radicais".

Papagaio de ideias ultraconservadoras geradas nos Estados Unidos, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) reagiu prontamente. Foi rápido no gatilho, para usar uma expressão que lhe cai bem. Na condição de secretário de Relações Internacionais e Institucionais de seu partido, divulgou nota no dia seguinte às declarações de Musk para dizer que o Congresso Nacional precisa investigar a atuação da Usaid no Brasil. Repetindo a opinião de um ex-funcionário do Departamento de Estado, Bolsonaro afirmou que, no governo Biden, a Usaid financiou ONGs e movimentos políticos "com o objetivo de moldar narrativas e interferir na democracia brasileira".

Tudo isso soa hoje como ironia, pois lembra críticas que a esquerda fazia à agência. A atuação da Usaid está longe de ser consensual. Na verdade, é coberta de controvérsias.

> ***A atuação da Usaid está longe de ser consensual. Na verdade, é coberta de controvérsias***

A agência foi criada em 3 de novembro de 1961, após a aprovação da Lei de Assistência Externa. Era o auge da guerra fria. O presidente John Kennedy estava em seu primeiro ano de mandato. Dois anos antes, a revolução cubana de Fidel Castro e seus companheiros, que depôs a ditadura de Fulgencio Batista, passara a inspirar muitas forças políticas nas Américas. Isso preocupava Washington. Em abril de 1961, já no governo Kennedy, a CIA, com o apoio das Forças Armadas dos Estados Unidos, organizou um grupo paramilitar de exilados cubanos para depor o governo de Fidel. A operação, conhecida como invasão da Baía dos Porcos, fracassou completamente. No ano seguinte, ocorreria a crise dos mísseis, o episódio mais tenso de toda a guerra fria, que terminou com a concordância da União Soviética à exigência dos Estados Unidos de suspender a instalação de mísseis em Cuba.

A criação da Usaid serviria para reforçar a política externa dos Estados Unidos. O papel da agência era coordenar a distribuição da ajuda para países em situações de conflito ou de emergência em todo o mundo, com o objetivo de ampliar a influência dos Estados Unidos e conter o avanço de ideias consideradas esquerdistas e o fortalecimento da União Soviética no cenário mundial.

Tendo interpretado essa missão com muita frouxidão, a Usaid agiu algumas vezes fora dos parâmetros convencionais de uma agência governamental para ações no exterior.

No Brasil, colaborou de modo decisivo para a reforma do ensino superior, por meio dos acordos Ministério da Educação (MEC)-Usaid, fortemente combatidos pelos estudantes e boa parte dos professores nas ruas e nas universidades. Também apoiou iniciativas que deram grandes resultados. Uma delas é a criação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) em 1973, instituição fundamental para o desenvolvimento da agropecuária brasileira nas últimas décadas. Outras são os programas de bolsas no exterior, que propiciaram a muitos a obtenção de títulos acadêmicos em renomadas universidades estrangeiras e às instituições de ensino a modernização de seus currículos e linhas de pesquisas e estudos.

Mas, no período mais sombrio da ditadura militar, no início da década de 1970, a Usaid financiou programas de treinamento de policiais brasileiros, inclusive no centro mantido pelos Estados Unidos no Panamá para a preparação de agentes da repressão política especializados em métodos violentos de interrogatório, especialmente tortura. Talvez aqui, sim, se aplique a expressão "organização criminosa" utilizada por Elon Musk.

Atualmente, com a guerra fria tendo se tornado tema de historiadores, a Usaid presta assistência humanitária e para o desenvolvimento de outros países, principalmente por meio de repasse para ONGs, governos e organismos internacionais, como informou o jornal *The Washington Post*. No ano fiscal de 2023, a agência administrou US$ 40 bilhões em verbas para cerca de 130 países. Para Musk e outros ultraconservadores, isso, sim, deve ser crime. ●

JORNALISTA, É AUTOR, ENTRE OUTROS, DO LIVRO 'O SÚDITO (BANZAI, MASSATERU!)' (EDITORA TERCEIRO NOME) E PRESIDENTE DO CENTRO DE ESTUDOS NIPO-BRASILEIROS (JINMONKEN)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • **E-mail:** forum@estadao.com

Judiciário

'Justiça disfuncional'

Como quase decano da advocacia paulistana (mais de 50 anos de militância), agradeço pela publicação do editorial *Justiça disfuncional* (**Estadão**, 9/2, A3), reiterando protesto contrariamente à Resolução 591 do Conselho Nacional de Justiça, que ofende a Constituição, limitando o direito de defesa e o contraditório, com clara agressão à cidadania.

Luiz Antonio Sampaio Gouveia, advogado
São Paulo

Princípios desgastados

Atos emanados de nossas instâncias jurídicas superiores estão a lembrar que "os cães ladram e a caravana passa". Não obstante editoriais e outras manifestações da sociedade civil, de entidades de classe ou de representantes políticos, a caravana vai em frente. Assim temos assistido (com mãos e pés amarrados) ao desgaste de princípios basilares da democracia brasileira, como o da presunção de inocência, o *in dubio pro reu*, a imparcialidade do julgador e, finalmente, o direito de defesa, que tem sido limitado pela adoção do sistema de julgamento eletrônico, motivo de sérias preocupações manifestadas pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e por muitos advogados. Quando a desconsideração desses princípios parte justamente daqueles que foram investidos da missão de preservá-los, o sinal é de que a coisa está, mesmo, degringolando.

Patricia Porto da Silva
Rio de Janeiro

Poderes da República

Deterioração

Ao ler o **Estadão** na manhã de sábado (8/2), concentrei minha atenção nos textos *Os guizos falsos da alegria* (A4) e *Extorsões* (A11), de Bolívar Lamounier e Carlos Andreazza, respectivamente, que bem analisam o Brasil atual. No sétimo dia da semana de abertura do ano político, especialmente da eleição das presidências da Câmara e do Senado, tive a confirmação de que vivemos um processo de deterioração dos Três Poderes na nossa tenra República, com a "perpetuação de um modelo de poder fora de controle", como constatou o editorial *A sagração do orçamento secreto* (**Estadão**, 4/2, A3). A propósito, a recente reportagem *PEC do Semipresidencialismo ganha impulso com Hugo Motta na Câmara* (6/2, A7) exemplifica essa degradação institucional com a proposta da chamada "PEC da independência do Parlamento brasileiro, depois de 136 anos de presidencialismo imperial", como o autor da medida a ela se refere. Quanto ao Judiciário, se atentarmos para os penduricalhos e os supersalários pagos a muitos juízes Brasil afora, vamos concordar que é necessário e urgente dar um fim definitivo aos privilégios de "alguns animais mais iguais que os outros" (lembrando *A revolução dos bichos*) neste nosso desigual, injusto, descarrilado, desbussolado e desgovernado país. Apesar de tudo e teimosamente esperançoso, espero e anseio que os Três Poderes comecem a levar a sério o parágrafo único do artigo primeiro da Constituição de 1988: todo o poder emana do povo.

João Pedro da Fonseca
São Paulo

Mobilidade

Patinetes elétricos

O retorno dos patinetes elétricos por aplicativos revive um problema já conhecido. Antes inviável, esse meio de transporte agora volta sob a promessa de mais seriedade – promessa que já se mostrou vazia. Patinetes circulam em todas as direções, em alta velocidade, nas ruas, calçadas e até em empenas de edifícios. Os pedestres e cadeirantes são os verdadeiros reis das ruas, e isso não tem discussão. Se os patinetes devem permanecer, que se limitem a velocidades baixíssimas, com rastreadores e alarmes sonoros ao trafegarem em áreas proibidas. Do contrário, que se *tire o brinquedo* das ruas. O paulistano já tem muitos desafios para transitar nas calçadas: má conservação, largura insuficiente, árvores, mesas e cadeiras, motos, lixeiras, pisos escorregadios, bicicletas, degraus, portões, esguichos, postes, caixas da CET-SP, cães, carros, abrigos de ônibus, etc. Não nos acrescentem mais um!

Renan Pinto
São Paulo

Loyola Brandão

'O colar de coral'

O bom escritor é aquele que nos consegue emocionar com uma simples crônica dominical. *O colar de coral*, de Ignácio de Loyola Brandão (**Estadão**, 9/2, C5), acerca da partida da escritora Marina Colasanti, nos faz refletir sobre amizades, memórias, projetos. Loyola sabe usar precisamente as palavras para nos encorajar a seguir em frente, com serenidade, mesmo diante de qualquer eventual revés.

Iveraldo Duarte
Avaré

ESPAÇO ABERTO

Lei da selva no comércio internacional

Rubens Barbosa

O mundo se transformando rapidamente, tanto na economia como na ordem política. O livre comércio está sendo substituído pelo nacionalismo, pelo protecionismo e por medidas que enfraquecem a globalização. O comércio exterior já está sofrendo fortes impactos.

Considerações de poder, com base na segurança nacional, passaram a influir na aplicação de restrições comerciais como arma política, como as sanções e restrições. Medidas americanas (tarifas, chips, nuvem) e chinesas (área de mineração). O início do governo Trump nos EUA é uma clara indicação de que poderá haver uma escalada nessas medidas restritivas levando a uma guerra comercial envolvendo os EUA, a China e a Europa, com fortes consequências para os países em desenvolvimento, como o Brasil.

As medidas tomadas agora pelos EUA foram precedidas por restrições unilaterais adotadas pela União Europeia (UE), no contexto da política de meio ambiente (*Green Deal*), barrando a entrada de produtos agrícolas oriundos de áreas desmatadas e industriais que não possam compensar suas emissões de gás de efeito estufa.

A UE, antecipando-se a eventuais políticas restritivas contra os países-membros, se adiantou e produziu legislação, já em vigor, para defender os produtos da região, a chamada lei contra medidas restritivas comerciais e de investimento (lei anticoerção – Regulamento 2.675 do Parlamento Europeu e do Conselho, 22/11/2023).

A lei anticoerção europeia determina que a restrição econômica existe quando um país não europeu aplica ou ameaça aplicar medidas afetando o comércio ou o investimento a fim de evitar ou obter a cessação, modificação ou adoção de uma medida por parte da UE ou de algum Estado-membro, assim interferindo na decisão legítima e soberana da UE ou de um Estado-membro.

A comissão preliminarmente deverá explorar com o país que impõe a coerção as opções negociais baseadas na boa-fé para a suspensão das medidas ou obter reparação pelo dano.

As medidas poderão ser tomadas pela UE quando três condições estejam presentes: os esforços de negociação não produzam resultados depois de um período razoável de tempo (as medidas não foram suspensas nem houve compensação pelo dano); as medidas de reposta da UE são necessárias para proteger os interesses europeus e os direitos em algum caso particular; as medidas de resposta são de interesse na UE.

Governo brasileiro deveria promover estudos para definir legislação que defenda os interesses do agro e da indústria

Se os entendimentos e negociações com a parte agressora não conseguirem eliminar a medida ou a ameaça de medida restritiva, será possível aplicar, na defesa do interesse europeu, determinadas medidas. Essas medidas, que terão de ser equivalentes na natureza e na quantidade, poderão incluir: imposição de tarifas novas ou aumentadas; restrições de exportação ou importação, incluindo controles de exportação; bens ou medidas internas aplicadas a bens; bens ou serviços de compras governamentais ou licitação de bens ou serviços; medidas afetando comércio de serviços; medidas afetando o acesso de investimento direto na UE; restrições sobre proteção de direitos de propriedade intelectual e sua exploração comercial; restrições no sistema bancário, seguro, acesso ao mercado de capital europeu e outras atividades do serviço financeiro.

No caso do Brasil, não há legislação que permita a tomada de medidas contrárias à imposição de sanções, medidas restritivas ou tarifas unilaterais, em desrespeito às regras negociadas internacionalmente. O Brasil sempre defendeu que os direitos afetados na área comercial deveriam ser defendidos multilateralmente na Organização Mundial de Comércio (OMC). Nos últimos anos, a OMC, como a instituição que julga diferenças comerciais entre países, foi esvaziada pela não aprovação pelos EUA de juízes para o órgão de apelação do mecanismo de solução de controvérsias, e com isso perdeu a força e a influência que beneficiava os países em desenvolvimento, sem outro recurso para contrapor às medidas unilaterais sem base legal. Para superar essa dificuldade, em 2022, a OMC aprovou decisão que autoriza os países que aderiram (inclusive o Brasil) a tomar medidas de retaliação após decisão de primeira instância.

A lei da selva no comércio internacional, nos últimos anos, ampliada com as novas políticas do governo Trump, ameaça todos os países com medidas restritivas e a imposição de tarifas unilaterais. Nesse contexto, o governo brasileiro deveria promover estudos para definir legislação que defenda os interesses do agro e da indústria, com a aprovação de contramedidas que respondam à imposição por outro país de restrições ao comércio exterior brasileiro, sem uma base legal.

A legislação brasileira de defesa comercial tem um caráter defensivo e existe há muitos anos. As novas circunstâncias do cenário internacional e a perspectiva de uma escalada na aplicação de medidas restritivas generalizadas demandam uma legislação adicional, atualizada, para evitar prejuízo aos interesses do governo e do setor privado. A legislação da UE poderia ser adaptada às circunstâncias e características do agro e da indústria nacionais.

Governo e Congresso têm de agir de forma coordenada para analisar e aprovar essa legislação o mais rapidamente possível. ●

PRESIDENTE DO INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR (IRICE), É MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

TEMA DO DIA

FIZKES/ADOBE STOCK



Síndrome do 'ninho vazio'

'Independência do filho é reflexo do sucesso da criação dos pais', diz psicóloga

Pelo Brasil, pais e filhos celebraram a entrada em cursos do ensino superior. O momento, no entanto, também carrega dificuldade dentro de si, já que boa parte dos filhos sairá de casa, causando desconforto nos pais. ●

16.262 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "O filho deve ser criado para o mundo. A superproteção pode tirar muitas possibilidades de experiências e independência."
RAIANE CAMPOS

● "Processo a saída do meu filho há 17 anos. O que me consola é que ele segue com a vida."
ROSANGELA AUFIERO

● "Não tenho pretensão de morar sozinho. Tenho 20 anos e tenho tudo aqui em casa."
GUSTAVO DIAS

● "Tem vida depois do filho ir embora. É um processo mais do que natural."
ADRIANA LERIA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

FIZKES/ADOBE STOCK



Saúde



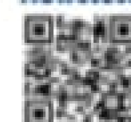
Idosos são considerados teimosos. Mas isso é verdade? ●
https://bit.ly/4k6YN7x

Empregos



5 inscrições de concursos estaduais para fevereiro. ●
https://bit.ly/40W1kZ8

Newsletter



'Conectado': assine e comece o dia bem informado. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Eufrázio



Operação 18 Minutos

PF indicia desembargadores e juízes do Maranhão por venda de sentenças

Relatório policial enviado ao STJ atribui a 23 investigados crimes de corrupção passiva, lavagem de dinheiro e organização criminosa; tribunal e magistrados não comentaram

RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO

A Polícia Federal concluiu o inquérito da Operação 18 Minutos, que investigou a suspeita de venda de sentenças judiciais no Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), e indiciou 23 pessoas, entre desembargadores, juízes, advogados e servidores da Corte estadual, pelos crimes de corrupção passiva, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

O relatório final da investigação, de 174 páginas, foi enviado na quinta-feira passada para o Superior Tribunal de Justiça (STJ), instância competente para julgar desembargadores. O relator do caso é o ministro João Otávio de Noronha.

Os desembargadores Nelma Celeste Souza Silva Sarney Costa, Antônio Pacheco Guerreiro Junior e Luiz Gonzaga Almeida e os juízes Alice de Sousa Rocha e Cristiano Simas de Sousa estão entre os indiciados pela PF. O **Estadão** pediu manifestação dos magistrados por meio da assessoria de imprensa do TJ do Maranhão, mas não houve resposta até a noite de ontem.

A PF apontou no relatório o envolvimento dos magistrados em fraudes para a liberação de alvarás judiciais por meio da manipulação da distribuição de processos. Os investigadores dividiram os indiciados em três núcleos: o "judicial", formado pelos magistrados e por seus auxiliares; o "causídico", composto por advogados que agiriam em conluio com juízes e desembargadores para conseguir decisões; e o "operacional", responsável pela lavagem do dinheiro obtido nas negociações.

'DIVISÃO DE TAREFAS'. "A investigação identificou a existência de uma organização criminosa formada pelos núcleos judicial, causídico e operacional, em que magistrados, advogados e terceiros atuavam de forma estruturalmente ordenada, com clara divisão de tarefas, com o objetivo de obter vantagens de qualquer natureza, mediante a prática de infrações penais, dentre as quais, corrupção e lavagem de dinheiro", afirma a PF.

Indiciados

FOTOS TJMA



NELMA SARNEY COSTA
Desembargadora do TJ-MA

● **Participação**
A desembargadora Nelma Celeste Sousa Silva Sarney Costa, cunhada do ex-presidente José Sarney, teve atuação "determinante para o sucesso da empreitada criminosa", segundo o relatório da Polícia Federal

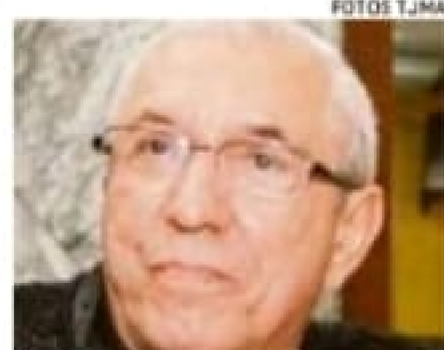
● **Celular**
Ela teve o celular apreendido em agosto de 2024. A PF localizou mensagens que indicam que o ex-deputado federal Edilázio Júnior, genro de Nelma, atuava para influenciar decisões da magistrada



ANTÔNIO GUERREIRO JR.
Desembargador do TJ-MA

● **Operação**
Alvo da Operação 18 Minutos, deflagrada em agosto do ano passado pela PF, o desembargador Antônio Pacheco Guerreiro Junior teve o gabinete vasculhado por agentes e está entre os 23 indiciados por corrupção passiva

● **Afastamento**
À época da operação, Guerreiro Jr. já estava afastado do cargo por ordem do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Ele foi punido em investigação sobre suspeita de irregularidades na obra do Fórum de Imperatriz



LUIZ GONZAGA ALMEIDA
Desembargador do TJ-MA

● **'Manipulação'**
Desembargador foi afastado das funções no Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) após a Operação 18 Minutos, por suspeita de "manipulação de processos" com a finalidade de "obtenção de vantagens financeiras"

● **Valores fracionados**
De acordo com a PF, ele foi um dos que receberam "expressivo valor, de forma fracionada", sem identificação do depositante, entre 2015 e 2016 – foram R$ 470,5 mil em 114 depósitos em espécie

O ex-deputado federal Edilázio Júnior (PSD-MA) foi indiciado no núcleo operacional. Ele é genro da desembargadora Nelma Sarney. Mensagens obtidas na investigação indicam que Edilázio influenciou decisões da desembargadora. Procurado pelo **Estadão**, o ex-deputado não havia se manifestado até a noite de ontem. Quando o inquérito veio a público, ele negou irregularidades e se disse alvo de "ilações e elucubrações que buscam atingir a sua imagem política".

Investigação
Segundo a PF, grupo manipulou decisões judiciais para liberar R$ 18 milhões em alvarás

Ainda de acordo com os investigadores, foram encontradas movimentações financeiras suspeitas, como depósitos sem identificação de origem e transferências fracionadas de valores, o que sugere a prática de lavagem de dinheiro envolvendo o grupo.

'DETERMINANTE'. Cunhada do ex-presidente José Sarney, a desembargadora Nelma Sarney teve, segundo a PF, uma participação "determinante para o sucesso da empreitada criminosa". Procurados, a desembargadora e o ex-presidente não se manifestaram.

A investigação da Operação 18 Minutos se debruçou sobre a expedição de alvarás judiciais que resultaram no levantamento de quase R$ 18 milhões do Banco do Nordeste para o pagamento de honorários advocatícios. Segundo a PF, desembargadores, juízes e advogados montaram um esquema para liberar os pagamentos e dividir o dinheiro.

O nome da operação faz referência ao fato de que, após uma das ordens judiciais investigadas ter sido expedida – determinando a liberação do dinheiro – apenas 18 minutos se passaram até que os investigados sacassem o valor.

O primeiro alvará suspeito foi expedido em 2015. Na época, Nelma Sarney era corregedora do TJ do Maranhão. Ela editou cinco portarias, no intervalo de um mês, determinando a redistribuição da ação contra o banco, até que o processo chegasse às mãos da juíza Alice de Sousa Rocha, também indiciada pela PF.

"A investigação identificou a existência de uma organização criminosa formada pelos núcleos judicial, causídico e operacional, em que magistrados, advogados e terceiros atuavam de forma ordenada, com o objetivo de obter vantagens, mediante a prática de infrações penais"

"Considerando a participação fundamental da juíza Alice Rocha na expedição do alvará fraudulento de R$ 14 milhões em outubro de 2015, entende-se como crucial a atuação da desembargadora Nelma Sarney para que a empreitada criminosa fosse exitosa"
Polícia Federal
Em relatório final da Operação 18 Minutos

"Desse modo, considerando a participação fundamental da juíza Alice Rocha na expedição do alvará fraudulento de R$ 14 milhões em outubro de 2015, entende-se como crucial a atuação da desembargadora Nelma Sarney para que a empreitada criminosa fosse exitosa", afirma a PF no relatório.

O celular da desembargadora foi apreendido em agosto do ano passado, durante buscas da Operação 18 Minutos. A PF localizou conversas entre Nelma Sarney e o genro, o ex-deputado federal Edilázio Júnior, que também foi indiciado. As mensagens de WhatsApp indicam que ele tinha influência direta nas decisões da magistrada. Ele é apontado como "operador" do suposto esquema.

Em um dos diálogos, Edilázio afirma: "Conceder o efeito suspensivo em parte, tão somente para impedir qualquer levantamento até o julgamento do presente agravado de instrumento". Nelma Sarney copia a mensagem e envia para sua assessora, que redige a decisão nos mesmos termos.

DEPÓSITOS. As movimentações financeiras da desembargadora também chamaram atenção. A conta de Nelma Sarney recebeu 111 depósitos sem identificação de origem no período investigado. Além disso, segundo a PF, os gastos da magistrada no cartão de crédito são incompatíveis com sua renda e patrimônio. "É possível inferir que a sua despesa com cartão de crédito pode ter sido paga com recursos de origem ilícita, o que configura modalidade de lavagem de dinheiro", sustenta o relatório policial.

A desembargadora está afastada do TJ do Maranhão há um ano. O afastamento é anterior à Operação 18 Minutos, aberta no dia 14 de agosto do ano passado, e foi determinado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Ela foi acusada de usar o cargo para ajudar um ex-assessor, com quem trabalhou entre 1991 e 2014, a ser aprovado em um concurso de cartórios no Estado. ●



Eliane Cantanhêde E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

A COP-30 e o fator Trump

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, reconhece a gravidade dos retrocessos de Donald Trump na área ambiental, mas tenta minimizar seus efeitos na COP-30, em Belém, planejada para ser o mais importante evento internacional do Brasil no terceiro mandato de Lula. Para ela, os EUA sempre entraram nas discussões para atrapalhar. Logo, não muda muita coisa.

Trump assumiu fazendo apologia da indústria automobilística, do petróleo e do uso dos combustíveis fósseis. Os passos seguintes foram retirar os EUA do Acordo de Paris, que limita emissões de CO_2, e suspender a contribuição de US$ 4 bilhões para o Fundo Climático da ONU.

Ele amplia o negacionismo e a propagação delirante de que não existe crise climática, que isso é coisa de comunista. Javier Milei põe a Argentina na mesma rota, como se não estivéssemos numa emergência climática histórica, com incêndios devoradores, inclusive nos EUA, alagamentos, secas inclementes, geleiras derretendo, temperaturas recordes por toda parte.

Marina lembra que os EUA não deram bola para as COPs de Paris e de Kyoto, mas sempre se mantiveram entre os 196 países da Convenção Climática. "Sair da convenção seria o extremo do radicalismo e eles ficam, mas participam para criar dificuldades. Com Trump, continua na mesma", diz a ministra, especificando que o país atrapalha sobretudo os avanços em clima, biodiversidade e desertificação.

Objetivo da COP é salvar o mundo e o de Donald Trump, destruí-lo

Trump ameaça o sucesso do Brasil na COP? Ela responde: "Não se trata de sucesso do Brasil, mas de sucesso do mundo. Não será um evento promocional, mas um marco referencial para o futuro do planeta. A nós, do Brasil, cabe conduzir bem as negociações e liderar pelo exemplo". E acrescenta: "O risco do negacionismo não é nosso, é do multilateralismo climático".

Apesar de minimizar os efeitos para a COP e o Brasil, Marina admite o estrago que Trump faz e pode fazer. Afinal, os EUA são o país mais rico e o segundo maior emissor de gases de efeito estufa, mas Trump retira financiamento para desmatamento, estimula que outros façam o mesmo e boicota soluções para a crise climática que os EUA foram decisivos para criar.

Como ela frisa, com um Trump ainda mais empoderado e obsessivo, depois de vitória popular, no colégio eleitoral e no Congresso. O que a ministra não diz, mas não é exagero dizer, é que Trump se uniu aos gigantes da internet para empurrar o mundo para trás, de marcha à ré.

E não apenas no clima, mas no multilateralismo, na geopolítica, nas relações comerciais, na civilidade, na diversidade, no combate à desigualdade e nos direitos humanos. O objetivo das COPs é salvar o planeta, o de Trump parece ser destruí-lo. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DA GLOBONEWS

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

LEILÃO IMPERDÍVEL
OPORTUNIDADES EM SANTOS/SP
DIA 14/02 A PARTIR DAS 9H ONLINE
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO ATÉ 60X



TERRENO NA VL. MACUCO, SANTOS/SP
LANCE INICIAL: R$3.220.000
ÁREA DE TERRENO: 1.056M²



DESOCUPADO
IMÓVEL COMERCIAL NO CENTRO, SANTOS/SP
LANCE INICIAL: R$6.150.000
ÁREA CONSTRUÍDA: 1.895M²
ÁREA DE TERRENO: 266M²

EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 002/2024 • Nº DO PROCESSO: 018.00022354/2024-38 • COORDENADORIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO – CPE • SEI Nº 018.00016005/2024-87 • ALIENAÇÃO ONEROSA DE 02 IMÓVEIS LOCALIZADOS EM SANTOS/SP • TORNA-SE PÚBLICO QUE O ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DA COORDENADORIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO DA SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL, REALIZARÁ LICITAÇÃO NA MODALIDADE LEILÃO, NA FORMA ELETRÔNICA, COM O CRITÉRIO DE JULGAMENTO POR MAIOR LANCE POR ITEM, PARA VENDA DOS IMÓVEIS DESCRITOS E CARACTERIZADOS NO EDITAL DESTE LEILÃO, NA SITUAÇÃO JURÍDICA E NO ESTADO DE CONSERVAÇÃO EM QUE SE ENCONTRA. LOTE 01 – TERRENO – 1.056M², RUA JOSÉ DO PATROCÍNIO, Nº 112, VILA MACUCO-SANTOS/SP – OCUPADO. LOTE 02 – IMÓVEL COMERCIAL – ÁREA DE TERRENO DE 266M² E COM ÁREA CONSTRUÍDA DE 1.895M², RUA JOÃO PESSOA, NO 122/124, ESQUINA COM A RUA ITORORÓ, CENTRO – SANTOS/SP – DESOCUPADO. • LEILOEIRO OFICIAL JOSÉ EDUARDO DE ABREU SODRÉ SANTORO – JUCESP, Nº 195 • ESTA LICITAÇÃO SERÁ REGIDA PELA LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021, PELO DECRETO Nº 21.981, DE 19 DE OUTUBRO DE 1932, PELO DECRETO ESTADUAL Nº 68.422, DE 2 DE ABRIL DE 2024, E PELAS DEMAIS NORMAS DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL E, AINDA, DE ACORDO COM AS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NESTE EDITAL E EM SEUS ANEXOS, OBSERVANDO-SE AS SUBDIVISÕES SUBSEQUENTES NA FORMA DE ITENS QUE COMPÕEM ESTE INSTRUMENTO. • DATA E HORÁRIO DA SESSÃO PÚBLICA: DIA 14/02/2025 A PARTIR DAS 9H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA) NECESSÁRIO CADASTRAMENTO PRÉVIO DOS INTERESSADOS NO SITE DO LEILÃO WWW.SODRESANTORO.COM.BR . A ABERTURA PARA LANCES SERÁ A PARTIR DAS 09H00 (NOVE) HORAS DO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 2025 ATÉ AS 15H00 (QUINZE) HORAS DO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 2025. • O CONTEÚDO INTEGRAL DO EDITAL PODERÁ SER CONSULTADO PELOS INTERESSADOS NOS SÍTIOS ELETRÔNICOS WWW.SODRESANTORO.COM.BR, E-NEGOCIOS PUBLICOS – IMPRENSA OFICIAL E LEILÕES (SGGD.SP.GOV.BR) (SGGD/-TRANSPARÊNCIA/EDITAIS/LEILÕES), OU NA SEDE DA UNIDADE CONTRATANTE, MEDIANTE SIMPLES REQUERIMENTO OU POR MEIO ELETRÔNICO. • EDITAL COMPLETO: WWW.SODRESANTORO.COM.BR OU E-NEGOCIOSPUBLICOS – IMPRENSA OFICIAL E LEILÕES (SGGD.SP.GOV.BR) (SGGD/TRANSPARÊNCIA/EDITAIS/LEILÕES), OU NA SEDE DA UNIDADE CONTRATANTE, MEDIANTE SIMPLES REQUERIMENTO OU POR MEIO ELETRÔNICO. DÚVIDAS: 11-2464-6460. DA PARTICIPAÇÃO NO LEILÃO RESSALTAMOS QUE O PRESENTE LEILÃO TERÁ INÍCIO ÀS 9H COM ENCERRAMENTO PREVISTO PARA ÀS 15H, SENDO QUE O LEILOEIRO OFICIAL INICIARÁ O APREGOAMENTO DOS LOTES A PARTIR DAS 12H, OCASIÃO EM QUE O EVENTO PODERÁ SER ENCERRADOA QUALQUER MOMENTO, COM OS INTERESSADOS TENDO A POSSIBILIDADE DE OFERTAR DESDE A SUA ABERTURA ÀS 9H. A HORA PREVISTA PARA O INÍCIO DOS PREGÕES SEMPRE SERÁ A DE BRASÍLIA. A HORA INDICADA PARA A COLOCAÇÃO DOS LOTES NO PREGÃOSERÁ APENAS ESTIMADA, PODENDO SER ANTECIPADA OU POSTERGADA, CONFORME O ANDAMENTO DO LEILÃO, CABENDO AOS INTERESSADOS ACOMPANHÁ-LO DO COMEÇO AO FIM.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO SÃO TODOS
SODRÉ SANTORO LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Auxílio-alimentação

Dino barra penduricalho para magistrado de Minas

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu ontem decisão do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG) que autorizou o pagamento retroativo de auxílio-alimentação ao juiz Daniel de Carvalho Guimarães. Dino classificou a concessão de benefícios fora do teto do funcionalismo público como "inaceitável vale-tudo".

A Constituição limita o subsídio ao que ganha um ministro do STF (R$ 46,3 mil), mas magistrados recebem auxílios que não entram no cálculo.

O juiz move ação para receber o auxílio referente aos anos de 2007 a 2011. Ele usa como base resolução de 2011 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que reconheceu a simetria entre as carreiras do Ministério Público e da magistratura. A decisão vale até o julgamento do mérito do processo. ● RAYSSA MOTTA



Carlos Andreazza *E-mail: ca.andreazza@gmail.com; X: @andreazzaeditor*

Lula viaja

Lula botou o bloco na rua. Já está viajando. Viajando no sentido de se deslocar. Vai circular pelo Brasil, o da comida cara. A ver se colocará os pés nos chãos do País; para ver, reconhecer, as gentes, que um dia entendeu e de cujo pulso perdeu a mão.

Deu na *Coluna do Estadão*: "cercado apenas por correligionários no Planalto", o presidente só ouviria "a voz do próprio partido" e teria perdido o "termômetro real do Congresso e das ruas".

A avaliação, proveniente da tal base aliada (que base de apoio não dá), é de quem quer lugar na cozinha do palácio. A pretensão do analista não torna errada a análise. O encastelado Lula vai assessorado por petistas menos pesados, também menos íntimos, que não têm coragem de lhe dizer verdades. Tudo indica que trocará um deles por Gleisi Hoffmann. Caso em que, tendo ou não termômetro, a temperatura subirá.

O presidente está viajando. Esteve no Rio e na Bahia, na semana passada. Irá ao Amapá e ao Pará, nesta.

Estratégia de viagens concebida em resposta à popularidade caída. Para isso veio o marqueteiro de 2022, feito ministro com o objetivo de tocar a campanha pela reeleição. Não será barata, em dinheiros públicos; e será decerto facilitada pela forma larga, espalhada, como se gastou até aqui. A porta – escancarada pela PEC da Transição – está arrombada. Faz tempo. E doravante será somente um tiro curto até o ano eleitoral.

É fevereiro de 2025 e o bloco, com ou sem povo, já está na rua. Tem por estandarte a sustentação artificial do voo de galinha em que consiste o badalado crescimento econômico brasileiro. Aquele que entrega o aumento da massa salarial, oba!, a ser imediatamente devorado pela inflação de alimentos que o estímulo estatal ao consumo faz encorpar.

Na sexta, discursando na baiana Paramirim, Lula exibiu um dos motores por meio dos quais deseja dobrar a aposta e manter a galinha voando, como se águia, até 2026: "Eu quero mais crédito para o povo". Crédito sobretudo via bancos estatais. Crédito estatal, para forjar demanda. Padrão.

E explicou por que é correto afirmar que seu governo tolera a inflação e mesmo opera com ela: "Na hora que o dinheiro começa a circular na mão das pessoas, ninguém aqui vai comprar dólar. Ninguém vai depositar no exterior. Vocês vão comprar comida. Vão comprar roupa. Vão comprar material escolar. E vocês vão melhorar a vida da cidade de vocês".

Desenhou. É o projeto Dilma, em Dilma III, para Dilma IV. Jorrar bilhões na praça, encharcar a indução ao consumo, atravessar 25 pedalando e fantasiando o sobreaquecimento da economia de desenvolvimento orgânico – e chegar forte, competitivo, a 26, para então fazer o diabo e reivindicar, pela reeleição que será também do Parlamento, uma PEC Kamikaze; como teve Bolsonaro. Está escrito. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

---

Operação Emendário

PF acha 'Pix' de R$ 5 mil de empresário preso para secretária do Turismo

Cristiane Leal, que era da Segov na gestão Bolsonaro e hoje é dirigente do ministério, recebeu transferência de Eduardo DP

ANDRÉ SHALDERS
BRASÍLIA

Um relatório da Polícia Federal na Operação Emendário, que investiga suspeita de "venda" de emendas parlamentares por parte de deputados federais do PL, menciona um pagamento de R$ 5 mil do empresário Eduardo José Barros Costa, o Eduardo DP, à atual secretária nacional de Políticas de Turismo do Ministério do Turismo, Cristiane Leal Sampaio.



SISBB - SISTEMA DE INFORMACOES BANCO DO BRASIL
07/03/2022 - AUTOATENDIMENTO - 17.35.22
1611101611 0009
Comprovante Pix

CLIENTE: EM E MINERACAO LTDA
AGENCIA: [redacted] CONTA: [redacted]

SOBRE A TRANSACAO

ID: E0000000020220307203032205073004
CNPJ DO PAGADOR: [redacted]
VALOR: 5.000,00
DATA: 07/03/2022 - 17:30:56

PAGO PARA: Cristiane L Sampaio
CPF: ***.384.304-**
CHAVE PIX: +55619[redacted]
INSTITUICAO: [redacted]CO BRADESCO S.A.
AGENCIA: [redacted] - CONTA: [redacted]
TIPO DE CONTA: Conta Corrente

Esta transação pode ser tarifada em até 0.99% com valor máximo de R$ 10.00.

Notificacao enviada em: 07/03/2022 - 17:30:57

DOCUMENTO: 030701
AUTENTICACAO SISBB: A.F03.92F.36A.CEF.C01

Comprovante do 'Pix' feito por Eduardo DP para Cristiane Leal

Eduardo DP é apontado na investigação como suposto sócio oculto da empreiteira Construnorte. Ele foi preso pela PF em novembro de 2023, sob a suspeita de operar um esquema de comércio de emendas parlamentares. Ao **Estadão**, Cristiane disse não se lembrar do pagamento e que, por essa razão, não comentaria.

Na investigação, a PF detalha a suposta operação de venda de emendas parlamentares por parte de três deputados federais do PL: Josimar Maranhãozinho (MA), Pastor Gil (MA) e Bosco Costa (SE), como antecipou o **Estadão** em outubro do ano passado.

UM QUARTO. Os recursos eram destinados à área da Saúde no município de São José de Ribamar, na região metropolitana de São Luís, capital maranhense. Segundo a PF, a quadrilha da qual os deputados faziam parte cobrava a devolução de um quarto (25%) dos recursos. Os três deputados não foram localizados pela reportagem.

A apuração da PF gira em torno de três emendas parlamentares destinadas a São José de Ribamar que somam R$ 6,7 milhões. Deste total, ao menos R$ 1,6 milhão teria sido cobrado pela quadrilha como propina. O então prefeito, Eudes Sampaio, procurou a polícia depois de se recusar a pagar – a quadrilha passou a fazer ameaças contra ele e sua família.

O caso foi enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF) em junho de 2021 e tramita sob a relatoria do ministro Cristiano Zanin. Na semana passada, o ministro liberou o processo para julgamento na Primeira Turma do STF.

No relatório da PF, a atual secretária do Ministério do Turismo aparece prestando informações a um ajudante de Josimar Maranhãozinho, João Batista de Magalhães, sobre a liberação de dinheiro em três convênios celebrados entre a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) e os municípios maranhenses de Bacabeira e Santa Rita – no último caso, são dois convênios.

PAVIMENTAÇÃO. Todos os três convênios têm por objeto a pavimentação de vias e foram executados pela mesma empresa, a Construtora Guimarães, de Presidente Dutra (MA). A empreiteira está registrada no nome de Ivanuto Soares Guimarães, que foi preso pela PF em 2009 numa investigação sobre tráfico de drogas, a Operação Amálgama.

As três operações em Santa Rita e Bacabeira foram custeadas por uma mesma "emenda de relator-geral", a de número 1480. Por esse motivo, não é possível saber qual parlamentar enviou os recursos para esses convênios. As emendas de relator estão na base do chamado orçamento secreto, revelado pelo **Estadão** em 2021. O esquema consistia no uso do nome do relator-geral do Orçamento para ocultar os verdadeiros padrinhos das indicações de verbas públicas.

No relatório, a PF informa que João Batista de Magalhães, o preposto de Maranhãozinho, negociava com Cristiane a captação de emendas. "Magalhães conversa via WhatsApp com Cris/Segov (Cristiane Leal Sampaio) e Fernando (Fernando Moreira Silva) sobre assuntos que dizem respeito a valores de emendas parlamentares destinadas a determinados municípios. Essas duas pessoas se valem dos cargos que possuem para atualizar Magalhães sobre o andamento de pagamento de convênios com municípios", diz um trecho do relatório.

O nome do contato "Cris/Segov" é uma referência a um cargo anterior de Cristiane, na antiga Secretaria de Governo durante o governo de Jair Bolsonaro (PL). De acordo com o currículo da secretária, disponível no site do Ministério do Turismo, ela atuou na pasta de outubro de 2019 a fevereiro de 2020, na gestão do então ministro Luiz Eduardo Ramos.

Na época das mensagens registradas pela PF, Cristiane já estava de volta ao Poder Legislativo, trabalhando como assessora do então líder do governo no Congresso, o senador Eduardo Gomes (PL-TO). No começo deste mês, Gomes foi eleito vice-presidente do Senado, na gestão de Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Gomes é mencionado várias vezes no relatório da PF – a corporação diz que um eventual envolvimento dele na venda de emendas precisará ser investigado em um novo inquérito.

Defesa
Secretária do Turismo diz não se recordar de qualquer relação com o empresário investigado

A existência das investigações sobre Maranhãozinho, Pastor Gil e Bosco Costa foi revelada pelo **Estadão** em outubro do ano passado. O inquérito da PF veio a público em reportagem da TV Globo na última sexta-feira. O **Estadão** obteve cópia do arquivo de 294 páginas. Segundo as investigações, Maranhãozinho agia como líder "da estrutura criminosa".

Cristiane Leal disse não ter "conhecimento do que se trata". "Nunca fui notificada ou instada a prestar esclarecimentos. Também não me recordo de qualquer relação com o empresário que menciona." ●

Eufrázio

Oriente Médio

Hamas adia soltura de reféns e Israel ameaça retomar guerra em Gaza

Grupo terrorista alega violações do cessar-fogo, que teriam impedido retorno de civis ao norte; Trump promete 'provocar um inferno' se eles não forem soltos até meio-dia de sábado

CIDADE DE GAZA

O Hamas adiou ontem indefinidamente a libertação de reféns israelenses que deveriam deixar a Faixa de Gaza no próximo fim de semana. Segundo uma declaração do porta-voz do grupo terrorista, Abu Obeida, a medida foi tomada em razão de supostas violações do acordo de cessar-fogo com Israel.

Segundo o Hamas, Israel falhou em permitir o regresso dos civis palestinos ao norte de Gaza e realizou bombardeios em todo o enclave durante o acordo de trégua. O grupo terrorista também acusa Israel de dificultar a entrada dos caminhões com ajuda humanitária.

O governo israelense afirma que apenas bombardeou carros que estavam em uma zona não permitida, mas permitiu a volta de palestinos ao norte do enclave. Um porta-voz do ministro da Defesa israelense, Israel Katz, classificou o anúncio do Hamas como "uma violação completa do acordo de cessar-fogo e do acordo de libertação de reféns". Katz afirmou que instruiu as Forças Armadas de Israel "a se prepararem em alerta máximo para todos os cenários possíveis em Gaza". Logo em seguida, o Exército anunciou que começou a reforçar as áreas ao redor da Faixa de Gaza após o anúncio do Hamas.

O presidente americano, Donald Trump, que na semana passada propôs que os EUA tomem Gaza (*mais informações nesta página*), classificou de terrível a ameaça do Hamas de adiar a libertação e disse que vai "provocar um inferno" se os reféns não forem libertados antes do meio-dia de sábado, sem esclarecer o que poderia fazer. Trump disse que Israel deveria cancelar o cessar-fogo, se esse prazo não for cumprido.

O novo cenário ameaça inviabilizar o acordo de trégua de seis semanas alcançado no mês passado, antes do início do governo Trump. Nas últimas semanas, diversas acusações das duas partes quase acabaram com a trégua, mas os mediadores conseguiram aparar as arestas. Nesta fase do acordo, o Hamas se comprometeu a libertar 33 reféns capturados nos ataques terroristas de 7 de outubro de 2023 no sul de Israel, em troca de 2 mil prisioneiros palestinos. Cinco trocas foram realizadas até agora, com a libertação de 21 reféns e 730 prisioneiros palestinos. A próxima leva de libertações estava marcada para sábado.

As duas partes concordaram em iniciar as negociações para uma segunda parte da trégua, mas a situação ficou incerta. Caso um acordo seja alcançado para a próxima etapa, o Hamas libertaria o restante dos sequestrados vivos, principalmente soldados homens, em troca de mais prisioneiros e da "retirada completa" das forças israelenses de Gaza.

O grupo terrorista ressaltou que não libertaria os reféns restantes sem o fim da guerra e uma retirada israelense completa do território, enquanto o primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, prometeu só encerrar a guerra após destruir as capacidades militares do Hamas.

EYAD BABA/AFP



Triciclo e carroça com civis palestinos atravessam ponte entre cidades de Gaza e Nuseirat

"De acordo com a avaliação da situação, ficou decidido aumentar o nível de alerta. A área (Gaza) será reforçada significativamente com forças adicionais para missões defensivas"
Exército de Israel

As negociações sobre os detalhes deveriam ter começado na semana passada, mas Israel enviou autoridades ao Catar sem um mandato para negociar essa fase, segundo autoridades envolvidas nas negociações, que falaram ao *The New York Times* sob condição de anonimato.

REFÉNS. Em uma eventual terceira fase, os corpos dos reféns restantes seriam devolvidos em troca de um plano de reconstrução de três a cinco anos que seria executado sob supervisão internacional.

A última libertação de reféns, no sábado, aumentou ainda mais a pressão para Netanyahu, em razão da condição física dos sequestrados. Os israelenses Eli Sharabi, Ohad Ben Ami e Or Levy estavam claramente subnutridos e perderam muito peso.

Em comunicado, o fórum das famílias dos reféns israelenses apelou aos países mediadores para restaurarem o acordo existente. "As evidências recentes dos libertados, bem como as condições chocantes dos reféns soltos no sábado passado, não deixam margem para dúvidas – o tempo é essencial e todos os reféns devem ser resgatados com urgência desta situação horrível", afirmou o fórum, em comunicado. ● NYT, AP e AFP

Trump reforça que seu plano não prevê volta de palestinos ao enclave

WASHINGTON

O presidente dos EUA, Donald Trump, reafirmou ontem que os quase 2 milhões de palestinos que ele quer deslocar da Faixa de Gaza não teriam permissão para retornar ao território sob seu plano de reconstruí-lo.

Em entrevista ao canal Fox News, Trump elaborou sobre a proposta de tomar Gaza. Perguntado se os palestinos que seriam removidos do território durante o processo de reconstrução teriam o direito de retornar, ele disse: "Não, eles não teriam. Porque eles vão ter moradias muito melhores – em outras palavras, estou falando sobre construir um lugar permanente para eles."

A ideia de Trump de assumir o controle de Gaza e reassentar sua população tem recebido condenações internacionais, com críticos comparando a proposta a uma limpeza étnica. A deportação forçada ou transferência de uma população civil é uma violação do direito internacional e um crime de guerra, segundo especialistas.

Trump anteriormente sugeriu que a população de Gaza fosse realocada para Jordânia e Egito, uma ideia que ambos os países rejeitaram. Na entrevista de ontem, que foi pré-gravada, disse que poderia fazer um acordo com esses dois países. Mais tarde, na Casa Branca, Trump ameaçou suspender a ajuda americana a eles caso se recusem a receber os palestinos.

Em comentários separados, no domingo, Trump reiterou sua proposta para Gaza, dizendo a repórteres no Air Force One que a faixa de terra era "um grande espaço imobiliário" que os EUA "vão possuir."

CONFUSÃO. Os comentários de Trump adicionaram ainda mais confusão em torno da proposta, que ele anunciou pela primeira vez na semana passada, em uma entrevista coletiva na Casa Branca, ao lado do premiê de Israel, Binyamin Netanyahu.

Membros do alto escalão do seu governo tentaram minimizar os comentários do presidente. Eles insistiram que o republicano não se comprometeu em enviar soldados para Gaza e garantiram que qualquer realocação seria temporária.

Mas, no domingo, enquanto Trump viajava para assistir ao Super Bowl, em New Orleans, ele levantou a proposta novamente. "Vamos construir com ajuda de outros países muito ricos no Oriente Médio. Eles vão construir alguns locais belíssimos para as pessoas, os palestinos, morarem." ● NYT e WP

Deslocamento forçado
Especialistas dizem que ideia de realocar população de Gaza equivale a uma limpeza étnica

Eufrázio

Execução de dissidente

Investigação liga regime chavista a assassinato de opositor no Chile

Corpo de militar venezuelano, morto em 2024, foi encontrado nove dias depois, esquartejado e enterrado em concreto

SANTIAGO

Investigadores chilenos acusam o governo chavista de estar por trás do assassinato de Ronald Ojeda, ex-militar e opositor de Nicolás Maduro, assassinado em Santiago, em fevereiro de 2024. O coordenador da equipe de combate ao crime organizado do Chile, Héctor Barros, garante que o assassinato foi cometido pelo braço chileno da gangue Tren de Aragua, uma das mais atuantes da Venezuela.

"Continuo a defender que foi um crime político", disse Barros, em entrevista à radio ADN. O que podemos sustentar com base na investigação é que o governo venezuelano está por trás do assassinato de Ronald Ojeda."

Ojeda era um ex-oficial do Exército venezuelano que vivia exilado no Chile. Em fevereiro do ano passado, ele foi retirado de casa no meio da madrugada por homens disfarçados de policiais e desapareceu. Seu corpo foi encontrado esquartejado, nove dias depois, dentro de uma mala de mão enterrada em um metro e meio de concreto em um bairro de classe média de Santiago.

Sua mulher desconfiou dos policiais, porque um deles tinha sotaque venezuelano, e alertou às autoridades. Ojeda havia tentado derrubar Nicolás Maduro e era considerado um traidor pela ditadura.

TÁTICAS RUSSAS. Agora, dizem os chilenos, as evidências indicam que o governo chavista ordenou o assassinato. Se for verdade, seria uma escalada nos esforços para eliminar dissidentes e sugere que o ditador venezuelano adotou táticas de seu aliado próximo, o russo Vladimir Putin.

"Todos estamos aterrorizados. Ninguém diz onde está. Ojeda foi um ponto de virada", disse Zair Mundaray, ex-procurador da Venezuela que fugiu do exílio na Colômbia para outro país – que não revela por medo do regime venezuelano.

REPRODUÇÃO/AP



Imagem de câmera de segurança mostra Ronald Ojeda levado há um ano por falsos policiais chilenos

"Ojeda poderia ter sido morto de forma muito mais simples e menos sombria. Há uma razão pela qual eles escolheram a estratégia de deixar tudo visível"
Carolina Tohá
Ministra do Interior do Chile

O Chile acusa 19 pessoas de participação no assassinato de Ojeda, incluindo planejamento, execução e ocultação do corpo, de acordo com documentos analisados pelo *New York Times*. Promotores chilenos disseram que a maioria dos acusados é membro do Tren de Aragua.

O presidente do Chile, Gabriel Boric, disse que se for demonstrado que a Venezuela ordenou o assassinato de Ojeda, não será apenas uma violação da soberania chilena. "Será uma violação dos direitos humanos e tem os piores precedentes que conhecemos em nossa história", afirmou, referindo-se à ditadura de Augusto Pinochet.

Imagens de vigilância do prédio de Ojeda, mostrando o sequestro, se espalharam pelo Chile. A ministra do Interior e Segurança Pública, Carolina Tohá, disse que os criminosos poderiam ter destruído as câmeras, mas escolheram não fazê-lo. "Ojeda poderia ter sido morto de uma forma muito mais simples e muito menos sombria", disse. "Há uma razão pela qual eles escolheram essa estratégia de deixar tudo visível."

De acordo com Tohá, uma dessas pessoas acusadas revelou que o principal aliado de Maduro e ministro do Interior venezuelano, Diosdado Cabello, considerado o número dois do chavismo, teria ordenado pessoalmente o assassinato do dissidente.

REAÇÃO. O governo chavista, incluindo Cabello, negou repetidamente qualquer envolvimento no assassinato de Ojeda. Cabello brincou que o governo venezuelano não seria capaz de realizar um crime com esse grau de sofisticação. Tarek William Saab, procurador-geral da Venezuela, afirmou que o assassinato foi, na verdade, "uma operação de bandeira falsa" que o próprio Estado chileno encobriu. ● NYT

Sucessão presidencial

Esquerda ganha terreno e Equador deve ter segundo turno acirrado

QUITO

O presidente conservador do Equador, Daniel Noboa, enfrentará a ex-deputada esquerdista Luisa González no segundo turno das eleições presidenciais, marcado para 13 de abril. Com mais de 95% das urnas apuradas, Noboa obteve cerca de 45 mil votos a mais que González (44,2% a 43,9%), um desempenho da socialista melhor do que indicavam as pesquisas.

Para garantir a vitória no primeiro turno, Noboa precisava obter mais de 50% dos votos ou 40% com uma vantagem de pelo menos 10 pontos porcentuais sobre o segundo colocado – o que não aconteceu. A eleição é vista como um referendo do governo de Noboa, que assumiu um mandato-tampão, após a renúncia de Guillermo Lasso, em 2023, e enfrenta uma crise de energia, causada pela seca, e outra de segurança pública.

O resultado foi comemorado pela esquerda, ligada ao ex-presidente Rafael Correa, que vive exilado na Bélgica. Falando a apoiadores em Quito, logo após a confirmação do segundo turno, González comemorou o que ela chamou de "grande vitória" e um "empate estatístico". "Essa vitória pertence a vocês", disse. "Noboa representa o medo. Nós representamos a esperança."

Mão de ferro
Os 15 meses de Noboa no cargo foram marcados por uma política linha-dura de segurança pública

Os 15 meses de Noboa no cargo foram marcados por uma política linha-dura de segurança pública para combater gangues de narcotraficantes. A estratégia de militarização do conflito foi criticada por muitas organizações internacionais por violar os direitos humanos.

DISCURSO. O presidente, que desistiu de ir a um hotel em Quito na noite de domingo, onde seus ministros e apoiadores o aguardavam para fazer o discurso da vitória, postou nas redes sociais que ele "venceu o primeiro turno contra todos os partidos do velho Equador". ● AFP

Guatemala

Motorista perde controle de ônibus, que cai de precipício e mata mais de 50

Pelo menos 53 pessoas morreram ontem quando um ônibus com cerca de 70 passageiros caiu de um barranco na entrada da Cidade da Guatemala. O motorista aparentemente perdeu o controle, colidiu com vários carros, quebrou uma cerca de metal e caiu no precipício de 20 metros. ●

Imigração

Venezuela envia primeiros aviões para repatriar deportados de Trump

O governo venezuelano anunciou ontem que dois aviões da companhia estatal deixaram os EUA com um grupo de venezuelanos deportados, dez dias após uma reunião em Caracas entre um enviado de Donald Trump e o ditador, Nicolás Maduro. Os dois países romperam relações em 2019. ●

Colômbia

Petro pede renúncia de ministros e acirra crise no governo a um ano da eleição

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, pediu a renúncia de ministros e outros altos funcionários do governo em meio a profundas divisões e uma crise sem precedentes, faltando pouco mais de um ano para a eleição presidencial. Petro não será candidato. ●



Fernando Padula

Prefeitura de SP quer escolas de elite na gestão de 50 públicas

Secretário diz que parceria ainda está em fase de montagem e não se trata de uma privatização

ENTREVISTA

Formado em Direito pela Universidade Paulista, com pós em Gestão Pública pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo

RENATA CAFARDO

O secretário municipal de Educação de São Paulo, Fernando Padula, pretende fazer parcerias com escolas de elite, como Dante Alighieri, São Luís e Santo Américo, para melhorar a aprendizagem de colégios municipais. A ideia é que instituições de ensino sem fins lucrativos assumam a gestão e a contratação de professores de 50 unidades da Prefeitura que têm pior desempenho. Em entrevista ao **Estadão**, ele afirmou que os convênios seriam um "teste" e disse que não se trata de privatização.

Procurado, o Colégio Santo Américo disse se sentir "prestigiado". O São Luís afirmou não ter recebido até o momento informações. Já o Dante Alighieri não quis comentar. As três instituições tradicionais atendem a classe alta paulistana e têm mensalidades acima de R$ 5 mil.

Como é o programa que a Prefeitura está fazendo para que a iniciativa privada assuma algumas escolas?
Estamos na modelagem, desenhando o programa. Mas está definido que empresa não participa. Quer dizer: só podem participar instituições sem fins lucrativos. E que já têm experiência com o ensino. Aí dou exemplos: embora não queira fazer propaganda, mas colégios que existem há muitos anos e são reconhecidos como boas instituições de ensino e também sem fins lucrativos, como Dante, São Luís, Santo Américo. Não falamos com nenhum deles, mas é o que seria o desejável dessa proposta.

De que forma esses colégios assumiriam uma escola municipal?
Assumiriam a gestão e a contratação de professores. Mas eles seguiriam o currículo da cidade, todas as diretrizes da Prefeitura. E seriam fiscalizados pela Prefeitura também, com metas. Não se pode falar em privatização porque a instituição não vai fazer lá o que ela faz, ter o seu currículo. Ela vai aplicar o currículo da cidade. De 4,1 mil escolas, serão 50 nesse modelo, as que tiverem pior desempenho.

Qual a vantagem, na sua opinião, de fazer esse tipo de parceria? Há pesquisas internacionais que não mostram melhora na aprendizagem e ainda risco de desigualdade na rede.
Não posso falar nem em vantagem nem desvantagem. Só posso dizer o seguinte: por que não tentar? Não é possível ter preconceito. Testa, avalia, vê se os alunos aprenderam. Estamos fazendo estudos, o mandato do prefeito está começando. Ele anunciou essa intenção e vamos trabalhar para colocá-la de pé. Hoje temos exemplos tanto em Minas Gerais como em Porto Alegre de parcerias que estão dando certo. E temos um exemplo aqui na cidade de São Paulo, que é o Liceu Coração de Jesus (*quando o colégio particular anunciou seu fechamento, a Prefeitura decidiu assumir a parte pedagógica, instituiu seu currículo e regras da rede municipal, mas a administração e contratação de professores continuam com a entidade*). É de onde o prefeito tirou a inspiração para tentar.

A gestão Nunes, da qual o senhor já era o secretário da Educação, foi bastante atacada na campanha pelos maus resultados em avaliações de alfabetização e no Ideb (índice do MEC para a qualidade da educação). Como o senhor convenceu o prefeito de que deveria continuar no cargo?
Primeiro, sou muito grato a ele por ter essa oportunidade de continuar. Tudo mostra que continuidade em política educacional é essencial. É um reconhecimento de que houve bom trabalho. Os grandes temas das eleições municipais no passado eram fila de creche, uma questão superada na cidade de São Paulo, e falta de material escolar e uniformes. Hoje você tem um aplicativo em que a mãe pode ir em mais de 800 lojas, decidir o que ela quer, levar a criança, experimentar. Quer dizer, uma dignidade que se tem – e era um problema que existia todo ano. Também (*há*) o programa Mães Guardiãs, que começou na pandemia, e elas se transformaram em agentes de busca ativa. Conseguimos ter a menor taxa de evasão escolar da história. E teve uma decisão dele (*Nunes*) de que não há negociação política na educação. Ele blindou a educação e reconduziu um secretário técnico.

"Não posso falar nem em vantagem nem desvantagem. Só posso dizer o seguinte: por que não tentar? Não é possível ter preconceito. Testa, avalia, vê se os alunos aprenderam. Hoje temos exemplos em Minas e em Porto Alegre que estão dando certo"


TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Mas as avaliações mostram resultados ruins na mais rica cidade do País. Estar em 21.º lugar no ranking de alfabetização, por exemplo. Por que a aprendizagem não melhorou?
Vivemos 2021 e 2022 ainda com a questão da pandemia. Em 2023 e 2024, fizemos um trabalho muito mais intenso e a prova mediu 2023. Mas tem também uma diferença de metodologia. Eles (*o MEC*) compararam, no caso de alfabetização, duas coisas incomparáveis. Definiram aquela marca de 743 (*nota que equivale a uma criança alfabetizada segundo novos parâmetros do ministério*) e colocaram 20 itens nas avaliações estaduais. Tem questões técnicas de avaliação, mas quando você vê na própria avaliação da cidade, até 2023, tínhamos uma queda. Começamos a recuperar em 2024. Fizemos pela primeira vez concurso para professor com prova prática, mandamos para as escolas kits de experiências pedagógicas, de alfabetização, Matemática, Ciências, para enriquecer as aulas. E ainda um apoio pedagógico que atua no 2.º ano como professor de recuperação, no turno e no contraturno.

Qual vai ser a porcentagem de crianças alfabetizadas no 2.º ano do ensino fundamental ao fim dos quatro anos de mandato?
Queremos todas. Vou trabalhar para isso obsessivamente. Daqui a quatro anos a gente conversa. O prefeito quer que melhore a aprendizagem, que é o que nós queremos também e é o foco absoluto dessa gestão. Já defini que é alfabetização, aprendizagem e expansão do integral na educação infantil e no ciclo de alfabetização. Essas são as três prioridades para os próximos quatro anos.

Há quem diga que a nova secretária executiva, Maria Silvia Bacila, ex-secretária de Curitiba, foi trazida para São Paulo para ajudar a aumentar o Ideb paulistano...
Durante a pandemia, eu, ela e outros secretários de capitais trocamos angústias e experiência em um grupo que criamos. Deu 'match' e ela estava encerrando um ciclo de oito anos em Curitiba, mas é paulistana. Senti que era necessário ter um reforço no gabinete na área pedagógica, que ia ao encontro do que o prefeito quer, da priorização do Ideb, Saeb, da garantia do direito de aprendizagem. Então, eu trouxe essa proposta, o prefeito achou ótimo e a nomeou secretária executiva pedagógica.

O senhor falou também de professores contra a avaliação. Isso é comum na rede municipal?
Sim, há 200 escolas que não têm nota do Saeb (*avaliação nacional do MEC*). Não chegaram no mínimo de alunos exigido. Frequentemente ouvimos: 'avaliação é reducionista'. Se não avaliar, não sabe como estão seus estudantes. Aí como é que vai apoiar a aprendizagem deles? Podemos fazer uma discussão em relação a isso na academia, num congresso, mas não tem mais espaço para não garantir a aprendizagem dos estudantes. Temos uma rede com um professor com melhoria do piso (*salarial*), com um plano de carreira que tem amplitude de até três vezes o salário inicial. E estamos fazendo também o prêmio, o bônus, 50% será pela aprendizagem, para o professor. Se a unidade melhorou, todos os professores ganham. ●

Secretário diz blindar ensino de pauta ideológica

Apesar de o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), ter sido eleito com apoio de Jair Bolsonaro (PL), o secretário Fernando Padula afirma que questões ideológicas não vão entrar nas escolas da rede municipal. "A minha ideologia é da aprendizagem. Extrema esquerda ou extrema direita, se quiser discutir questões ideológicas, para lacrar na rede social, faz na Câmara Municipal", afirma.

Amigo pessoal de Bruno Covas (antecessor de Nunes, morto em 2021), ele deixou o PSDB no ano passado e foi mantido por Nunes após a reeleição. Isso ocorreu mesmo após enfrentar críticas sobre resultados no ensino durante a campanha e pressões da ala bolsonarista para mudanças.

"Não teve negociação política, o prefeito blindou a educação e reconduziu um secretário técnico", afirmou. "O que o prefeito quer é aprendizagem, é resultado. É criança alfabetizada, é criança aprendendo."

Na Câmara, já há planos de vereadores para proibir, por exemplo, "músicas com conteúdo pornográfico, violento e de apologia às drogas nas escolas municipais". Padula diz que nunca teve demandas desse tipo nem do prefeito nem da Câmara. "Essa é uma discussão de outros lugares." ●

Ambiente

A 9 meses da COP-30, só 10 países apresentaram suas metas climáticas

Prazo oficial dado pela ONU terminou ontem, mas deve ser estendido até setembro; trata-se de um dos principais assuntos para Belém

A Conferência do Clima das Nações Unidas (COP-30) será realizada em novembro, em Belém, para discutir estratégias para frear o aquecimento global – cujos efeitos têm ficado mais evidentes, diante dos estragos das chuvas extremas, ondas de calor e escalada de incêndios. A nove meses dessa mais importante cúpula ambiental, porém, apenas dez países – incluindo o Brasil – apresentaram as novas metas de cortes de emissões de gases de efeito estufa, segundo o grupo científico Climate Tracker.

A atualização desses objetivos (chamados de NDCs) era prevista para os 197 signatários do Acordo de Paris, pacto climático assinado há dez anos. A ideia é ajustar os esforços para reduzir a poluição atmosférica, tendo no horizonte o período até 2035.

O prazo oficial para renovar esse compromisso terminou ontem, mas o secretário da ONU para o Clima, Simon Stiell, já admitiu estender o cronograma. Em visita ao Brasil, anteriormente, ele disse esperar que as nações façam essa atualização, no máximo, até setembro.

Até agora, Brasil, Estados Unidos, Emirados Árabes Unidos, Reino Unido, Suíça, Nova Zelândia, Uruguai, Equador, Santa Lúcia e Andorra divulgaram seus novos NDCs. O ajuste das metas – que são compromissos voluntários – é crucial para o êxito da COP na Amazônia, já ameaçada pela saída dos Estados Unidos do Acordo de Paris, anunciada pelo presidente americano Donald Trump ao retornar à Casa Branca em janeiro.

Nas últimas edições, as negociações na conferência têm fracassado por falta de consenso entre nações ricas e os demais países, sobretudo em relação à necessidade de financiamento para adaptação climática. O assunto não avançou na COP-29, como esperava o Brasil.

O que dizem especialistas
Para cientistas, só a meta do Reino Unido está em linha com a contenção do aquecimento global

DETALHAMENTO. Em novembro, o Brasil foi um dos primeiros países a apresentarem a nova meta: reduzir as emissões, até 2035, entre 59% e 67% na comparação com os níveis de 2005. O governo defendeu o número e prometeu detalhar as propostas para cada setor, mas especialistas dizem que isso está abaixo da ambição necessária. A principal fonte brasileira de gases de efeito estufa é o desmate da Amazônia.

Já o Reino Unido prometeu cortar até 81% das emissões até 2035, na comparação com a poluição registrada em 1990. É considerado pelo Climate Tracker como o único país, até agora, que apresentou um compromisso suficiente para a meta de limitar o aquecimento do planeta a 1,5ºC até o fim do século.

SOB ANÁLISE. Nos Estados Unidos, um mês antes de deixar a Casa Branca, o presidente Joe Biden anunciou a meta de cortar entre 61% e 66% das emissões até 2035. Os americanos aparecem nos rankings como a segunda nação mais poluidora. Mas Washington vai deixar o Acordo de Paris por ordem de Trump – e não se sabe o que será das NDCs.

Enquanto isso, os Emirados Árabes, anfitriões da COP de 2023, prometeram corte em 44% das emissões em 2035, na comparação com 2019. Para os pesquisadores do Climate Action Tracker, a falta de detalhamento sobre os caminhos para atingir a meta afeta a credibilidade da proposta.

Algo parecido ocorre com a Suíça, que prevê reduzir em pelo menos 65% o lançamento de gases de efeito estufa ante os níveis de 1990. Os cientistas do Climate Tracker, porém, apontam falta de clareza entre as projeções de corte de emissões e as de compensação via créditos de carbono. Em relação à Nova Zelândia, que promete cortes na faixa entre 51% e 55% nas emissões, os especialistas veem objetivo insuficiente.

PAPEL DO BRASIL. As outras nações que renovaram suas metas climáticas têm pouca participação no ranking global de emissões de gases de efeito estufa. Entre os dez maiores emissores de CO_2, há uma expectativa ainda sobre quais serão as metas de China, Rússia e Índia. E sobre qual pode ser o papel do Brasil, dentro dos chamados Brics, para incentivar metas mais ousadas. ●

ESTADOS DO NORTE APOSTAM EM PROJETOS DE CRÉDITO DE CARBONO. PÁG. B8

VEM AÍ

/ EM MARÇO • 2º TEMPORADA /

COLEÇÃO DE LIVROS

Grandes **personalidades** abrem suas **bibliotecas**, revelam **preferências** e contam **histórias** inusitadas de suas **relações** com a **literatura**


ACESSE A 1º TEMPORADA




QUER SABER COMO A SUA MARCA PODE INSPIRAR UM NOVO MUNDO DE IMAGINAÇÃO?

CONHEÇA AS OPORTUNIDADES DE PATROCÍNIO.

ESCREVA PARA

publicacoes@estadao.com

Realização:
ESTADÃO 150

Eufrázio

NOTAS E INFORMAÇÕES

Hora do alarme



O País deve enfrentar o pior ano de dengue, e a população precisa entender o tamanho do perigo em curso

Um em cada quatro municípios paulistas está em epidemia de dengue, informa o Painel de Arboviroses da Secretaria Estadual de Saúde. Ao longo do mês de janeiro, constatou-se um avanço perturbador do número de casos – o dobro, quando comparado a 2024, que foi disparadamente o ano mais trágico na incidência e nas mortes por dengue em todo o País. Chamou a atenção, também no Estado, o número de óbitos, tanto aqueles já confirmados como os ainda sob investigação, fechando janeiro com a marca de 45 municípios em estado de emergência. O perigo, contudo, não está restrito às divisas de São Paulo: há cenários preocupantes no Rio de Janeiro, Espírito Santo, Tocantins e Paraná. Até no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, onde até cinco anos atrás nem sequer se falava em dengue, o vírus transmitido pelo *Aedes aegypti* tem circulado.

Se essas evidências não bastarem para emitir alertas, em alto e bom som, sobre a gravidade da situação em curso, seria bom pelo menos ouvir o que disse ao **Estadão** o infectologista Alexandre Naime Barbosa, professor de Medicina na Unesp e coordenador científico da Sociedade Brasileira de Infectologia. "Não há dúvidas em dizer que 2025 vai ficar marcado, e não estou sendo alarmista ou pessimista. Será o pior ano de epidemia de dengue de toda a série histórica, não só no Estado de São Paulo, mas também no Brasil", disse ele, prevendo que 2025 deve ultrapassar o ano anterior em número de casos e taxa de mortalidade. Se, portanto, 2024 foi desastroso – com mais de 6 milhões de casos e quase 6 mil vidas perdidas –, 2025 tende a ser pior, se considerarmos o ritmo deste início de ano.

Ministério da Saúde e autoridades estaduais costumam ser cautelosos ao antecipar cenários futuros e têm sido cuidadosos ao expor os prognósticos mais sombrios. Talvez cautelosos demais. Afinal, o problema existe e há condições propícias a uma maior proliferação do mosquito transmissor da dengue, entre as quais mais chuvas e temperaturas mais altas, extremos decorrentes das mudanças climáticas, além de vários sorotipos circulando simultaneamente, algo que não acontecia havia muitos anos. E o mais grave: tudo isso convivendo com "uma enorme falta de percepção de risco da população", como lembrou o professor. Em outras palavras, anos e anos de convivência criaram uma sensação de normalidade que, neste momento, se mostra um perigo.

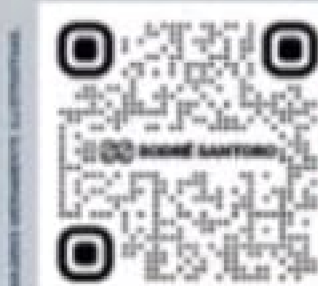
É preciso dizer com todas as letras: a dengue mata. E boa parte do problema está dentro de casa, com ambientes propícios à proliferação do mosquito. Há medidas corretas em curso envolvendo os governos federal, estaduais e municipais, existe tecnologia disponível para mitigar riscos e, aos poucos, a vacina deve avançar – ainda que se vejam situações de estoques guardados por baixa adesão, limites de quantidade e, portanto, uma vacinação restrita a poucas faixas da população. Enquanto isso, trabalho coletivo, informação, sensibilização e mobilização são tão necessários quanto o alerta, isto é, dizer com clareza para quem puder ouvir que o momento é grave e o risco, elevadíssimo. ●

LEILÃO DE MATERIAIS
ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES
13/02
ÀS 14H30
SOMENTE ONLINE

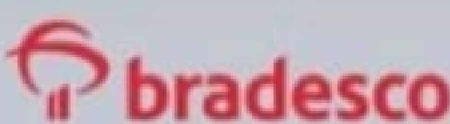




COLHEITADEIRA DE GRÃOS E PLATAFORMA DE CORTE



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.





SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Aviação

Aeronave faz pouso de 'barriga' em Sorocaba

Um avião de pequeno porte fez um pouso arrastando a "barriga" na pista do Aeroporto de Sorocaba (SP). Não houve feridos. De acordo com a Rede VOA, que administra o terminal paulista, a aeronave modelo AC-90, de prefixo PT OQY, registrou falha nos trens de pouso, parando na pista de pousos e decolagens. ●

REPRODUÇÃO/TV GLOBO



Clima

Com temporal, granizo e vento, SP fica em alerta

A Defesa Civil municipal colocou toda a cidade de São Paulo em estado de atenção para alagamentos na tarde de ontem. Houve alerta severo. Ventos acima de 50 km/h foram registrados na zona oeste e na região do Aeroporto de Guarulhos; e houve queda de granizo no Butantã, na zona oeste, e Freguesia do Ó, na norte. ●

Eufrázio

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última atualização: 10/02

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
0% 27°	10% 29°	30% 25°	5MM	35 a 95%	21°/32°	22°/32°	22°/29°	21°/30°

SOL: NASCENTE 5h11 | POENTE 18h50

LUA CRESCENTE

CRESCENTE	05/02	5h03
CHEIA	12/02	10h54
MINGUANTE	20/02	14h33
NOVA	27/02	21h44

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (mín./máx.)

RIBEIRÃO PRETO [illegible]
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO [illegible]
ARAÇATUBA [illegible]
PRESIDENTE PRUDENTE [illegible]
MARÍLIA [illegible]
BAURU [illegible]
SOROCABA [illegible]
SÃO PAULO [illegible]
LITORAL SUL [illegible]
ARARAQUARA [illegible]
CAMPINAS [illegible]
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS [illegible]
LITORAL NORTE [illegible]
Ondas: 1,0m
2,5m | 1,5m | 1m

Precipitação Média: 100mm | 50mm | 25mm | 10mm | 5mm | 3mm | 1mm

TEMPOnaCidade.com.br
TECNOLOGIA SUÍÇA high precision weather

Capitais	CHOVE?	VEL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VEL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	30%	3mm	27°C/29°C	MACEIÓ	35%	3mm	24°C/30°C
BELÉM	50%	5mm	23°C/30°C	MANAUS	45%	6mm	24°C/29°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	20°C/26°C	NATAL	51%	8mm	25°C/28°C
BOA VISTA	10%	0mm	24°C/31°C	PALMAS	80%	12mm	24°C/30°C
BRASÍLIA	90%	5mm	18°C/27°C	PORTO ALEGRE	30%	2mm	20°C/34°C
CAMPO GRANDE	80%	6mm	23°C/29°C	PORTO VELHO	80%	14mm	20°C/29°C
CUIABÁ	80%	10mm	27°C/29°C	RECIFE	45%	1mm	26°C/29°C
CURITIBA	40%	1mm	19°C/31°C	RIO BRANCO	100%	3mm	20°C/31°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	24°C/31°C	RIO DE JANEIRO	0%	0mm	27°C/30°C
FORTALEZA	51%	5mm	26°C/32°C	SALVADOR	15%	0mm	25°C/32°C
GOIÂNIA	60%	7mm	27°C/31°C	SÃO LUÍS	70%	12mm	24°C/30°C
JOÃO PESSOA	40%	3mm	27°C/29°C	TERESINA	51%	16mm	24°C/31°C
MACAPÁ	51%	13mm	24°C/31°C	VITÓRIA	40%	3mm	24°C/31°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	28°C/37°C	LOS ANGELES	-5h	8°C/17°C
ATENAS	+5h	5°C/11°C	MADRID	+4h	1°C/13°C
BARCELONA	+4h	11°C/14°C	MIAMI	-2h	22°C/27°C
BERLIM	+4h	2°C/3°C	MONTEVIDÉU	0h	22°C/28°C
BRUXELAS	+4h	2°C/3°C	MOSCOU	+6h	1°C/4°C
BUENOS AIRES	0h	22°C/31°C	NOVA YORK	-2h	-4°C/1°C
CARACAS	-1h	19°C/24°C	PARIS	+4h	2°C/6°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	11°C/23°C	ROMA	+4h	8°C/11°C
ESTOCOLMO	+4h	-2°C/0°C	SANTIAGO	0h	16°C/27°C
GENEBRA	+4h	0°C/3°C	SYDNEY	+14h	22°C/27°C
JOANESBURGO	+5h	16°C/27°C	TEL AVIV	+5h	11°C/16°C
LIMA	-2h	22°C/27°C	TÓQUIO	+12h	2°C/11°C
LISBOA	+3h	11°C/16°C	TORONTO	-2h	-12°C/-4°C
LONDRES	+3h	3°C/5°C	WASHINGTON	-2h	0°C/3°C

Segurança

Derrite faz trocas na Polícia Civil em SP e na Baixada

Mudanças ocorrem após denúncias envolvendo agentes; no caso mais recente, delegada de Santa Cecília foi afastada

ÍTALO LO RE

Pressionado por casos recentes de violência policial e pela prisão ou afastamento de agentes suspeitos de irregularidades, o secretário da Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, promoveu novas trocas em departamentos centrais da Polícia Civil.

Foram designados novos chefes para importantes setores, como o Departamento de Inteligência da Polícia Civil (Dipol) e o Departamento de Administração e Planejamento (DAP). As informações foram publicadas pelo portal G1 e confirmadas pelo **Estadão**.

As mudanças, porém, não incluíram membros da alta cúpula da secretaria. Foram mantidos no cargo alguns dos principais nomes abaixo de Derrite, como o delegado-geral da Polícia Civil, Artur Dian, e o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Cássio de Freitas.

Membros da alta cúpula da secretaria consultados pela reportagem minimizaram as trocas recentes e afirmaram que são mudanças de praxe, feitas normalmente a cada dois anos – e sem motivo específico.

O que houve?
Policiais são acusados de formar uma quadrilha para desviar drogas e vender a traficantes

AFASTAMENTO. No caso mais recente, A delegada titular do 77.º Distrito Policial (Santa Cecília, na capital), Maria Cecília Castro Dias, foi afastada das funções na sexta-feira, após decisão judicial. Conforme o portal Metrópoles, ela seria suspeita de envolvimento em uma espécie de quadrilha formada por policiais civis para desviar cargas de drogas e, posteriormente, vendê-las a traficantes. Procurada, ela não se manifestou.

Quatro policiais são alvo da operação, conduzida pela Corregedoria da Polícia Civil, que apura o esquema. Além da delegada, outros dois policiais foram afastados judicialmente. Em nota enviada à reportagem, a Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP) afirmou que a "Polícia Civil não compactua com desvios de conduta e pune exemplarmente aqueles que infringem a lei e desobedecem aos protocolos da instituição".

BAIXADA. Além disso, chama a atenção a mudança na gestão do Deinter-6, com atuação na Baixada Santista. Entre 2023 e 2024, a polícia repetiu incursões na região litorânea sob a justificativa de reprimir a atuação do PCC. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor solicita envio de fatura pelos Correios

Reclamação de Mário Labamca Filho: "Mais uma vez, venho solicitar ajuda deste valioso órgão de imprensa, no sentido de resolver um simples problema com a empresa Claro. Desde abril de 2021, mantenho um contrato com a empresa, com serviços de assinatura de televisão. Na ocasião, deixei registrado que gostaria de receber o boleto/fatura dos serviços, via correio (papel), na minha residência. No entanto, este fato não ocorre desde fevereiro de 2024. Venho tentando solicitar o envio do boleto via papel, mas as desculpas são inúmeras. Alegam problemas com a empresa dos Correios, mas recebo outras correspondências normalmente."

Resposta: "A Claro realizou tentativas, sem sucesso, de contato por telefone com o cliente." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

O carnaval

Findou-se o periodo da loucura...official; passaram as festas. Há leitores que após ellas, á maneira de quem lambe os dedos, ainda anceia pela sua commemoração em largos commentarios; é portanto de nossa parte quasi obrigatorio deixar aqui consignado o que houve de mais notavel. O melhor da festa, pois que sem isso era o mais impossivel, foi o bom tempo, foram as tardes magnificas, tanto mais preciosas quando é certo que abriram excepção ás frequentes trovoadas, e tão opportunamente como se os macacos carnavalescos tivessem por si mesmos protectores. Mas ainda são muitos os que fogem ao turbilhão da folia. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2131 / (11) 3855-3523 / WHATSAPP (11) 91923-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

O Grupo Bahia Holding comunica, com pesar, o falecimento, ocorrido em 10 de fevereiro de 2025, de seu sócio e conselheiro,

CARLOS MARIANI BITTENCOURT

Seu inestimável legado profissional foi fundamental para o desenvolvimento da indústria no país e para a trajetória longeva e bem-sucedida das empresas do grupo, sendo exemplo de ética e excelência.

O velório ocorrerá hoje, 11 de fevereiro de 2025, das 14 às 17 horas, no Salão Celestial do Cemitério Memorial do Carmo.

MISSAS

Ignez Basso Olivi - Dia 15, às 17 horas, na Paróquia Santa Generosa, na Av. Bernardino de Campos, 360, Paraíso (10 anos).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. Para isso, o munícipe deve levar seu RG e os documentos da pessoa falecida:

- Declaração de óbito (documento fornecido pelo médico, hospital, Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC) ou Instituto Médico Legal (IML) - obrigatório;

- RG (ou CNH ou carteira de trabalho) e CPF da pessoa falecida - obrigatório;

- Certidão de casamento da pessoa falecida, se houver;

- Certidão de nascimento da pessoa falecida, se houver.

O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link (https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/spregula/servicos_funerarios_e_cemiteriais/index.php?p=343471). Também pode entrar em contato pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Para mais dúvidas e questionamentos, é possível também contato direto com a SP-Regula pelo telefone (11) 3396-7900.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Futebol americano

NFL e Prefeitura discutem duração de contrato para novos jogos em SP

Liga dos Estados Unidos deverá anunciar nos próximos dias mais uma partida na Neo Química Arena; em campo, Philadelphia Eagles ficou com a taça do Super Bowl 59

MURILLO CÉSAR ALVES

Após a vitória do Philadelphia Eagles no Super Bowl 59, sobre o Kansas City Chiefs, o perfil do Corinthians nas redes sociais lembrou da partida que a franquia disputou na Neo Química Arena, em setembro. A liga ainda não confirmou de forma oficial se o Brasil receberá uma nova partida em 2025. Mas o **Estadão** apurou que este jogo está confirmado, como já havia adiantado o *Lance!*, com um anúncio do acordo a ser feito nos próximos dias. A ideia era de que ele fosse realizado durante a semana do Super Bowl, mas questões burocráticas impediram.

Após a estreia da liga na América do Sul com a partida entre Philadelphia Eagles e Green Bay Packers, a National Football League (NFL) manteve diálogos com São Paulo e outros Estados para a realização de um novo jogo. Gustavo Pires, presidente da SPTuris e um dos responsáveis em trazer a liga para o País, esteve em New Orleans na semana do Super Bowl 59 e teve reuniões com os dirigentes da liga, sobre os resultados do jogo na Neo Química Arena.

Na última semana, partidas em Dublin, Irlanda, e Melbourne, na Austrália, foram anunciadas. A ideia era que o novo jogo no Brasil também fosse, mas questões burocráticas e contratuais se mostraram como impeditivos. Duração do contrato é um dos pontos discutidos entre a Prefeitura de São Paulo e a liga.

Peter O'Reilly, vice-presidente executivo da NFL, afirmou em outubro que a ideia da liga é manter um compromisso de longo prazo no Brasil. Além disso, revelou que, em um possível retorno neste ano, a Neo Química Arena, do Corinthians, seria prioridade para receber uma nova partida – pela estrutura disponível no estádio e relação com o clube paulista.

Outra cidade
O Rio de Janeiro também tem interesse em receber uma partida da NFL, no estádio do Maracanã

Em dezembro de 2023, os donos das franquias aprovaram um aumento no número de jogos internacionais por temporada – de quatro, no último ano, para oito, a partir de 2025. Até o momento, seis jogos na temporada já foram revelados: três na Inglaterra; um em Dublin, na Irlanda; um na Alemanha, em Berlim; e o último em Madri, na Espanha.

Restam duas partidas. Em outubro, o plano da NFL era de retornar ao México e ao Brasil. "O plano é retornar ao País e continuar crescendo nosso mercado aqui, com eventos, parceiros e com as franquias da NFL. Queremos manter o momento e, em 2025, retornar ao Brasil e ao México, além do jogo inaugural em Madri", disse o VP executivo da liga.

A Prefeitura de São Paulo também mantém, em seu calendário de eventos para 2025, uma data em aberto no mês de setembro, para a realização de uma nova partida da NFL. Oficialmente, no entanto, não há um dia definido para a realização da partida neste ano. Em 2024, houve uma movimentação de US$ 61,9 milhões – aproximadamente R$ 330 milhões. A quantia é similar à que a prefeitura da cidade esperava, em torno de US$ 60 milhões, com base em outros jogos da NFL realizados em diferentes cidades pelo mundo.

Vale destacar que, para os próximos anos, é possível que haja duas partidas da NFL no Brasil por temporada. Nesta semana, o prefeito Eduardo Paes, do Rio, enviou uma comitiva para tratar do tema com o comissário da liga. A ideia é que o Maracanã, que já foi avaliado em 2023, antes da Neo Química Arena ser escolhida, receba um jogo da temporada regular – semelhante ao que ocorre na Inglaterra, com múltiplos jogos no mesmo país.

MATT SLOCUM/AP



Jogadores do Philadelphia Eagles celebram o título do Super Bowl

SUPER BOWL 59. O Philadelphia Eagles é o campeão da NFL em 2025. Depois de vencer a partida inaugural no Brasil, a franquia derrotou o Kansas City Chiefs no Super Bowl 59, em partida disputada em New Orleans na noite de domingo no horário de Brasília, e chegou à segunda conquista de sua história na era Super Bowl, ao vencer por 40 a 22.

Kansas City chegou ao Super Bowl 59 mirando um tricampeonato inédito na era Super Bowl – até hoje, nenhuma equipe conseguiu o título em três temporadas consecutivas. Em campo, no entanto, foi uma presa fácil, diferente da confiança antes da temporada e ainda no pré-jogo durante a última semana.

Desde a final em que perderam para o Tampa Bay Buccaneers, em 2021, os Chiefs não se sentiam tão pressionados. Patrick Mahomes, estrela do quarterback do time de Kansas, não teve tempo para concluir suas jogadas e, só no primeiro tempo, sofreu duas interceptações. Mahomes também sofreu seis sacks – pior marca da carreira – e um fumble, no que se tornou a pior partida do quarterback com a camisa de Kansas City desde que foi draftado, em 2017.

Os dois maiores campeões do Super Bowl são o Pittsburgh Steelers e o New England Patriots, cada um com seis títulos; os Chiefs seguem com quatro troféus. ●

Campeonato Paulista

São Paulo apenas empata com a Inter de Limeira

LEONARDO CATTO

O São Paulo foi parado pela Inter de Limeira em jogo atrasado da primeira rodada do Campeonato Paulista. A partida foi adiada por causa da pré-temporada são-paulina nos Estados Unidos. O placar de 0 a 0 é motivo de comemoração para o time do interior, que se segurou por metade da partida com um a menos. Já a equipe tricolor chega, pela primeira vez no campeonato, a dois jogos sem vencer.

O resultado coloca "em dia" a tabela dos dois times. Com isso, a Inter de Limeira tem tranquilidade ao sair da zona de rebaixamento do Paulistão, mas ainda corre risco, com apenas seis pontos. O São Paulo permanece na liderança do Grupo C, com 14, e volta a campo na quinta-feira, contra o Velo Clube, novamente em Brasília. No mesmo dia, a equipe de Limeira recebe o Palmeiras.

Mesmo com titulares e com vantagem numérica, o São Paulo teve dificuldades táticas contra a Inter de Limeira. Durante o primeiro tempo, quase todas as chegadas dependeram de esforços individuais. Na segunda etapa, o time praticamente só chegou perto do gol adversário com cruzamentos. Do outro lado, o técnico Felipe Conceição armou um time que conferiu dificuldade aos são-paulinos e poderia até mesmo ter saído na frente.

No fim, o São Paulo tentou acelerar o jogo e arriscou alguns chutes de longe, mas o time ficou longe da vitória. ●

1ª RODADA DO PAULISTÃO

SÃO PAULO 0 × INTER 0

SÃO PAULO: Rafael; Igor Vinicius (Cédric), Arboleda, Sabino e Enzo Díaz; Pablo Maia e Alisson (Ryan Francisco); Lucas Moura, Oscar e Ferreirinha (Lucas Ferreira); Calleri (André Silva). **Técnico:** L. Zubeldía.
INTER DE LIMEIRA: Igo Gabriel; Felipe Albuquerque, Eduardo Porto, Carlão (Ramon), Alysson Dutra (Maurício) e Juan Tavares; Marlon, Bernardo, Albano (Juninho) e Rhuan (Ruan Ribeiro); Alex Sandro (Pablo Diogo). **Técnico:** Felipe Conceição.
Árbitro: Fabiano M. Santos (SP).
Amarelos: Pablo Maia, Marlon e Bernardo.
Vermelho: Juan Tavares.
Público: 10.060 torcedores.
Renda: Não divulgada.
Local: Arena BRB Mané Garrincha, em Brasília (DF).

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Liga dos Campeões
Brest x PSG
14h45 / TNT e Max
Sporting x Bor. Dortmund
17h / Space e Max
Manc. City x Real Madrid
17h / SBT e TNT
● Campeonato Paulista
Botafogo x RB Bragantino
20h / TNT, Max e Uol Play

BASQUETE
● NBB
Corinthians x Paulistano
20h30 / ESPN 2 e Disney+
● NBA
Indiana Pacers x New York Knicks
21h30 / Prime Vídeo

Eufrázio

Sem medo

Após um século fechado, cemitério vira museu

Espaço em Viggiù, no norte da Itália, vai recuperar história de artistas da cidade conhecida por seus cortadores de pedras


@UNINSUBRIA

Cientistas e antropólogos da Universidade de Insubria trabalham para recuperar a história do local

Um cemitério fechado por mais de um século foi transformado em um museu a céu aberto em Viggiù, na província de Varese, no norte da Itália. A iniciativa foi possível graças a um projeto da Universidade de Insubria, apoiado pela Fondazione Cariplo por meio de uma doação de 170 mil euros, parte integrante de um edital chamado "Lugares para regenerar 2024".

O antigo cemitério da pequena cidade famosa por seus cortadores de pedras, usado por cerca de um século e fechado em 1910, foi preservado quase inteiramente, mantendo intacto seu charme do século 19.

ATMOSFERA. Ao cruzar o portão do antigo cemitério, é possível acessar uma atmosfera original que remete ao passado. No interior, estão enterrados alguns dos inúmeros artistas de Viggiù que, com seu trabalho nas áreas de escultura, pintura e arquitetura, contribuíram para a difusão nacional e internacional do nome da cidade. Para preservar o local, o projeto também incluiu a consolidação das estruturas de muros existentes e a criação de uma nova entrada.

Durante a visita, o público contará com a companhia do aplicativo Vivi, que garantirá uma experiência interativa e envolvente, com roteiros que combinam pontos de interesse indicados por QR codes, conectados a conteúdos virtuais imersivos que contam a história do lugar, de seus habitantes e das figuras mais famosas, a história da escultura.

Além disso, será criado um percurso "gamificado" que, por meio de quebra-cabeças e charadas baseados na observação de monumentos e lápides, revelará progressivamente dados antropológicos e histórico-biográficos, fazendo da visita uma aventura educativa.

"O cemitério de Viggiù representa um contexto verdadeiramente original do ponto de vista científico. Pela primeira vez, nosso grupo de antropólogos poderá ter a oportunidade de comparar dados osteológicos com fontes de arquivo para reconstruir a história das pessoas que estão enterradas ali", explicou Marta Licata, diretora científica do projeto, pesquisadora em Antropologia e professora no Departamento de Biotecnologia e Ciências da Vida da Universidade de Insubria.

Conteúdo imersivo
Durante a visita, um aplicativo vai oferecer experiência interativa e roteiros especiais

Segundo a especialista italiana, "a possibilidade de investigar a área do cemitério primeiro através de levantamentos geológicos, depois com investigações arqueológicas, antropológicas e arquivísticas, nos permitirá obter conteúdos que enriquecerão a visita ao cemitério". ● ANSA

É HOJE

11 | FEV | 11h

LIVE
CENÁRIOS
com Sonia Racy

Na conversa, o empresário discute os atuais desafios e as novas possibilidades para a evolução do setor no mundo.

CONVIDADO



Eduardo Gaz
Fundador e CEO da TTWGroup, especialista em turismo de luxo

Assista ao vivo pelas mídias sociais do **Estadão** e pelo canal do YouTube do **Banco Safra**


TV Estadão


Podcast





Mídias sociais



YT Banco Safra

Realização:
ESTADÃO 150

Parceria:

Safra

MILAN LEILÕES
41 ANOS
Soluções para:
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Guerra comercial **Pressão americana**

Grandes siderúrgicas perdem com tarifaço ao aço imposto por Trump

Decreto assinado pelo presidente americano impõe tarifas de 25% a todo aço e alumínio importados pelos EUA, o que prejudica fabricantes nacionais, como a CSN

Como havia prometido na véspera, o presidente dos EUA, Donald Trump, assinou ontem duas ordens executivas impondo tarifas de 25% sobre todo o aço e o alumínio importados pelo país. Com a medida, Trump retoma uma política de seu primeiro mandato, que agradou aos fabricantes domésticos, mas prejudicou outras indústrias americanas e incitou disputas comerciais com aliados em várias frentes.

A medida atinge importantes parceiros comerciais dos EUA, inclusive o Brasil, que em 2024 foi o segundo maior fornecedor de aço para o mercado americano, atrás apenas do Canadá. Segundo a Casa Branca, não haverá exceções e, por ordem de Trump, os oficiais de alfândega vão aumentar "dramaticamente" a supervisão sobre as importações desses produtos.

As medidas favorecem os fabricantes americanos de aço, que se queixavam da competição de aço e alumínio "estrangeiros baratos". Assim como fez no primeiro mandato de Trump, a indústria de metais dos EUA vinha fazendo lobby por proteção, e a administração Trump avalia que o setor siderúrgico é essencial para a segurança nacional dos EUA.

A medida de Trump terá forte impacto sobre as grandes siderúrgicas brasileiras.

Sistema em vigor
Desde 2018, Brasil tem uma cota de 4 milhões de toneladas de aço que vende aos EUA sem tarifas

Entre as fabricantes que mais devem perder com a barreira tarifária, estão a ArcelorMittal e a Ternium, produtoras de aço semiacabado (placas), e a CSN, que vende produtos laminados de alto valor agregado ao mercado americano.

Pelo sistema de tarifas que vigorava até agora – chamado Seção 232, de 2018, criada no primeiro governo de Trump –, o Brasil tem cota de exportação de 3,5 milhões de toneladas ao ano de placas isentas de impostos. Somando aços acabados, o total beira os 4 milhões de toneladas. Das quase 500 mil toneladas da cota de produtos acabados que cabem ao Brasil, quase metade se refere a material vendido pela CSN.

A dúvida entre os especialistas do setor ouvidos pelo **Estadão** é se as cotas permaneceriam e se a nova tarifa seria aplicada apenas sobre o excedente, o que amenizaria a situação.

Entre as siderúrgicas nacionais, a Gerdau, que já produz aço nos EUA, deve ser a única beneficiada, segundo os analistas.

No governo, a orientação até ontem à noite era a de aguardar os detalhes da nova medida, e entender se haverá algum espaço de negociação com os EUA. Essa foi a postura adotada, por exemplo, pelos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e da Indústria, Geraldo Alckmin.

A taxação sobre o aço foi mais uma das medidas na guerra comercial desencadeada por Trump, que já havia aprovado tarifa de 10% sobre produtos da China. Canadá e México também são alvo do presidente americano. Em meio a isso, alguns setores da indústria brasileira veem chances de aumentar negócios com outros mercados *(mais informações na pág. B3)*. ● IVO RIBEIRO, COM NYT

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS DO AUMENTO DE TARIFAS. PÁGs. B2 e B3



LANÇAMENTO

PANORAMA ATUAL DO SETOR DE BARES & RESTAURANTES NO BRASIL

DIAGNÓSTICO E INICIATIVAS

Confira no novo canal digital do Estadão, o estudo inédito sobre a importância socioeconômico do segmento e que apresenta as melhores práticas para garantir sua sustentabilidade

Acesse



ESTADÃO BLUE STUDIO

abrasel

FGTS: ganhar a eleição ou salvar a Previdência?

ARTIGO

Hélio Zylberstajn
Professor sênior da FEA-USP, é coordenador do Salariômetro da Fipe

Para ampliar o acesso ao crédito pessoal e reduzir o custo financeiro desse tipo de operação, o governo pretende autorizar o uso do saldo do FGTS como garantia de empréstimos consignados. Segundo a Agência Brasil e as declarações do presidente Lula, o valor dos empréstimos poderá chegar a R$ 120 bilhões, cifra bastante expressiva. Trata-se de mais um instrumento no conjunto das políticas de expansão da atividade econômica puxada pelo consumo.

O FGTS é uma verba salarial retida para a eventualidade do desemprego. Desde sua criação, tem sido remunerado com taxas menores que as de mercado, e às vezes menores até que a própria inflação. Seus recursos financiam programas habitacionais, de infraestrutura e de saneamento, que, no fim das contas, são subsidiados pelos trabalhadores. Não é à toa que os titulares das contas vinculadas sacam imediatamente seus saldos quando saem de seus empregos.

Um grupo de economistas e estudiosos do tema do qual faço parte sugere, há muito tempo, outra destinação para os recursos do FGTS. Temos defendido uma reforma estrutural, para criar um sistema único de aposentadorias, que cobriria indistintamente todos os brasileiros sob um mesmo guarda-chuva, eliminando as distorções, as diferenças e os privilégios do sistema atual. Não menos importante, o novo sistema criaria condições para a sustentabilidade financeira da Previdência Social.

Os efeitos da medida anunciada por Lula não iriam longe. Seus formuladores esperam que durem até 2026

Teria quatro pilares e um deles seria formado com a conversão do FGTS em contas vinculadas destinadas a acumular poupança para a aposentadoria. Cada trabalhador teria uma única conta de FGTS, vinculada ao seu CPF, que o acompanharia em todos os empregos. Poderia deixá-la na Caixa Econômica Federal ou migrá-la para uma instituição privada. A conta renderia taxas de mercado e os recursos capitalizados poderiam ser sacados em caso de desemprego ou de aposentadoria.

A proposta incentivaria os trabalhadores a acumular com vistas à aposentadoria, destinando os recursos do FGTS para o mercado de capitais, fomentando o investimento e a produção e, consequentemente, o crescimento sustentado de longo prazo. A medida provisória anunciada pelo presidente Lula, ao contrário, manteria as distorções na remuneração do FGTS e incentivaria o endividamento e o consumo de curto prazo. Mas esses efeitos não iriam longe. Provavelmente, seus formuladores esperam que durem até o final de 2026.

A pergunta é inevitável: o que fazer com o FGTS? Usá-lo para ganhar a próxima eleição ou para salvar a Previdência? ●

Guerra comercial **Pressão americana**

Balança de comércio da siderurgia é favorável aos EUA em US$ 3 bi

Brasil exporta mais aço semiacabado, e importa máquinas e equipamentos, além de outros itens de maior valor agregado

IVO RIBEIRO

No comércio de bens da cadeia siderúrgica entre Brasil e Estados Unidos, a balança pesa a favor dos americanos, segundo uma pessoa da diretoria do Instituto Aço Brasil (IAB). A corrente de comércio do setor entre os dois países é favorável aos americanos em mais de US$ 3 bilhões – ou seja, os EUA vendem bem mais aço ao Brasil, do que compram o produto nacional. O País envia principalmente aço semiacabado na maioria e importa carvão metalúrgico (cerca de US$ 1 bilhão), máquinas e equipamentos e outros bens de alto valor agregado.

Ainda assim, a avaliação é de que, se as tarifas de 25% se efetivarem, a siderurgia brasileira, como um todo, será afetada, pois é um grande mercado que se fecha a seus produtos. O Brasil é um dos maiores exportadores de aço do mundo, com 9,6 milhões de toneladas despachadas no ano passado, o que gerou divisas de US$ 7,66 bilhões, conforme dados oficiais do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), compilados pelo IAB.

O aço semiacabado, principal item de exportação do setor, é matéria-prima de muitas siderúrgicas americanas que só fazem produtos laminados, vendidos a vários setores fabricantes de bens como automóveis, eletrodomésticos e máquinas e equipamentos. Por não terem produção própria, recorrem a fornecimento do exterior. O mercado americano movimenta cerca de 100 milhões de toneladas ao ano entre o aço feito localmente e o aço importado.

OUTROS CLIENTES. A ArcelorMittal opera duas usinas de placas no Brasil, com produção livre para exportação de até 6,5 milhões de toneladas ao ano. Desse volume quase 5 milhões vão para os EUA abastecer a usina de laminação de bobinas de Calvert, no Alabama, que é uma joint venture entre a companhia e a Nippon Steel. O restante da produção vai para outros clientes e para usinas do grupo na Europa.

Grande porte
Brasil é um dos maiores exportadores de aço, com 9,6 milhões de toneladas e receitas de US$ 7,66 bi

As duas unidades fabris da companhia estão localizadas em Serra, no Espírito Santo, e no Ceará, no complexo industrial e portuário de Pecém. São duas operações estratégicas do grupo, para atender operações próprias no Brasil, Estados Unidos e Europa, além de alguns clientes.

A Ternium tem uma siderúrgica no Rio de Janeiro, adquirida da Thyssenkrupp, onde fabrica placas de aço que atualmente atendem usinas laminadoras do grupo no México e na Argentina, exportando o excedente para outros países, como Estados Unidos. A produção anual fica próxima de 5 milhões de toneladas, mas a avaliação é que atualmente a maioria dos embarques da unidade brasileira é para plantas mexicanas de laminação da Ternium. Segundo analistas, as exportações diretas aos EUA representam cerca 6% dos volumes produzidos pela companhia no México.

A Usiminas, segundo análise do BTG, tem baixo volume de exportação direta para os EUA. Atualmente, seu maior mercado externo é a Argentina. "Ocasionalmente, há alguns embarques para os EUA, mas isso geralmente é mais oportunista", dizem os analistas, informando que as exportações de aço da empresa representam em torno de 5% das receitas consolidadas. ●

Trump e seu fetiche tarifário terão um custo

ANÁLISE

SERGIO VALE

Toda a agressividade tarifária que não veio no dia da posse está aparecendo aos poucos, em menos de um mês depois que Donald Trump assumiu a Casa Branca. Já era esperado, de certa forma, que ele iria aplicar seu terrorismo tarifário aos poucos. Começou com as ameaças a Canadá e México; depois, efetivamente, deu sinais mais claros ao taxar em 10% os chineses e, agora, o anúncio de 25% para o aço e o alumínio.

Trump tinha uma visão mercantilista em seu primeiro mandato, e agora a isso se junta o modo imperialista de governo, que vê o Canadá como o 51.º Estado americano. Sem amarras e limites, muito menos assessoria econômica de qualidade, Trump seguirá impondo custos cada vez maiores a seu próprio país.

Como todos sabemos, menos Trump, quem pagará a conta do aumento tarifário serão os americanos, e isso implica alta temporária da inflação, que pode chegar a até 0,5 ponto porcentual neste ano. Além disso, as famílias americanas poderiam sofrer uma perda de renda disponível de US$ 1,2 mil neste ano, segundo o Peterson Institute, isso se ele não tarifar ainda mais e a depender das retaliações que ainda podem ocorrer.

O conjunto de políticas reforça a ideia de que será difícil os americanos escaparem de uma desaceleração mais grave neste ano. Trump conseguiu levar o Índice de Incerteza de Política Econômica para o terceiro pior nível dos últimos 40 anos, só perdendo para a recessão de 2008 e a pandemia.

Não é pequeno o choque que Trump seguirá causando e o Brasil, que se esperava fosse ser atacado mais à frente, já deverá sofrer as consequências. A tarifa de 25% sobre o aço e o alumínio pega em cheio nossos exportadores, que respondem pelo segundo maior nível de embarque para os EUA. Não será simples para os produtores de aço brasileiros acharem alternativas em um mundo em desaceleração.

Efeito contrário
Como todos sabemos, menos Trump, quem pagará a conta do tarifaço serão os americanos

O mercado chinês segue em crise no mercado imobiliário e a Europa, com seu principal motor em recessão, a Alemanha, dá sinais de um mundo que tende a diminuir a expansão do consumo de aço. Dada a pressão no mercado chinês, é quase certo que a importação de lá acabará por aumentar.

O fato é que o mundo sairá perdendo de uma guerra tarifária retaliatória e o Brasil, que já enfrenta suas próprias dificuldades, terá de lidar com mais uma crise. ●

ECONOMISTA-CHEFE DA MB ASSOCIADOS

Guerra comercial **Pressão americana**

Setores da indústria veem chances de algum benefício

Tarifaço de Trump pode tornar itens nacionais competitivos nos EUA ou servirem a países que devem adotar contramedidas

Depois da decisão do governo americano de taxar em 25% todas as importações de aço, em mais um lance da guerra comercial que começou com o tarifaço sobre México, Canadá e China no mês passado, setores da economia brasileira passaram a avaliar como podem atenuar e até tirar vantagem das medidas anunciadas pelo presidente Donald Trump.

Alguns fabricantes nacionais consideram que podem conseguir maior inserção no mercado americano com as tarifas impostas por Trump à China, por exemplo. Ao mesmo tempo, há a avaliação de que o Brasil poderia vender mais para países que sejam alvo da guerra comercial – e que devem retaliar os EUA.

Além da sobretaxa para o aço e o alumínio, já está em vigor tarifa adicional de 10% sobre produtos chineses. As taxas de 25% anunciadas sobre os produtos importados do México e do Canadá para os EUA foram suspensas por pelo menos um mês após acordos com os dois países. Se elas forem aplicadas, porém, montadoras avaliam que poderão fazer frente aos automóveis produzidos pelos mexicanos e entrar no mercado americano, destino insípido hoje na balança comercial do setor.

A indústria de máquinas, por sua vez, está de olho no México, mirando a substituição dos bens de capital que o país compra dos Estados Unidos.

Além da indústria, o agronegócio também vê oportunidades com as contramedidas que devem ser adotadas pela China, assim como ocorreu em 2018 (*mais informações nesta página*).

COMPETITIVIDADE. Márcio de Lima Leite, presidente da Anfavea, entidade que representa as montadoras, disse que a indústria de veículos vai ganhar competitividade nos Estados Unidos se os mexicanos tiverem de pagar a alíquota de 25%. "As marcas que estão no Brasil são, em sua maioria, as mesmas que têm fábricas no México e fornecem aos EUA. Hoje, os produtos brasileiros entram nos Estados Unidos com tributação, mas os produtos do México entram sem tributação", afirmou Lima Leite.

> Perspectiva
> **Montadoras, setor de máquinas e agro avaliam que podem ter alguma vantagem com tarifaço**

José Velloso, presidente executivo da Abimaq, associação da indústria de máquinas e equipamentos, afirmou que o setor pode receber mais pedidos do México se o país, que passou por uma onda de industrialização nos últimos anos, deixar de comprar dos Estados Unidos. "Pode aparecer uma oportunidade", disse Velloso.

Já em relação a substituir máquinas chinesas nos Estados Unidos, o executivo considera mais difícil, uma vez que a tarifa adicional imposta por Trump, de 10%, não foi tão alta.

Na indústria de produtos químicos, a avaliação é de que as tarifas do republicano impostas à China podem abrir um canal de exportação aos Estados Unidos. André Passos Cordeiro, presidente executivo da Abiquim, associação da indústria química, afirmou, porém, que o produto químico americano já é muito competitivo em custo, o que dificulta a concorrência. ● EDUARDO LAGUNA

LEILÃO DE MOTOS
11/02 ÀS 14H | SOMENTE ONLINE | É HOJE !













SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Agronegócio pode repetir vantagens de 2018

O agronegócio tem exemplo em um passado recente de como pode obter vantagem na guerra comercial estabelecida pelo presidente dos EUA, Donald Trump.

Em 2018, os Estados Unidos impuseram uma tarifa de 25% sobre as importações de aço e de 10% sobre as de alumínio. Pouco tempo depois, o governo americano decidiu isentar alguns parceiros, como Canadá, México e Brasil, mas manteve a tarifa sobre a China.

Na época, o governo chinês retaliou impondo tarifas sobre mais de 120 produtos americanos, muitos deles agropecuários, como frutas, suínos e soja. Na avaliação de Welber Barral, ex-secretário de Comércio Exterior do Brasil, se o cenário se repetir, o agronegócio brasileiro pode se beneficiar. "A China começou a comprar mais soja e carnes do Brasil."

Barral afirmou, porém, que existe um cenário no qual os países taxados podem tentar negociar com os EUA a abertura do mercado agrícola. "Isso prejudicaria o Brasil, porque Brasil e Estados Unidos competem no agro." ● PALOMA CUSTÓDIO/BRASÍLIA

Combustíveis Pressão

Distribuidoras avaliam pedir suspensão de mistura no diesel

Setor cita a alta de preços do biodiesel, fabricado a partir do óleo de soja, e o temor de mais fraudes na mistura

GABRIEL VASCONCELOS
RIO
MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

As grandes distribuidoras de combustíveis do País cogitam pedir à Agência Nacional do Petróleo (ANP) para suspender temporariamente a mistura obrigatória de biodiesel ao diesel, devido ao aumento de preços e ainda de fraudes no segmento.

O tema entrou na pauta das distribuidoras com a perspectiva de aumento da mistura do biodiesel para 15% em março – hoje, o porcentual exigido é de 14% (*mais informações nesta página*). O preço do combustível renovável, fabricado a partir do óleo de soja, subiu com as cotações do grão no fim do ano passado. Segundo dados do Instituto Brasileiro do Petróleo, o litro do biodiesel está hoje R$ 2,20 mais caro do que o de diesel fóssil, na maior diferença desde o início do governo Lula.

O pedido de dispensa está sendo avaliado pelo Sindicom, que reúne as grandes empresas do setor de distribuição, como Vibra, Raízen, Ipiranga e Shell. Trata-se de uma reação, segundo o setor, a um número crescente de fraudes na mistura. Com o aumento do preço do biodiesel, o temor é de que cresça também o número de postos que vendem combustível sem a mistura obrigatória.

A dispensa temporária é um recurso que já foi adotado pela ANP quando os distribuidores alegaram não conseguir entregar o combustível já misturado no Rio Grande do Sul, durante as enchentes do ano passado.

BANCADA DO AGRO. Nos bastidores, executivos do setor enxergam o pedido atual mais como um "movimento de pressão" por fiscalização do que pela efetiva suspensão da mistura.

Isso porque o biodiesel tem apoio maciço da bancada do agronegócio em Brasília, o que dificultaria a dispensa sem comprar briga com um setor econômico relevante. "Estamos avaliando todas as alternativas ao problema, e essa é uma das alternativas possíveis", disse o diretor executivo do Sindicom, Mozart Rodrigues.

Testes feitos no ano passado pelo Instituto Combustível Legal (ICL), financiado pelas grandes distribuidoras, detectaram que postos estavam vendendo o diesel sem a mistura adequada. Em São Paulo, de 175 postos escolhidos por uma amostra do ICL 30% tiveram resultado fora das normas.

Em dezembro, a ANP informou ao Ministério Público Federal que só conseguirá fiscalizar 9% dos postos de combustíveis do País (11 mil estabelecimentos) "caso não haja novos cortes orçamentários". A fiscalização restrita pode agravar o problema, avalia o setor.

Segundo o ICL, um posto que não adiciona o biodiesel e vende o combustível na bomba pelo mesmo preço do que o produto de um estabelecimento que cumpre a norma ganha R$ 0,27 por litro, muito acima da margem de lucro operada no setor, de cerca de R$ 0,04 por litro.

O tema da falta de fiscalização mobilizou também as lideranças do agronegócio. A Frente Parlamentar do Biodiesel convocou reunião para esta terça-feira, em Brasília, para tratar do tema. A ideia é de que a ANP consiga ter acesso a dados de notas fiscais com a Receita Federal e os fiscos estaduais para ampliar a fiscalização, o que não ocorre hoje.

Os deputados pretendem discutir ainda um projeto de lei para aumentar as penalidades em caso de descumprimento da mistura e a criação de um operador nacional para fazer o monitoramento do setor. ●

Litro do combustível deve subir mais R$ 0,02 em março, 3ª alta no ano

O aumento da mistura de biodiesel previsto para o mês que vem fará com que o combustível vendido nas bombas tenha um novo reajuste. Pelas contas do Instituto Brasileiro do Petróleo (IBP), o impacto será de R$ 0,02 por litro do diesel vendido, na terceira alta consecutiva do combustível que abastece a frota de caminhões do País.

Há dez dias, a Petrobras reajustou a parcela fóssil do diesel nas refinarias em R$ 0,22. Além disso, neste mês, por efeito do aumento da cobrança do imposto dos Estados (ICMS), o combustível ficou mais caro em R$ 0,06 nas refinarias.

O reajuste por meio do biodiesel será, portanto, a terceira rodada. E ocorrerá porque a parcela do biodiesel no diesel subirá de 14% para 15% em 1.º de março, seguindo cronograma definido pelo governo Lula no fim de 2023. Na ocasião, o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) antecipou a mistura, num gesto de aproximação do governo Lula com o agronegócio via biodiesel. ●

M.C./BRASÍLIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS
EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2025
TIPO DE LICITAÇÃO: Pregão menor preço; OBJETO: Contratação de Empresa Especializada na organização e realização das festividades carnavalescas, com apresentação de Show, fornecimento de carreta palco, camarim, banheiro químico, incluindo estruturas e equipamentos, bem como montagem e desmontagem adequada. Recebimento do cadastro de propostas iniciais: 11/02/2025 às 09:00h; abertura das propostas iniciais as 09:00h e início do pregão (fase competitiva) as 09:01 horas do dia 25/02/2025. Acessos ao Edital: O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados no Setor de Divisão de Suprimentos na Rua Ramos de Azevedo, nº 350 - 3º andar, Centro, Cosmópolis-SP - CEP: 13.150-025 nos seguintes horários: das 8:00 às 16:00 horas, cujo o custo da reprodução gráfica será cobrado, através de solicitação no e-mail compras@cosmopolis.sp.gov.br, pelo site www.cosmopolis.sp.gov.br, www.novobbmnet.com.br e Portal Nacional Compras Públicas - PNCP. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).
Cosmópolis, 10 de fevereiro de 2025. **Antonio Claudio Felisbino Júnior - Prefeito Municipal**

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
A ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE CAMPINAS - ASPMC, por seu Presidente abaixo-assinado e, de acordo com Artigo 32 - Alínea "A" do Estatuto Social, **CONVOCA** seus associados da Ativa, Aposentados, Pensionistas e Aderentes, para Assembleia Geral Extraordinária, no dia **22 de fevereiro de 2025** (Sábado), **às 09h00min.**, com a maioria dos associados, ou **meia hora após**, com qualquer número, na Sede Administrativa da Entidade, sito à Rua do Servidor Municipal, nº. 200 - (antiga Rua Alagoas), Parque Itália - Campinas/ SP (ao lado do 2º. Distrito Policial), para tratar e aprovar o seguinte assunto:
1) Reajuste das Mensalidades, a vigorar a partir de abril/2025.
Campinas, 11 de fevereiro de 2025. **ANGELO COLOMBARI - Presidente**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FACULDADE DE MEDICINA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 03/2025 - FMUSP
PROCESSO SEI Nº: 154.00007832/2024-05
OBJETO: FORNECIMENTO DE CABINE DE SEGURANÇA BIOLÓGICA BLINDADA, CLASSE II TIPO A2 PARA MANIPULAÇÃO DE RADIOFÁRMACOS. A Faculdade de Medicina torna público aos interessados que realizará licitação, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sob Nº 03/2025 - FMUSP, do tipo menor preço, cujo objeto é: fornecimento de Cabine De Segurança Biológica Blindada, Classe II Tipo A2 Para Manipulação de Radiofármacos, estando a sessão de disputa agendada para o dia 26.02.2025, às 09h00, com cadastro de propostas até o início da sessão, conforme especificações e condições constantes do Edital e seus Anexos, que poderá ser obtido nos seguintes endereços eletrônicos: www.pncp.gov.br e www.portalservicos.usp.br/contratacoes.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00557283792025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00007770/2024-23
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90282/2024
Objeto: Corante eosina azul de metileno e outros. Total de Itens Licitados: 06 itens licitados (seis itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 11/02/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-003737/2024. Entrega das Propostas: a partir de 11/02/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 21/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA
ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA
Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).
CONCORRÊNCIA:
FFM 0091/2025-00 "OBRA DE REFORMA DO AUDITÓRIO DA REUMATOLOGIA - ICHC"
FFM 0096/2025-00 "ARQUITETURA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA O ICR-FMUSP"
FFM 0108/2025-00 "SUPORTE TÉCNICO PARA EQUIPAMENTOS FORTINET"
FFM 0116/2025-00 "MANUTENÇÃO DE FACHADA DE PRÉDIO COM PELE DE VIDRO"
FFM 2089/2024-00 "FORNECIMENTO DE AROMATIZADORES COM COMODATO DE DISPENSERS"

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00557461332025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00007341/2024-56
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90293/2024
Objeto: Conector passa fio e outros. Total de Itens Licitados: 21 itens licitados (vinte e um itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 11/02/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-003740/2024. Entrega das Propostas: a partir de 11/02/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 24/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00557377522025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00007624/2024-06
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90284/2024
Objeto: Sondas de foley e outros. Total de Itens Licitados: 20 itens licitados (vinte itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 11/02/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-003739/2024. Entrega das Propostas: a partir de 11/02/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 24/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos do Estado de São Paulo
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
No uso de suas atribuições a Presidenta do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS E EM EMPRESAS OPERADORAS DE VEÍCULOS LEVES SOBRE TRILHOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, Senhora Camila Ribeiro Duarte Lisboa, serve-se do presente para convocar todos os membros da categoria profissional para **Assembleia Geral Extraordinária** a realizar-se na Rua Serra do Japi, nº 16, Tatuapé, São Paulo/SP, no dia **13 de fevereiro de 2025**, em primeira convocação às 18h30min, e em segunda convocação às 19h00, com transmissão em tempo real pelas plataformas digitais do sindicato, instaurando processo de votação on-line para deliberar sobre: 1) **Abono referente PR 2024; 2) Plano de Carreira; 3) Luta contra a privatização; e 4) Outros assuntos gerais.**
São Paulo, 11 de fevereiro de 2025.
Camila Ribeiro Duarte Lisboa
Presidenta

RNI Negócios Imobiliários S.A.
Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 67.010.660/0001-24 - NIRE 35.300.335.210
Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 07/01/2025
Realizada no dia 07/01/2025, às 14:30h, na sede, presente a maioria dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Mesa:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. **Roberto Oliveira de Lima**, que convidou o Sr. **José Walter Ferreira Junior** para secretariá-lo. **Deliberações:** Após o exame das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração deliberaram, de forma unânime e sem quaisquer ressalvas, o quanto segue: 1. Aprovar, nos termos do Estatuto Social da Companhia, a outorga, no âmbito de operações com instituições financeiras para contratação de financiamento imobiliário ("Plano Empresário"), de garantia real ou fidejussória pela Companhia, incluindo, mas não se limitando, a prestação de aval ou fiança pela Companhia em favor da seguinte subsidiária, intrínseca a migração para a Caixa Econômica Federal: (i) **RNI Incorporadora Imobiliária 482 Ltda.**, CNPJ/MF nº 40.857.160/0001-76, com sede na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Dom Joaquim Ferreira de Mello, nº 1118, Morada de Nazareth, CEP 96.020-260, **Empreendimento "RNI Origem Pelotas"**, no valor de até R$ 82.000.000,00; 3. Autorizar os diretores da Companhia a tomarem todas as medidas necessárias para a efetivação das deliberações acima aprovadas, ficando ratificado todos os atos anteriormente praticados. Nada mais. São José do Rio Preto - SP, 07/01/2025. **José Walter Ferreira Junior** - Secretário. **JUCESP** nº 1.018.797/25-7 em 20/01/2025. Alouzio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

RNI Negócios Imobiliários S.A.
Companhia Aberta - CNPJ nº 67.010.660/0001-24 - NIRE 35.300.335.210
Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 06/01/2025
Realizada em 06/01/2025, às 18h, na sede social. Presente a maioria dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Mesa:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. **Roberto Oliveira de Lima**, que convidou o Sr. **José Walter Ferreira Junior** para secretariá-lo. **Deliberações:** Após o exame das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração deliberaram, de forma unânime e sem quaisquer ressalvas, o quanto segue: 1. O registro do pedido de renúncia apresentado pelo Sr. **Fabiano Valese**, RG nº 21.895.536-0 SSP/SP e CPF nº 211.011.778-88, ao cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, nos termos da carta de renúncia recebida nesta data, que fica arquivada na sede da Companhia. 2. O cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores será cumulado pelo Diretor Presidente da Companhia, Sr. **Gustavo Felix de Moraes**, RG nº 43.856.840-0 SSP/SP e CPF nº 314.220.918-21 até que haja nova eleição. 3. Autorizar a Diretoria da Companhia a praticar todos e quaisquer atos necessários ao cumprimento das deliberações ora aprovadas. Nada mais. São José do Rio Preto - SP, 06/01/2025. **José Walter Ferreira Junior** - Secretário. **JUCESP** nº 4.784/25-0 em 13/01/2025. Alouzio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores
Confira as notícias que envolvem as principais empresas do País.
PORTAL ESTADÃO RI
ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS
SAIBA MAIS EM:
ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR
ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3
broadcast

Leonardo Porto

‘Condição global está pior para países devedores’

— Economista-chefe do Citi diz que governo erra desde que mudou metas para resultado primário

SILVIA ZAMBONI/DIVULGAÇÃO/CITI



ENTREVISTA

Formado em Ciências Econômicas, é doutor pela Universidade de São Paulo e tem passagem pelo Bradesco

LUIZ GUILHERME GERBELLI

O economista-chefe do Citi Brasil, Leonardo Porto, avalia que os investidores colocaram um prêmio de risco elevado nos ativos brasileiros diante do cenário fiscal delicado. É uma piora, diz ele, que vem desde abril de 2024, quando a equipe econômica alterou as metas de resultado primário – e que foi agravada com a apresentação do pacote de contenção de gastos e da proposta de isentar de IR quem ganha até R$ 5 mil. Ele acrescenta que um ajuste fiscal é ainda mais urgente diante do cenário global difícil, sobretudo com Donald Trump na Casa Branca. A seguir, os principais trechos da entrevista:

Qual cenário o sr. enxerga para a economia?
As pessoas estão focando muito no que aconteceu desde novembro, mas (*essa piora*) começou em abril. No fim de março, o câmbio era de R$ 5. Se comparar preços de ativos de hoje em relação aos do final de março, o câmbio andou 20%, de R$ 5 para R$ 6; o CDS (*Credit Default Swap – seguro contra o risco de calote dos países*) do Brasil subiu cerca de 30%; a Bolsa caiu; e a curva de juros subiu. Houve um sell-off (*liquidação*) de todas as classes de ativos. Quando a gente compara com outros países, vemos que o Brasil teve uma performance inferior. Isso já nos indica que é por razões domésticas.

Começou com a mudança da meta...
Houve uma redução de meta de resultado primário em abril para os anos vindouros, a partir de 2025. Isso altera toda a trajetória de dívida. Houve um segundo evento que não foi culpa do governo, a questão do Rio Grande do Sul. O câmbio virou o semestre na casa de R$ 5,50, R$ 5,60. Em novembro, quando estava em R$ 5,70, o governo entregou o pacote (*de contenção de gastos*). Decepcionou não tanto pela parte do gasto, mas, principalmente, por ter inserido aquela isenção de IR de até R$ 5 mil, dizendo que era neutro, mas sem mostrar os dados.

> ***“O Brasil é um país muito devedor, com condições fiscais muito frágeis. Quem for eleito (para presidente) em 2026 vai continuar tendo de ajustar as contas públicas”***

Qual é a avaliação do sr. sobre o episódio?
Houve um problema de coordenação. Você ancorou as expectativas no mercado de que ele (governo) iria entregar um pacote de gastos. Quando entregou, entregou um pacote sinalizando uma isenção. Faltou convencer os investidores de que aquilo era realmente neutro do ponto de vista fiscal. Mostrar uma proposta fechada de tributação de quem ganha mais e que compensaria (*a isenção de*) quem ganha menos. Eu acho que foi um erro de estratégia. Mas já foi feito. Agora, está na hora de corrigir. Qual é consequência? A consequência é que houve uma segunda rodada, a partir de novembro, de depreciação de preço de ativos. Mas, de novo, não foi um evento único. Quando eu olho, eu vejo os preços de ativos completamente descolados dos fundamentos correntes de hoje. O que significa que existe um componente de expectativa muito grande nos preços de ativos.

Qual será o tamanho do aperto nos juros?
Mesmo com uma política monetária muito contracionista, porque estamos falando de um juro real próximo de 10% – é similar ao que a Dilma (*Rousseff*) enfrentou na recessão de 2014 e 2015 –, o Banco Central ainda enfrenta uma inflação que vai orbitar em torno de 5%. A nossa projeção é de 4,9%, para este ano, e de 4% em 2026. O BC consegue praticamente apenas estabilizar a inflação neste ano, porque em 2024 fechou em 4,8%.

A taxa básica de juros recua no ano que vem?
Ela fecha a 12% em 2026.

E o contexto global?
Estamos num contexto de juro real muito mais alto do que entre 2008 e 2021. É uma taxa de Treasury (*título do Tesouro americano*) de 10 anos rodando acima de 4%, mais próximo de 4,5%. Nós tivemos 2,5% de juro nominal global entre 2008 e 2021. Se estamos indo para um ambiente de juro global dois pontos porcentuais mais elevados, isso é uma punição, um imposto, para os países altamente devedores. E o Brasil é um país muito devedor, com condições fiscais muito frágeis. Quem for eleito em 2026 vai continuar tendo de ajustar as contas públicas.

A barra sobe com o governo Trump?
O juro lá fora está alto, independentemente do Trump. Mas, com ele, temos três plataformas de campanha com um conteúdo inflacionário importante: o aperto da imigração, as tarifas e a política fiscal mais expansionista. Ainda que o Brasil possa não estar vulnerável diretamente, está indiretamente porque, se essas três políticas fizerem com que a inflação americana fique mais alta, o juro americano vai ter de ficar mais alto. Por ser a maior economia do mundo, faz com que o juro mundial seja puxado para cima também. É a punição para os países devedores, o que faz com que a preocupação em relação à dinâmica da dívida (*pública interna*) cresça. Estamos caminhando cada vez mais para um quadro em que a discussão de acelerar o processo de consolidação fiscal é mais importante. As condições globais estão ficando mais adversas para os países devedores, porque o juro já está muito alto e tem o risco de subir ainda mais se o Trump adotar essas medidas. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

DIVERSÃO E RELAXAMENTO
PARA TODOS!

No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, diversão e tranquilidade andam juntas, criando experiências especiais para você e sua família!

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

EMBRAESP
ESTUDOS ESPECIAIS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

Eufrázio

ESTADÃO

QUER RESULTADOS?

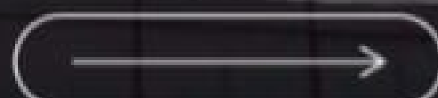
PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO



CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA

Há 150 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.





ESTADÃO RI

DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS



LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS



A FORÇA DO IMPRESSO +2,2M DE LEITORES



CIRCULAÇÃO NACIONAL 209.132 EXEMPLARES (IMPRESSO+DIGITAL)



ESTADÃO.COM 34M VISITANTES ÚNICOS



LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE

A MELHOR MULTIPLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ACESSE E CONHEÇA



CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL (11) 3856-2442

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

FONTES: IVC | PORTAL GOOGLE ANALYTICS NOV/22

Eufrázio

Disputa de poder **Líder em IA**

Musk se junta a grandes investidores e oferece US$ 97,4 bilhões pela OpenAI

Bilionário é um dos fundadores da dona do ChatGPT, mas se afastou após disputa com Sam Altman, CEO da companhia

WASHINGTON

Um grupo de investidores liderado por Elon Musk fez uma oferta de US$ 97,4 bilhões (R$ 564 bilhões) para comprar a organização sem fins lucrativos que controla a OpenAI, de acordo com duas pessoas familiarizadas com a oferta. A proposta intensifica uma disputa de anos pelo controle da empresa entre Musk e o presidente executivo da OpenAI, Sam Altman, companhia que lidera a corrida para o desenvolvimento de inteligência artificial (IA) e que criou o ChatGPT.

A OpenAI se recusou a comentar a oferta ontem. Altman, porém, postou uma resposta no X, a rede social que pertence a Musk. “Não, obrigado, mas compraremos o Twitter por US$ 9,74 bilhões (*R$ 56 bilhões*) se você quiser”, disse. Musk respondeu: “Vigarista”.

A oferta voluntária veio no momento em que a OpenAI está prestes a concluir um investimento de US$ 40 bilhões (R$ 231 bilhões), o que a colocaria entre as empresas mais valiosas do mundo, onde já estão a SpaceX, fabricante de foguetes de Elon Musk, e a ByteDance, dona do TikTok.

Investimento
Empresa está prestes a receber aporte de US$ 40 bi, em operação liderada pelo SoftBank

A nova rodada de captação de recursos, liderada pelo conglomerado japonês SoftBank e com a participação de novos fundos de investimentos, fará com que a OpenAI passe a ter um valor de mercado de US$ 300 bilhões (R$ 1,7 trilhão) – hoje ela vale US$ 157 bilhões (R$ 908 bilhões).

De acordo com o *Wall Street Journal*, o grupo de investidores que se juntou a Musk na empreitada conta com a sua própria empresa de inteligência artificial, a xAI, e de vários fundos, como o Valor Equity Partners, a Baron Capital e a Atreides Management.

“É hora de a OpenAI ser de novo a força focada em segurança e código aberto como já foi”, disse Musk em um comunicado à imprensa. “Vamos garantir que isso aconteça”, completou ele, que ajudou a fundar a OpenAI, em 2015.

PROCESSO. No ano passado, Musk processou a OpenAI e Altman pessoalmente. A alegação era de que os fundadores da gigante de IA o procuraram para financiar uma organização sem fins lucrativos para desenvolver ferramentas de IA que pudessem beneficiar a todos. No entanto, para ele, a empresa agora mudou seu foco para ganhar dinheiro com a nova tecnologia.

Os representantes da OpenAI e da Microsoft, investidora da startup de IA e também citada no processo judicial movido por Musk, não responderam aos pedidos de comentários ontem. ● NYT

DESOCUPADO

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

LEILÃO ONLINE | IMPERDÍVEL

ESTÁDIO DE FUTEBOL
DR. HORÁCIO ANTONIO DA COSTA
JD. GUANABARA, CAMPINAS/SP

EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 001/2024 • Nº DO PROCESSO: 018.00016644/2023-61 COORDENADORIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO – CPE • IMÓVEL: RUA ENGENHEIRO CÂNDIDO GOMIDE, 196 – CAMPINAS/SP | SGI Nº 17.098 • BEM TOMBADO • TORNA-SE PÚBLICO QUE O ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DA COORDENADORIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO DA SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL, REALIZARÁ LICITAÇÃO NA MODALIDADE LEILÃO, NA FORMA ELETRÔNICA, COM O CRITÉRIO DE JULGAMENTO POR MAIOR LANCE POR ITEM, PARA VENDA DO IMÓVEL DESCRITO, NA SITUAÇÃO JURÍDICA E NO ESTADO DE CONSERVAÇÃO EM QUE SE ENCONTRA. • LEILOEIRO OFICIAL LUIZ FERNANDO DE ABREU SODRÉ SANTORO-JUCESP Nº 192 • ESTA LICITAÇÃO SERÁ REGIDA PELA LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021, PELO DECRETO Nº 21.981, DE 19 DE OUTUBRO DE 1932, PELO DECRETO ESTADUAL Nº 68.422, DE 2 DE ABRIL DE 2024, E PELAS DEMAIS NORMAS DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL E, AINDA, DE ACORDO COM AS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NESTE EDITAL E EM SEUS ANEXOS, OBSERVANDO-SE AS SUBDIVISÕES SUBSEQUENTES NA FORMA DE ITENS QUE COMPÕEM O INSTRUMENTO. • DATA E HORÁRIO DA SESSÃO PÚBLICA: DIA 13/02/2025 ÀS 09H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA). NECESSÁRIOCADASTRAMENTO PRÉVIO DOS INTERESSADOS NO SITE DO LEILÃO WWW.SODRESANTORO.COM.BR . A ABERTURA PARA LANCES SERÁ A PARTIR DAS 09H00 (NOVE) HORAS DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2025 ATÉ AS 15H00 (QUINZE) HORAS DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2025. • EDITAL COMPLETO: WWW.SODRESANTORO.COM.BR OU E-NEGOCIOSPUBLICOS – IMPRENSA OFICIAL E LEILÕES (SGGD.SP.GOV.BR) (SGGD/TRANSPARÊNCIA/EDITAIS/LEILÕES), OU NA SEDE DA UNIDADE CONTRATANTE, MEDIANTE SIMPLES REQUERIMENTO OU POR MEIO ELETRÔNICO. • DÚVIDAS: 11-2464-6460. • DA PARTICIPAÇÃO NO LEILÃO RESSALTAMOS QUE O PRESENTE LEILÃO TERÁ INÍCIO ÀS 9H COM ENCERRAMENTO PREVISTO PARA ÀS 15H, SENDO QUE O LEILOEIRO OFICIAL INICIARÁ O APREGOAMENTO DOS LOTES A PARTIR DAS 12H, OCASIÃO EM QUE O EVENTO PODERÁ SER ENCERRADO A QUALQUER MOMENTO, COM OS INTERESSADOS TENDO A POSSIBILIDADE DE OFERTAR DESDE A SUA ABERTURA ÀS 9H. A HORA PREVISTA PARA O INÍCIO DOS PREGÕES SEMPRE SERÁ A DE BRASÍLIA. A HORA INDICADA PARA A COLOCAÇÃO DOS LOTES NO PREGÃO SERÁ APENAS ESTIMADA, PODENDO SER ANTECIPADA OU POSTERGADA, CONFORME O ANDAMENTO DO LEILÃO, CABENDO AOS INTERESSADOS ACOMPANHÁ-LO DO COMEÇO AO FIM.

LANCE INICIAL: R$ 25.731.262,42
ÁREA: 26.517,50M² | 13/02/25 A PARTIR DAS 9H
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 120X

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Meta demite 4 mil em guinada por IA, diz agência

Pelo menos 4 mil funcionários da Meta, gigante americana da tecnologia dona do Facebook, Instagram e WhatsApp, foram demitidos ontem, segundo a agência de notícias Reuters. Os cortes foram formalizados por e-mail, disse a agência. Ainda não se sabe se o escritório do Brasil será afetado pela medida.

Ao mesmo tempo, outro memorando da Meta, ao qual a Reuters conseguiu ter acesso, dizia que a empresa iniciaria um processo de contratação de funcionários especializados em aprendizado de máquinas e outras áreas relacionadas ao desenvolvimento de produtos de IA.

Os cortes acontecem depois que Zuckerberg anunciou que equipes de checagem de conteúdo seriam eliminadas do Facebook, a começar pelos EUA, para que as publicações na rede social pudessem ser mais alinhadas ao que ele considera um movimento de “liberdade de expressão”. Segundo especialistas, na prática, a medida tem potencial para aumentar desinformação e discurso de ódio.

As dispensas de pessoal foram justificadas por performance. Funcionários desligados da empresa receberiam o comunicado pelo e-mail e perderiam seus acessos aos sistemas da companhia em até uma hora após o aviso. ● BRUNA ARIMATHEA



Projetos de crédito de carbono são a aposta de Estados do Norte para a COP

Corrida para concluir estruturação esbarra, porém, no Ministério Público Federal, que questiona forma como os projetos estão sendo desenvolvidos no Pará e no Amazonas

LUCIANA DYNIEWICZ

A menos de dez meses para a COP-30 (Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025), os Estados da Região Norte do País correm para avançar com seus projetos de crédito de carbono e chegar a Belém (PA) com propostas concretas para apresentar a investidores. Alguns deles já assinaram contratos de preferência de venda desses créditos, mas ainda é preciso a anuência de populações tradicionais para tirar os projetos do papel – o que poderá não ser fácil.

Os setores público e privado estão alinhados com a estratégia de aproveitar a COP para mostrar ao mundo que o Brasil tem capacidade de oferecer soluções para outros países atingirem suas metas de redução das emissões. E os créditos de carbono são uma dessas soluções a ser apresentadas.

No fim de 2024, o Pará anunciou a assinatura de um acordo no valor de US$ 75 milhões (R$ 433 milhões) para vender créditos de carbono gerados pela redução do desmatamento que deve ocorrer no Estado entre 2023 e 2026. Foram negociados 5 milhões de créditos (cada um correspondente a uma tonelada de carbono não emitida), sendo que cada crédito foi avaliado em US$ 15. E há a possibilidade de mais 7 milhões de créditos serem transacionados, o que faria com que o negócio alcançasse a cifra de US$ 180 milhões (R$ 1 bilhão) – no que foi anunciado como o maior acordo de venda de crédito de carbono já realizado no Brasil.

O acordo foi fechado com a Emergent, coordenadora da Coalizão LEAF, uma iniciativa pública e privada internacional que inclui grandes corporações e os governos da Noruega, do Reino Unido, dos Estados Unidos e da Coreia do Sul. Entre os compradores da Coalizão, por sua vez, estão empresas como Amazon, Bayer, H&M, BCG, Capgemini e Fundação Walmart.

JURISDICIONAL. O contrato considera uma linha de corte de emissões de 234 milhões de toneladas de carbono por ano. O número é a média das emissões paraenses entre 2018 e 2022. Se o Estado emitir menos que isso por ano, ele gera créditos – o que já teria ocorrido em 2023 e 2024, segundo o secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade, Raul Protázio Romão.

> ***"Os Estados e o País precisam encontrar caminhos de financiamento (para manter a floresta em pé). Ainda não temos isso hoje"***
> **Raul Protázio Romão**
> **Secretário de Meio Ambiente do Pará**

O projeto de crédito do Pará é do tipo jurisdicional, ou seja, ele considera a redução das emissões de todo o Estado. Assim, se uma determinada comunidade tradicional decidir desenvolver um projeto próprio, ela terá sua redução de emissões excluída do projeto do Estado.

O governo do Pará já criou uma sociedade de economia mista para negociar os créditos de carbono e está trabalhando no anteprojeto de lei que dará suporte legal para seu sistema de venda. A intenção agora é realizar as consultas prévias, livres e informadas com a população em geral, mas sobretudo com comunidades tradicionais afetadas diretamente. "Se as populações não quiserem esse sistema, tudo bem. Não teremos nenhuma penalidade por isso. Só não teremos o crédito que seria gerado nesse território", diz Romão.

Segundo o secretário, o projeto do Pará é uma tentativa de conseguir financiamento para proteger a floresta. "Os entes nacionais e o próprio Brasil precisam encontrar caminhos de financiamento (*para manter a Amazônia em pé*). Ainda não temos isso hoje. Quando chega a época das queimadas ou quando o desmatamento aumenta, as estruturas de Estado não estão preparadas para o tamanho do desafio."

A intenção é, até a COP, ter a base jurídica do sistema jurisdicional concluída, realizar as audiências públicas, entregar os primeiros créditos de carbono e receber os recursos. "Queremos concluir a transação até lá."

O desafio, no entanto, é grande. Em dezembro do ano passado, o Ministério Público Federal (MPF) e o Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) emitiram uma recomendação à Secretaria de Meio Ambiente na qual apontaram vários problemas no modo como o projeto vem sendo desenvolvido – como a falta de realização de consulta prévia aos povos tradicionais e a proposta do governo paraense para repartir parte dos recursos provenientes da venda dos créditos de forma igualitária entre o pequeno produtor e os médios e grandes proprietários de terra.

MPF e o MPPA também apontaram que a inclusão de áreas federais no projeto levanta dúvidas sobre o respeito à autonomia e aos direitos dos povos tradicionais que ocupam esses territórios. Ainda criticaram o Estado por veicular a notícia de que a venda de R$ 1 bilhão havia sido fechada e destacaram se tratar de uma sinalização de interesse de compra. De acordo com o governo do Pará, as consultas serão iniciadas em fevereiro.

No Amazonas, a situação não é muito diferente. Apesar de o modelo de projeto de carbono ser distinto, ele também tem sido criticado pelo MPF. O governo de Wilson Lima (União Brasil) terceirizou a exploração de projetos em 21 unidades de conservação do Estado, num processo iniciado em junho de 2023. Foram selecionadas para tocar os projetos as empresas Carbonext, BrCarbon, Ecosecurities, Future Carbon e Permian Brasil. Pelos contratos, essas companhias ficarão com 15% do valor de venda dos créditos, enquanto o Estado, com 85% – desse montante, metade deve ir para as comunidades.

O secretário de Meio Ambiente, Eduardo Taveira, diz que os recursos gerados pelos créditos são essenciais para que o Estado consiga manter a floresta em pé. "Vai ser muito complicado manter as metas de redução de desmatamento se os projetos não rodarem. A gente fica sem uma capacidade, inclusive, de caixa para poder estruturar o sistema de monitoramento", diz.

Em novembro, no entanto, o MPF ajuizou uma ação civil pública pedindo para a Justiça suspender os projetos. Isso porque comunidades indígenas, ribeirinhas e extrativistas das unidades de conservação não foram consultadas sobre o assunto, conforme determina convenção da Organização Internacional do Trabalho. "A maioria dos povos não tem noção do que se trata um crédito de carbono. Do jeito que o governo está fazendo, as populações vão meio que homologar ou não os projetos. Não é assim que se faz uma consulta", diz o procurador Fernando Merloto, autor da ação.

TOCANTINS. Pioneiro na área, o Tocantins também trabalha em um projeto jurisdicional. De acordo com o secretário do Meio Ambiente, Marcello Lellis, a intenção do governo de Wanderlei Barbosa (Republicanos) é chegar à COP com o projeto certificado. Até lá, no entanto, será preciso realizar as consultas com as comunidades tradicionais envolvidas. O projeto, porém, ainda não tem definida como será a repartição dos recursos levantados com a venda dos créditos. "No caso do agro, a ideia não é distribuir por fazendas. É usar o dinheiro para adotar ações coletivas definidas pelos produtores rurais."●

COLUNA FIABCI-BRASIL



INFORME PUBLICITÁRIO

SÃO PAULO, 11/02/2025

MIPIM 2025: FIABCI marca presença histórica no megaevento mundial do setor imobiliário

Por Flávio Gonzaga

O MIPIM é um evento que molda o futuro do mercado imobiliário. Reúne anualmente, em Cannes, na França, os maiores líderes do setor: investidores, arquitetos, designers, avaliadores, advogados e autoridades locais e regionais. É o lugar onde as ideias se transformam em novos negócios e onde as tendências e inovações para o futuro do mercado são discutidas.

Neste ano, o evento acontecerá de 11 a 14 de março, e a FIABCI Mundial estará representada de maneira inédita, com a maior delegação de sua história, destacando a força e o engajamento de seus associados no cenário global.


Federação estará representada de maneira inédita, com a maior delegação de sua história, destacando a força e o engajamento de seus associados no cenário global

Esta participação histórica reflete o crescimento e o impacto da FIABCI no mercado imobiliário global, além de destacar o papel fundamental da federação na promoção de boas práticas e novas soluções para os desafios urbanos.

O MIPIM Awards é um dos prêmios mais prestigiados no setor imobiliário global e celebra as melhores inovações e práticas sustentáveis no desenvolvimento urbano. Trata-se de um marco para o setor, que reúne projetos de destaque de todo o mundo, com foco em sustentabilidade, inovação e impacto social.

Nesta edição, o MIPIM receberá mais de 200 projetos inscritos, oriundos de 36 países, disputando prêmios em dez categorias que abrangem desde a inovação em design e arquitetura, até soluções sustentáveis e de impacto social. A premiação será realizada no dia 13 de março de 2025, em uma cerimônia que promete ser um grande momento de celebração para os profissionais do setor.

Durante sua participação em Cannes, a FIABCI Mundial terá um evento exclusivo que se tornou uma tradição no MIPIM: o Jantar de Gala da FIABCI. Agendado para o dia 10 de março de 2025, no Majestic Hotel, o jantar é uma oportunidade única de networking, onde mais de 200 delegados VIPs de todo o mundo se reúnem para uma noite de excelência gastronômica, música ao vivo e discussões sobre as principais questões do setor. Este evento é um ponto de encontro crucial para fortalecer relações comerciais e expandir oportunidades de negócios.

A presença de tantos associados no MIPIM 2025 demonstra a importância da FIABCI como a maior e mais influente federação global do setor imobiliário. A participação ativa da comunidade FIABCI reforça o compromisso de todos em avançar na construção de um futuro mais sustentável, inclusivo e inovador para as cidades do mundo.

A FIABCI é, sem dúvida, um dos principais motores para o desenvolvimento e a promoção de boas práticas no setor imobiliário mundial. E, com a maior presença de sua história no MIPIM 2025, a federação continua a desempenhar um papel central na evolução do mercado imobiliário global, ao conectar e fortalecer a comunidade de profissionais comprometidos com a inovação e o desenvolvimento urbano sustentável.

O MIPIM é, de fato, o palco onde o futuro do setor imobiliário se desenha. A FIABCI, com sua participação histórica, estará lá para liderar esse caminho.

Flávio Gonzaga é ex-presidente da FIABCI Mundial e membro permanente do conselho da federação



Coluna publicada às terças-feiras sob responsabilidade da FIABCI-BRASIL (Federação Internacional Imobiliária) Tel. (11) 5078-7778 - www.fiabci.com.br - Produção gráfica: Publicidade Archote

e|investidor ESTADÃO

Planilha de gastos

e|investidor

Controle seus gastos mensais de forma **rápida e fácil** com a planilha automática de orçamento do E-Investidor

O QUE ESPERAR DESTE MATERIAL:

Planilha automatizada

Despesas por categorias

Real X Previsto

Visão anual

Aponte a câmera do seu celular para o **QR Code** e acesse agora a nossa planilha exclusiva



Obrascón Huarte Lain, S.A.

CNPJ nº 05.486.473/0001-64 - NIF A-48010573

Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 *(Em Milhares de Euros)*

Em cumprimento à legislação brasileira, em especial à regulamentação do DREI, as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31/12/2023 da **Obrascón Huarte Lain, S.A.** foram registradas no 7º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo sob nº 2.112.206 de 07/02/2025 e a íntegra do documento, incluindo a tradução juramentada, foram publicadas e podem ser obtidas por meio da central de balanços, no portal: www.gov.br/centraldebalancos, buscando por **Obrascón Huarte Lain, S.A.**.

Ativo	31/12/2023	31/12/2022
Ativo não circulante	**743.533**	**829.934**
Ativos intangíveis	111.923	139.494
Ativos intangíveis	492.240	505.125
Amortizações	(380.317)	(365.631)
Imobilizações em projetos de concessão	33.866	10.659
Ativos intangíveis	451	563
Ativos financeiros	33.415	10.096
Ativos imobilizados tangíveis	239.862	261.965
Terrenos e construções	152.050	150.668
Maquinário	420.666	423.840
Outras instalações, equipamentos e móveis	102.934	112.728
Adiantamentos e mobilizações em andamento	17.646	12.741
Outros ativos imobilizados tangíveis	86.850	92.046
Amortizações e provisões	(540.284)	(530.058)
Investimentos imobiliários	3.985	4.222
Fundo de comércio	36.241	36.998
Ativos financeiros não circulantes	**86.590**	**136.377**
Carteira de títulos	3.892	62.514
Outros créditos	111.337	110.079
Depósitos e garantias constituídas	15.332	16.967
Provisões	(43.971)	(53.183)
Investimentos contabilizados utilizando o método de equivalência patrimonial	151.738	149.960
Ativos por impostos diferidos	79.328	90.259
Ativos circulantes	**2.517.159**	**2.364.380**
Ativos não circulantes mantidos para venda	164.785	28.814
Estoques	**93.450**	**107.089**
Materiais incorporáveis, consumíveis e peças sobressalentes do maquinário	42.722	39.470
Obras, oficinas auxiliares e instalações de obra	10.115	32.971
Adiantamentos a fornecedores e subcontratados	40.616	38.779
Provisões	(3)	(4.131)
Devedores comerciais e outras contas a receber	**1.392.558**	**1.453.502**
Clientes de vendas e prestação de serviços	1.175.402	1.265.077
Empresas associadas, devedores	155.728	144.222
Funcionários	1.290	1.437
Administrações públicas	81.271	92.157
Devedores diversos	81.582	59.191
Provisões	(102.715)	(108.582)
Ativos financeiros circulantes	**218.248**	**232.376**
Carteira de títulos	27.866	48.397
Outros créditos	17.681	15.071
Depósitos e garantias constituídas	185.913	182.270
Provisões	(13.212)	(13.362)
Ativos circulantes de impostos sobre renda	6.846	10.064
Outros ativos circulantes	44.632	63.224
Caixa e equivalentes de caixa	596.640	469.311
Total do ativo	**3.260.692**	**3.194.314**

Passivo e patrimônio líquido	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio líquido	**497.294**	**557.255**
Capital social	147.781	147.781
Prêmio de emissão	1.205.479	1.328.128
Ações próprias	(322)	(341)
Reservas	(709.220)	(633.687)
Reservas em sociedades consolidadas	(81.310)	(185.878)
Ajustes de avaliação	(73.825)	(764)
Resultado consolidado do exercício atribuível à Sociedade Controladora	5.523	(96.840)
Patrimônio total atribuído à sociedade controladora	**494.106**	**558.399**
Participações minoritárias	3.188	(1.144)
Passivo não circulante	**715.152**	**648.325**
Emissão de títulos e outros valores mobiliários disponíveis para venda	**417.040**	**428.400**
Emissão de títulos corporativos	417.040	428.400
Dívidas com instituições de crédito	**3.217**	**3.692**
Empréstimos hipotecários e outros empréstimos	3.217	3.692
Outros passivos financeiros	45.089	45.414
Passivos por impostos diferidos	56.398	67.128
Provisões	57.997	70.848
Receita diferida	30.821	40
Outros passivos não circulantes	104.590	32.803
Passivo circulante	**2.048.246**	**1.988.734**
Passivos vinculados a ativos não circulantes mantidos para venda	73.046	42
Emissão de títulos e outros valores mobiliários disponíveis para venda	**12.116**	**8.707**
Emissão de títulos corporativos	12.116	8.707
Dívidas com instituições de crédito	**90.240**	**26.778**
Empréstimos hipotecários e outros empréstimos	89.177	26.778
Dívidas por juros acumulados e não vencidos	1.063	–
Outros passivos financeiros	19.614	19.233
Credores comerciais e outras contas a pagar	**1.484.752**	**1.526.278**
Adiantamentos recebidos de clientes	450.646	540.855
Dívidas por compras ou prestações de serviços	957.678	925.020
Dívidas representadas por contas a pagar	76.428	60.403
Provisões	134.406	178.864
Passivos circulantes de impostos sobre a renda	23.631	9.337
Outros passivos circulantes	**210.441**	**219.495**
Dívidas com empresas associadas	52.816	59.464
Remunerações pendentes de pagamento	34.044	36.748
Administrações públicas	77.378	74.447
Outras dívidas não comerciais	44.805	47.370
Garantias e depósitos recebidos	1.226	1.225
Outros passivos circulantes	172	241
Total do passivo e patrimônio líquido	**3.260.692**	**3.194.314**

Demonstrações do resultado

	2023	2022 Reapresentado
Montante líquido do volume de negócios	3.131.514	2.865.380
Outras receitas operacionais	178.574	92.965
Total da receita	3.310.088	2.958.345
Aprovisionamentos	(1.750.249)	(1.655.493)
Despesas de funcionários	(656.896)	(583.184)
Outras despesas operacionais	(776.854)	(617.076)
Provisão para amortização	(80.162)	(78.701)
Variação nas provisões	44.741	15.068
Resultado operacional	**90.668**	**38.959**
Receitas financeiras	30.333	14.135
Despesas financeiras	(84.170)	(71.755)
Diferenças cambiais líquidas	14.134	(21.687)
Resultado das variações no valor de instrumentos financeiros a valor justo	1.906	188
Resultados de entidades avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	10.983	(4.546)
Imparidade e resultados de alienações de instrumentos financeiros	(19.631)	(21.767)
Resultado antes dos impostos	**44.223**	**(66.473)**
Imposto sobre sociedades	(38.167)	(30.511)
Resultado do exercício proveniente das operações continuadas	**6.056**	**(96.984)**
Resultado do exercício proveniente de operações descontinuadas, excluindo impostos	2.727	3.487
Resultado consolidado do exercício	**8.783**	**(93.497)**
Participações minoritárias	(3.260)	(3.343)
Resultado consolidado do exercício atribuível à sociedade controladora	**5.523**	**(96.840)**
Lucro/(prejuízo) por ação		
Básico	0,01	(0,16)
Diluído	0,01	(0,16)
Lucro/(prejuízo) por ação de operações descontinuadas		
Básico	–	0,01
Diluído	–	0,01

Demonstração de receitas e despesas

	2023	2022
Resultado consolidado do exercício	**8.783**	**(93.497)**
Outros resultados globais reconhecidos diretamente no patrimônio líquido		
Itens que não são reclassificados para o resultado	**(44.193)**	–
Para ativos financeiros avaliados pelo valor justo com alterações em outros resultados globais	(44.193)	–
Itens que podem ser reclassificados após o resultado	**(26.169)**	**28.632**
Diferenças de conversão	(26.169)	28.632
a) Ganhos/(Perdas) por avaliação	(26.169)	26.047
b) Transferências para a conta de lucros e perdas	25	2.585
Outros resultados globais do exercício	**(70.362)**	**28.632**
Total do resultado global livre de impostos	**(61.579)**	**(64.865)**
Atribuíveis à Sociedade Controladora	(64.337)	(67.745)
Atribuível a participações minoritárias	2.758	2.880

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Patrimônio atribuído à Sociedade Controladora

	Capital social	Prêmio de emissão e reservas	Ações próprias	Resultado consolidado do exercício atribuível à sociedade controladora	Ajustes de avaliação	Patrimônio total atribuído à sociedade controladora	Participações minoritárias	Total do patrimônio líquido
Saldo final em 31/12/2021	**147.781**	**500.913**	**(504)**	**5.945**	**(29.859)**	**624.276**	**(3.927)**	**620.349**
Total de receitas/(despesas) reconhecidas	–	–	–	(96.840)	29.095	(67.745)	2.880	(64.865)
Operações com sócios ou proprietários	–	(342)	163	–	–	(179)	–	(179)
Operações com ações próprias	–	(342)	163	–	–	(179)	–	(179)
Outras alterações no patrimônio líquido	–	7.992	–	(5.945)	–	2.047	(97)	1.950
Transferências entre itens do patrimônio líquido	–	5.945	–	(5.945)	–	–	–	–
Outras variações	–	2.047	–	–	–	2.047	(97)	1.950
Saldo final em 31/12/2022	**147.781**	**508.563**	**(341)**	**(96.840)**	**(764)**	**558.399**	**(1.144)**	**557.255**
Total de receitas/despesas) reconhecidas	–	–	–	5.523	(69.860)	(64.337)	2.758	(61.579)
Operações com sócios ou proprietários	–	(22)	19	–	–	(3)	–	(3)
Operações com ações próprias	–	(22)	19	–	–	(3)	–	(3)
Outras alterações no patrimônio líquido	–	(93.592)	–	96.840	(3.201)	47	1.574	1.621
Transferências entre itens do patrimônio líquido	–	(96.840)	–	96.840	–	–	–	–
Outras variações	–	3.248	–	–	(3.201)	47	1.574	1.621
Saldo final em 31/12/2023	**147.781**	**414.949**	**(322)**	**5.523**	**(73.825)**	**494.106**	**3.188**	**497.294**

Demonstrações dos fluxos de caixa

	2023	2022 Reapresentado
A) Fluxos de caixa de atividades operacionais	**199.602**	**(5.479)**
Resultado antes dos impostos	44.223	(66.473)
Ajustes no resultado	81.866	169.065
Amortização	80.162	78.701
Outros ajustes no resultado	1.704	90.364
Mudanças no capital de giro	55.391	(78.287)
Outros fluxos de caixa de atividades operacionais	18.122	(33.784)
Recebimentos de dividendos	1.799	4.739
Recebimentos/(pagamentos) de impostos sobre lucros	(23.945)	(24.661)
Outros recebimentos/(pagamentos) de atividades operacionais	40.268	(13.862)
B) Fluxos de caixa de atividades de investimento	**(6.321)**	**134.202**
Pagamentos de investimentos	(95.601)	(70.020)
Empresas do grupo, associadas e unidades de negócios	(25.549)	(24.735)
Ativos imobilizados tangíveis, intangíveis e investimentos imobiliários	(38.619)	(27.184)
Outros ativos financeiros	(31.433)	(18.101)
Recebimentos de desinvestimento	62.712	192.904
Empresas do grupo, associadas e unidades de negócios	52.395	34.167
Ativos imobilizados tangíveis, intangíveis e investimentos imobiliários	10.317	7.033
Outros ativos financeiros	–	151.704
Outros fluxos de caixa de atividades de investimento	26.568	11.318
Recebimentos de juros	26.890	11.318
Outros recebimentos/(pagamentos) de atividades de investimento	(322)	–
C) Fluxos de caixa de atividades de financiamento	**(43.111)**	**(179.451)**
Recebimentos e (pagamentos) de instrumentos patrimoniais	(3)	(179)
Aquisição	(18.737)	(17.215)
Alienação	18.734	17.036
Recebimentos e (pagamentos) de instrumentos de passivo financeiro	32.551	(84.045)
Emissão	65.340	15.489
Reembolso e amortização	(32.789)	(99.534)
Outros fluxos de caixa de atividades de financiamento	(75.659)	(95.227)
Pagamentos de juros	(52.231)	(43.885)
Outros recebimentos/(pagamentos) de atividades de financiamento	(23.428)	(51.342)
D) Impacto das taxas de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	**(7.795)**	**13.070**
E) Aumento/redução líquida em caixa e equivalentes de caixa (A+B+C+D)	**142.375**	**(41.658)**
F) Caixa e equivalentes de caixa no início do período	**454.265**	**495.923**
G) Caixa e equivalentes de caixa no final do período (E+F)	**596.640**	**454.265**
Componentes de caixa e equivalentes de caixa no final do período		
Caixa e bancos	581.057	434.666
Outros ativos financeiros	15.583	19.599
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	**596.640**	**454.265**
Fluxos de caixa de operações descontinuadas		
A) Fluxo de caixa de atividades operacionais	9.221	18.796
B) Fluxo de caixa de atividades de investimento	(11.650)	(11.238)
C) Fluxo de caixa de atividades de financiamento	389	(4.043)
D) Fluxo de caixa líquido de operações descontinuadas (A+B+C)	(2.040)	3.515

Diretoria

José Fabio Januário - Diretor

Contador

Roner Felipe do Rosario - CRC 1SP133455/O-1 - CPF 040.211.248-26

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FACULDADE DE MEDICINA

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 01/2025 - FMUSP

PROCESSO SEI Nº: 154.00006403/2024-11

OBJETO: FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE HIDRÁULICA. A Faculdade de Medicina torna público aos interessados que realizará licitação, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sob Nº 01/2025 - FMUSP, do tipo menor preço, cujo objeto é: fornecimento de Materiais de Hidráulica, estando a sessão de disputa agendada para o dia 24.02.2025, às 09h00, com cadastro de propostas até o início da sessão, conforme especificações e condições constantes do Edital e seus Anexos, que poderá ser obtido nos seguintes endereços eletrônicos: www.pncp.gov.br e www.portalservicos.usp.br/contratacoes.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 2856/2025

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 8230/2024 – ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, ADJUDICA a empresa [illegible] Produtos e Equipamentos Ltda - CNPJ nº 56.213.329/0001-95, para o fornecimento de LENTE AERONÁUTICA EM VIDRO PARA SM-05 - COR AMARELA - COD- 29430-634, com base no Regulamento de Compras e Contratação da FFM.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00557329962025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00007483/2024-13
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90287/2024

Objeto: Coloração de Gram e outros. Total de Itens Licitados: 04 itens licitados (quatro itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 11/02/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-003738/2024. Entrega das Propostas: a partir de 11/02/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 21/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
RETOMADA DE ETAPA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90208/2024
PROCESSO SEI Nº 15400005484/2024-23
EMPRESA: COMERCIAL 3ALBE LTDA

O Superintendente do Hospital Universitário da USP, no uso de suas atribuições legais, decide RETOMAR ETAPA DE HABILITAÇÃO para o Lote 02 do presente Pregão 90208/2024, após análise do Recurso interposto pela empresa COMERCIAL CIRÚRGICA RIOCLARENSE LTDA ser deferido. A retomada está prevista para o dia 18/02/2025 às 09:00 horas, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de ComprasGov, no endereço eletrônico www.gov.br/compras

---

Fortaleza PREFEITURA

AVISO DE SUSPENSÃO

ID CONTRATAÇÃO PNCP: 49286753000102-1-000003/2025
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90003/2025
PROCESSO: P510501/2024
ORIGEM: Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR
OBJETO: Contratação de empresa especializada em locação de sistema de digitalização de exames de imagens radiológicas - digital radiography (DR) – com fornecimento de workstation, impressora e nobreaks, incluindo instalação, manutenção preventiva e corretiva, reposição de insumos, atualização tecnológica e treinamento dos profissionais, para o Hospital Distrital Edmilson Barros de Oliveira (HDEBO), para prover o devido diagnóstico ao paciente, conforme preceitos deliberados pela Secretaria Municipal de Saúde e pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para atender a demanda da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR.
DO TIPO: Menor preço.
MODO DE DISPUTA: Aberto e Fechado

O Agente de Contratação da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza, torna público, para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o certame foi SUSPENSO pela necessidade de retificação no edital. Maiores informações pelo e-mail licitacao@fagifor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza (CE), 10 de fevereiro de 2025.
(Assinado por certificação digital)
Jorge Braga Neto
Agente de Contratação
Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR

SEGUROS SURA S.A.

CNPJ/MF nº 33.065.699/0001-27 - NIRE 35.300.151.577

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados, na forma da lei, os Srs. Acionistas da **SEGUROS SURA S.A.**, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se às 10:00 horas do dia 19 de fevereiro de 2025, por videoconferência em plataforma digital, por meio de link a ser indicado e informado aos acionistas mediante solicitação via e-mail: juridicoconsultivo@segurossura.com.br para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (a) a proposta de grupamento da totalidade das ações de emissão da Companhia, na proporção de 100:1, de forma que cada lote de 100 (cem) ações seja agrupado em 1 (uma) ação, sem modificação do valor do capital social, bem como o critério de reembolso do valor das ações dos acionistas, na hipótese de impossibilidade de recomposição das frações de ações; (b) caso aprovada a proposta do item a) da Ordem do Dia, deliberar sobre a conversão da Companhia em subsidiária integral da Inversiones Sura Brasil Participações Ltda.; e (c) caso aprovadas as matérias dos itens a) e b) da Ordem do Dia, deliberar sobre a alteração dos artigos 2º e 5º do Estatuto Social e a autorização aos administradores para realizarem todos os atos necessários à efetivação das matérias colocadas em deliberação. Todos os documentos e informações relacionados às matérias da Ordem do Dia referidas acima encontram-se à disposição dos acionistas, na sede da Companhia, na Avenida Padre Antonio José dos Santos, 1530, bairro Cidade Monções, São Paulo, SP. Os acionistas poderão solicitar acesso mediante agendamento prévio por meio do endereço eletrônico juridicoconsultivo@segurossura.com.br.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2025

JORGE ANDRÉS MEJÍA DELGADO - Diretor Presidente

MATHEUS PIOVESANA, CYNTHIA DECLOEDT, ALTAMIRO SILVA JUNIOR E LUCIANA COLLET
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

‘Boom’ da renda fixa no Brasil impulsiona receitas de bancos de investimento

A renda fixa “bombou” em 2024 e ajudou a impulsionar bancos de investimento brasileiros em um novo ano fraco para operações de renda variável. Combinados, Itaú BBA, BTG Pactual, Bradesco BBI e Santander tiveram receitas de R$ 10,2 bilhões ao longo do ano passado, um crescimento de 28,4% em relação a 2023. Esse avanço pode ser atribuído aos volumes recordes de emissões de crédito privado e securitização, que se tornaram uma alternativa ao crédito bancário para empresas de grande porte. O montante recorde de R$ 709 bilhões em emissões em renda fixa, segundo dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), compensou a menor comissão média que as operações do segmento costumam render.

Perspectiva é desafiadora para 2025

Para 2025, o cenário se desenha difícil, na avaliação dos bancos, com mais um ano de baixa atividade na renda variável e uma desaceleração na fixa. O presidente do Itaú, Milton Maluhy, disse a analistas que espera uma queda de 30% a 40% no volume de emissões, além de não antever janelas amplas para a emissão de ações.

Ofertas devem ser pontuais

A avaliação de executivos é que apenas operações pontuais devem sair, como a oferta subsequente de ações da Caixa Seguridade. Banqueiros de investimento dizem que os bons números da empresa facilitam o processo. A expectativa é de formalização nos próximos dias, com potencial para movimentar R$ 1,2 bilhão.

RETOMADA

ALAN SANTOS/PR - 7/4/2021



Negócios na plataforma de comercialização de energia BBCE voltam a crescer em janeiro, para R$ 5,6 bilhões, alta de 88% sobre dezembro

● **NA SECA.** Ofertas iniciais de ações (IPOs, na sigla em inglês) só devem ocorrer mais para o fim do ano, de forma pontual e se houver alguma sinalização de queda de juros pelo Banco Central. “Olhando as condições macroeconômicas, não parece o cenário-base (*para IPOs nos próximos meses*)”, disse o presidente do Fórum de Estruturação de Mercado de Capitais da Anbima, Guilherme Maranhão.

● **BALANÇO.** Os números recordes da renda fixa em 2024 contrastaram com os das ofertas de ações, que se tornaram raras com os juros em dois dígitos. Foram só R$ 25 bilhões no ano passado, o menor volume desde 2018 e grande parte disso atribuível à oferta que privatizou a Sabesp, em julho, que movimentou R$ 14,8 bilhões. A renda variável é mais cobiçada pelos bancos de investimento porque as comissões são mais altas.

● **REFORÇO.** O contexto levou os bancos de investimento a calibrarem equipes. O Bradesco BBI, por exemplo, praticamente dobrou o time dedicado à renda fixa, tanto nas áreas de originação de operações quanto nas de distribuição. Um dos focos foi a distribuição de papéis para pessoas físicas, em que a presença era menor. No BTG, a receita do banco de investimento cresceu 30%, com contribuição recorde da área de dívida, além da forte atividade no mercado de fusões e aquisições, no qual o grupo assessorou mais de 60 negócios.

● **CALMA LÁ.** O diretor financeiro do BTG, Renato Cohn, avalia que ainda é muito cedo para prever se haverá contração ou não da atividade no mercado de renda fixa em 2025, já que janeiro é um mês de menor atividade para as companhias. “Os volumes podem vir a ser um pouco menores este ano, dado que temos um novo ciclo de juro, o qual coloca pressão nas empresas, mas é muito cedo para qualquer tipo de previsão.”

● **DISPUTA.** A demanda por títulos privados reforçou a concorrência do crédito privado com o financiamento bancário. Reflexo disso é que os bancos não têm originado empréstimos a empresas quando entendem que as margens serão baixas demais. Nas debêntures, os bancos ficaram com 40% dos papéis nas operações que assessoraram, segundo a Anbima.

● **ENGATOU.** Os negócios de compra e venda de energia foram retomados neste início de ano, após encolherem no quarto trimestre de 2024, com as preocupações sobre a saúde financeira de algumas comercializadoras e o movimento mais calmo dos preços na época. Segundo a plataforma de negociação de energia BBCE, o número de operações mais que dobrou entre dezembro e janeiro, para 4,4 mil contratos, que movimentaram R$ 5,6 bilhões.

● **CLIMA.** O volume financeiro corresponde a alta de 88,1% em relação a dezembro, embora fique 20,6% abaixo do observado em janeiro de 2024 e bem longe do pico de R$ 11 bilhões visto em setembro. Os preços da energia para entrega futura iniciaram o ano em queda. No entanto, à medida que as previsões para chuva foram sendo atualizadas, indicando a perspectiva de cenário menos favorável para hidrologia, a tendência se alterou e os contratos para entrega nos próximos meses passaram a subir.

SOBE

Carnaval pode movimentar mais de R$ 12 bi, diz CNC

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO - 20/2/2023



O turismo deve movimentar R$ 12,03 bilhões no carnaval, um avanço real de 2,1% sobre o mesmo período de 2024, segundo a Confederação Nacional do Comércio (CNC). “Este crescimento está diretamente relacionado ao avanço no número de turistas estrangeiros, impulsionado pelo câmbio e pela diversidade de atrativos culturais do Brasil. Se confirmada a projeção, este será o melhor carnaval desde 2015”, disse a CNC.

DESCE

Vendas no varejo caem 0,3% em janeiro, afirma Cielo

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO - 16/10/2023



As vendas no varejo caíram 0,3% em janeiro de 2025, descontada a inflação, em comparação com o mesmo mês de 2024. Em termos nominais, houve crescimento de 5,5%. Foi o segundo mês seguido de queda nas vendas, aponta o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA). Segundo o levantamento, dois macrossetores registraram retração: Bens Duráveis e Semiduráveis (-2,4%), com destaque para Óticas e Joalheria; e Serviços (-2,1%).

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 125.571,81 PTS. | Dia 0,76% | Mês -0,45% | Ano 4,40%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
AUTOMOB ON NM	0,29	16,00	6.058
COGNA ON EJ NM	1,61	5,92	15.432
VAMOS ON NM	4,28	5,42	10.744

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
AZUL PN EJ N2	3,66	-3,17	9.207
EMBRAER ON NM	60,97	-2,03	19.223
BTGP BANCO UNT	31,55	-1,77	38.148

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

5/2 a 5/3	0,0732	0,8329	0,5736	0,5000
6/2 a 6/3	0,0738	0,8384	0,5742	0,5000
7/2 a 7/3	0,0737	0,8378	0,5741	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	44.470,41	0,38	-0,17	4,53
FRANKFURT - DAX	21.911,74	0,57	0,63	10,06
LONDRES - FTSE	8.767,80	0,77	1,08	7,28
TÓQUIO - NIKKEI	38.801,50	0,04	-1,85	-2,84

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,60	3.233,18
	15/8/2040	7,43	1.458,29
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,66	3.981,96
PREFIXADO	1/1/2028	14,59	688,45
	1/1/2032	14,54	385,53
SELIC	1/3/2028	0,06	16.005,64

(*) Títulos à venda

INFLAÇÃO (%)

Índice	Dezembro	Janeiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,48	-	4,77	4,77
IGP-M (FGV)	0,94	0,27	6,71	6,75
IGP-DI (FGV)	0,11	-	6,81	6,81
IPC (FIPE)	0,34	0,24	4,48	4,46
IPCA (IBGE)	0,52	-	4,83	4,83
CUB (Sinduscon)	0,16	0,38	0,38	4,13
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,50	0,41	0,41	6,78

Índices de reajuste do aluguel (Janeiro)

IGP-M (FGV)	1,0675	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,0446	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (FEVEREIRO)
Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/01)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
CDI	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR 11*	MAR/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
CAFÉ N°*	MAR/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
SOJA CBOT**	MAR/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
MILHO CBOT**	MAR/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Últ.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	[illegible]	[illegible]	[illegible]
BOI Cepea/esalq, R$/@	[illegible]	[illegible]	[illegible]
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	[illegible]	[illegible]	[illegible]
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	[illegible]	[illegible]	[illegible]

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,7860	-0,33	-0,87	-6,38
DÓLAR TURISMO	6,0260	0,05	-1,05	-6,47
EURO	5,9630	-0,38	-1,52	-7,18
OURO [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
WTI [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
BRENT [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

	US$ UNT	1 Euro/Europa	1 Libra/Londres	R$ 1/Brasil
DÓLAR AMERICANO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
EURO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
FRANCO SUÍÇO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
LIBRA ESTERLINA	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
IENE	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: BC

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Publique seus atos societários no jornal impresso!

AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS

INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL

BUSCADOR INTELIGENTE

PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS

CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS

PORTAL ESTADÃO RI

ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO 107,3 broadcast

Sindicato da Indústria da Construção Pesada do Estado de São Paulo - SINICESP

CNPJ 62.326.137/0001-98

EDITAL DE DIVULGAÇÃO DE RESULTADO DE PLEITO

Tornamos público que no dia 04 de fevereiro de 2025 foram realizadas eleições nesta entidade de classe. Foram eleitos os seguintes representantes das empresas associadas para compor os seus órgãos de administração e representação: **Diretoria:** Sérgio Figueiredo Senhorini - Maqterra Transportes e Terraplenagem Ltda. - Presidente; Olavo Amorim Silveira Neto - Conter Construções e Comércio S.A. - 1º Vice-Presidente: Bruna Kamilos Khalil - Construtora Kamilos Ltda. - Vice-Presidente; Carlos Gilberto Bergamini da Cunha - Jardiplan Urbanização e Paisagismo Ltda. - Vice-Presidente: Claudio de Sena Martins - Sociedade Civil de Saneamento Ltda. - Vice-Presidente; Daniel Fraschetti - Jaupavi Terraplenagem e Pavimentação Ltda. - Vice-Presidente; Gustavo Cunha Andrade - Coradon Engenharia e Comércio Ltda. - Vice-Presidente; Jonathan Alves da Costa - Ellenco Construções Ltda. - Vice-Presidente; Luiz Raimundo Neves - Coplan Construtora Planalto Ltda. - Vice-Presidente; Mathias do Val Rocha - Val Rocha Engenharia Ltda. - Vice-Presidente; Ricardo Vieira - C.N.O. S.A. - Vice-Presidente; Rodrigo Marine - Sinalisa Segurança Viária Ltda. - Vice-Presidente; Giovanni Mott Galvão de Arruda Filho - Engenharia e Comércio Bandeirantes Ltda. - 1º Secretário; Paulo Arthur Borges - Talude Construções S.A. - 2º Secretário; Carlos Alberto de Salles Pinto Lancellotti - Bessa Empreendimentos e Participações S.A. - 1º Tesoureiro; Iracema Barroso Hesselbach Medeiros - Compec Galasso Engenharia e Construções Ltda. - 2º Tesoureira; **Conselho Superior:** Alexandre Almeida CRASA – Infraestrutura S.A.; José Luiz Masoretti - Construtora Mascretti & Palmieri Ltda.; Rosaldo Malucelli - SENPAR Ltda.; Rubens Marcelo Megnanini EGTC Infra S.A.; **Conselho Fiscal: Efetivos:** Ademar Guido Bellinato - Vale do Rio Novo Engenharia e Construções Ltda.; Geraldo Sidney Morando - D.G.B. Engenharia e Construções Ltda.; Vicente Antonio Zenaro Marin Júnior - Semam Terraplenagem e Pavimentação Ltda. **Suplentes:** Arnovaldo Viscaino de Barros - Souza Compec Engenharia e Construções Ltda.; Eduardo Silva de Macedo - Epcco Engenharia de Projetos, Consultoria e Construções Ltda.; Hélio Antonio Moreira - Indutil Indústria de Tintas Ltda. **Delegados Representantes – FIESP: Efetivos:** Sérgio Figueiredo Senhorini - Maqterra Transportes e Terraplenagem Ltda.; Newton José Soares Cavalieri - Enejota Cavalieri Engenharia Ltda.; **Suplentes:** Olavo Amorim Silveira Neto - Conter Construções e Comércio S.A.; Luciano Vilela Linhares de Araujo - Mendes Júnior Trading e Engenharia S.A. Os novos dirigentes do SINICESP serão empossados no **dia 11 de março de 2025**.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2025.
Luiz Albert Kamilos - Presidente

AVISO DE LICITAÇÃO



O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.593/2024, de 02 de maio de 2024, torna pública a abertura das seguintes licitações:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2025012000058 – Serviços de montagem cenográfica para a Unidade 14 Bis. Abertura: 26/02/2025 às 10h30.

PE 2025012000059 – Serviços de montagem cenográfica para a Unidade Rio Preto. Abertura: 27/02/2025 às 10h30.

PE 2025012000062 – Serviços especializados de limpeza para o perímetro total da fachada da Unidade 24 de Maio. Abertura: 25/02/2025 às 10h30.

PE 2025012000064 – Fornecimento de sistema de gestão de processos de educação corporativa – *LMS Learning Management System*, na modalidade "SaaS" – *Software as a Service*. Abertura: 21/02/2025, às 10h30.

PE 2025012000065 – Fornecimento de produtos personalizados para atendimento às Lojas Sesc em Diversas Unidades. Abertura: 25/02/2025 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portalic.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.



RNI Negócios Imobiliários S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 67.010.660/0001-24 - NIRE 35.300.335.210

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 17/01/2025

Realizada no dia 17/01/2025, às 14h, na sede, com a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Mesa:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Roberto Oliveira de Lima, que convidou o Sr. José Walter Ferreira Junior para secretariá-lo. **Deliberações:** Após o exame das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração deliberaram, de forma unânime e sem quaisquer ressalvas, o quanto segue:1. Aprovar, nos termos do Estatuto Social da Companhia e registrada a abstenção dos conselheiros Srs. **Waldemar Verdi Junior, Giuliano Finimundi Verdi e Milton Jorge de Miranda Hage**, a renovação das CCBI's anteriormente aprovadas em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 01/03/2023, devidamente divulgada na CVM, cujo condições passarão ser consideradas da seguinte forma: (i) CCBI no valor de até R$ 4.000.000,00, com taxa de CDI + 2,54% ao ano, com liquidação em até 12 meses, com PMT no final e juros mensais, sendo a garantia fidejussória outorgada pela Companhia em favor da seguinte subsidiária: **RNI Incorporadora Imobiliária 491 Ltda.**, CNPJ/MF nº 43.787.520/0001-07, com sede na cidade de Goiânia/GO, na Rua Pucom, nº 373, Jardim Europa, CEP 74325-200, "RNI Porto Ravena"; (ii) CCBI no valor de até R$ 4.000.000,00, com taxa de CDI + 2,54% ao ano, com liquidação em até 12 meses, com PMT no final e juros mensais, sendo a garantia fidejussória outorgada pela Companhia em favor da seguinte subsidiária: **RNI Incorporadora Imobiliária 491 Ltda.**, CNPJ/MF nº 43.787.520/0001-07, com sede na cidade de Goiânia/GO, na Rua Pucom, nº 373, Jardim Europa, CEP 74325-200, "RNI Porto Ravena"; **2.** Aprovar, nos termos do Estatuto Social da Companhia e registrada a abstenção dos conselheiros Srs. **Waldemar Verdi Junior, Giuliano Finimundi Verdi e Milton Jorge de Miranda Hage**, a outorga, no âmbito da Cédula de Crédito Bancário ("CCB"), de garantia fidejussória pela Companhia no valor de até R$ 20.000.000,00 a serem celebradas com o Banco Rodobens S.A., incluindo, mas não se limitando a prestação de aval ou fiança pela Companhia, em favor de suas subsidiárias, conforme material apresentado e arquivado na sede da Companhia, cujo principais termos e condições seguem abaixo: (i) CCBI no valor de até R$ 20.000.000,00, com taxa de CDI + 2,53% ao ano, com liquidação em até 06 meses, com PMT no final e juros mensais, sendo a garantia fidejussória outorgada pela Companhia em favor da seguinte subsidiária: **RNI Incorporadora Imobiliária 482 Ltda.**, CNPJ/MF nº 40.857.160/0001-76, com sede na cidade de Pelotas/RS, na Avenida Dom Joaquim Ferreira de Mello, nº 1118, Morada de Nazareth, CEP 96020-260, "RNI Origem Pelotas"; 5.3. Autorizar os diretores da Companhia a tomarem todas as medidas necessárias para a efetivação das deliberações acima aprovadas, ficando ratificados todos os atos anteriormente praticados. Nada mais. São José do Rio Preto - SP, 17/01/2025. **José Walter Ferreira Junior - Secretário. JUCESP** nº 1.036.482/25-0 em 06/02/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.



RNI Negócios Imobiliários S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 67.010.660/0001-24 - NIRE 35.300.335.210

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 11/12/2024

Realizada em 11/12/2024, às 09:30h, na sede social, com a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Mesa:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. **Roberto Oliveira de Lima**, que convidou o Sr. **José Walter Ferreira Junior** para secretariá-lo. **Deliberações:** Após o exame das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração deliberaram, de forma unânime e sem quaisquer ressalvas, o quanto segue: **1.** Aprovar o orçamento da companhia para o exercício social de 2025, o qual será rubricado pelo Sr. Giuliano Finimundi Verdi, eleito pelos conselheiros presentes e arquivado na sede da Companhia. **2.** Aprovar a proposta de calendário de eventos corporativos da Companhia para o ano de 2025. **3.** Destituir a Sra. **Marcela Jodas Gnigler**, RG nº 33.308.946-7-SSP/SP, CPF/MF nº 214.878.608-38 do cargo de Coordenadora do Comitê de ESG e Sustentabilidade. **5.3.1.** Eleger, em substituição à Sra. **Marcela Jodas Gnigler**, o Sr. **Rafael Henrique Padial**, RG nº 40.704.942-3-SSP/SP, CPF/MF nº 342.846.158-40, para exercer o cargo de Coordenador do Comitê de ESG e Sustentabilidade da Companhia, com mandato vigente até a primeira reunião a ser realizada pelo Conselho de Administração imediatamente após a Assembleia Geral Ordinária da Companhia a ser realizada para a aprovação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025. **5.3.2.** Por oportuno, eleger a Srta. **Juliana Pimentel Dialaman**, RG nº 53.404.474-8 SSP, CPF/MF nº 469.824.388-21, como Membro do Comitê de ESG e Sustentabilidade da Companhia, passado o Comitê ser composto 06 (seis) membros, abaixo elencados: (i) **Rafael Henrique Padial**, RG nº 40.704.942-3-SSP/SP, CPF/MF nº 342.846.158-40, como Coordenador do Comitê de ESG e Sustentabilidade; (ii) **Juliana Pimentel Dialaman**, RG nº 53.404.474-8 SSP, CPF/MF nº 469.824.388-21, como Membro do Comitê de ESG e Sustentabilidade da Companhia; (iii) **Gabriel Augusto Camargo Ferrari**, RG nº 40.588.073-X-SSP/SP, CPF/MF nº 409.717.388-07, como Membro do Comitê de ESG e Sustentabilidade; (iv) **Erica Bachi Goldoni**, RG nº 5854402-SSP/SC, CPF/MF sob o nº 085.919.489-20, como Membro do Comitê de ESG e Sustentabilidade da Companhia; (v) **João Paulo Tadeu Garutti**, RG nº 47.624.043-8-SSP/SP, CPF nº 384.394.718-07como Membro do Comitê de ESG e Sustentabilidade; e (vi) **Thainá Longo de Morais**, RG nº 49.763.844-7 SSP/SP, CPF/MF nº 415.704.668-40, como Membro do Comitê de ESG e Sustentabilidade da Companhia. **4.** A posse dos novos membros do Comitê de ESG e Sustentabilidade da Companhia, Sr. **Rafael Henrique Padial** e Sra. **Juliana Pimentel Dialaman**, fica condicionada: (i) à apresentação de declaração de desimpedimento, nos termos da legislação aplicável; e (ii) à assinatura do termo de posse, lavrado em livro próprio da Companhia, que deve contemplar sua sujeição à cláusula compromissória referida no Estatuto Social e nas demais legislações aplicáveis. **5.** Autorizar a Diretoria da Companhia a praticar todos e quaisquer atos necessários ao cumprimento das deliberações ora aprovadas. Nada mais. São José do Rio Preto - SP, 11/12/2024. **José Walter Ferreira Junior** - Secretário. **JUCESP** nº 1.339.299/24-0 em 27/12/2024. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

BANCO DAYCOVAL S.A.

Banco Daycoval

CNPJ nº 62.232.889/0001-90 - NIRE 35300524110

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 05.11.2024

DATA: 05 de novembro de 2024, às 09:00 horas. **LOCAL:** Sede social do Banco Daycoval S.A. ("Companhia"), na Av. Paulista, nº 1793 - Bela Vista - São Paulo - SP. **CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensada a convocação em virtude da presença dos acionistas representando 100% (cem por cento) do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."). **MESA:** Presidente: Sasson Dayan. Secretário: Morris Dayan. **ORDEM DO DIA: 1.** Reformar o Artigo 3º do Estatuto Social; 2. Reformar o Artigo 18 do Estatuto Social; 3. Reformar o Artigo 19 do Estatuto Social; 4. Reformar o Parágrafo 1º do Artigo 23 do Estatuto Social; 5. Reformar o Artigo 32 do Capítulo VI – Do Comitê de Auditoria e Comitê de Remuneração; e 6. Consolidar o Estatuto Social de forma a atender aos itens supramencionados. **CONSIDERAÇÕES:** Preliminarmente, os acionistas autorizaram a lavratura da presente ata na forma sumária, nos termos do Artigo 130, § 1º da Lei das S.A. **DELIBERAÇÕES:** Os acionistas titulares de 100% das ações ordinárias, por unanimidade de votos, deliberaram o seguinte: 1. Aprovar a reforma do Artigo 3º do Estatuto Social a fim de incluir a atividade de administração de carteiras de valores mobiliários. Ante o exposto, o Artigo 3º do Estatuto Social da Companhia vigorará com a seguinte redação: *"Artigo 3º. A Sociedade tem como objeto a prática de operações ativas, passivas e acessórias, e serviços inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, de investimento e de crédito, financiamento e investimento), inclusive câmbio, como também, o exercício de administração de carteiras de valores mobiliários, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor."* **2.** Aprovar a reforma do Artigo 18 do Estatuto Social de forma a incluir um novo parágrafo que trata de indicação de diretor responsável por área de atuação junto ao Banco Central do Brasil, ou perante a Comissão de Valores Mobiliários, bem como renderá-los. Diante do exposto, o Artigo 18 do Estatuto Social da Companhia passará a vigorar com a seguinte redação: *"Artigo 18 - [...] Parágrafo 3º - As reuniões de diretoria que tratarem da indicação de diretor responsável por área de atuação junto ao Banco Central do Brasil, ou perante a Comissão de Valores Mobiliários, serão convocadas por qualquer diretor e as deliberações serão tomadas com a presença de 3 (três) Diretores, no mínimo, sendo obrigatoriamente um deles o que está sendo indicado." Parágrafo 4º - Das reuniões da Diretoria serão lavradas atas e assinadas por todos os membros presentes, devendo ser publicadas e arquivadas no Registro do Comércio, as atas que contiverem deliberações destinadas a produzir efeitos perante terceiros."* **3.** Aprovar a reforma do Artigo 19 do Estatuto Social de forma a excluir o item "e", que passará a ser o item "d" do Parágrafo Primeiro do Artigo 23, bem como renumerar os seus itens "e", "f" e "g". Diante do exposto, o Artigo 19 do Estatuto Social da Companhia, passará a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 19. *Compete à Diretoria a direção dos negócios da Sociedade e a prática dos atos necessários ao seu funcionamento, cabendo-lhe, além das atribuições legais: a) cumprir e fazer cumprir as disposições deste Estatuto Social e as diretrizes e deliberações do Conselho de Administração e da Assembleia Geral; b) levantar balanços semestrais, elaborar e apresentar anualmente à Assembleia Geral Ordinária as demonstrações financeiras e o relatório de administração, bem como assiná-los e publicá-los; c) decidir sobre instalação, alteração do endereço ou supressão de filiais, agências, subsidiárias, unidades administrativas e outras dependências, no Brasil e no exterior, deliberando, inclusive, sobre aumento, destaque ou redução do capital das aludidas subsidiárias e/ou dependências; d) definir a política administrativa da Sociedade; e) conduzir os negócios e serviços da Sociedade dentro das áreas de atuação atribuídas a cada um de seus membros, particularmente quanto ao planejamento e desenvolvimento, administração, controles e atividades financeiras; f) designar e destituir o Ouvidor, nos termos do Capítulo VII abaixo; e g) instituir exceções adicionais às previstas no Parágrafo 3º do Artigo 23.* **4.** Aprovar a reforma do Parágrafo 1º do Artigo 23 do Estatuto Social de forma a (i) adequar a redação do item "c" e, (ii) incluir o item "d", que trata de deliberação sobre investimentos. Diante disso, o Parágrafo 1º do Artigo 23 do Estatuto Social da Companhia passará a vigorar com a seguinte redação: *Parágrafo 1º - Dependerá sempre da assinatura de 02 (dois) Diretores Executivos, ou de 01 (um) Diretor Executivo em conjunto com 01 (um) Diretor sem designação específica, a prática dos seguintes atos: a) a alienação de bens do ativo permanente e a constituição ou cessão de direitos reais de garantia sobre tais bens; b) a prestação de outras garantias a favor de terceiros, observado o disposto no Parágrafo 2º desse Artigo; c) a contratação de empréstimos, financiamentos e captação de recursos em valor igual ou superior a US$ 5.000.000,00 (cinco milhões de Dólares dos Estados Unidos) ou seu equivalente em moeda nacional, no Brasil e no exterior, inclusive mediante emissão de Notas Promissórias, Letras Financeiras e quaisquer outros títulos e valores mobiliários, desde que não sejam linhas de crédito destinadas a fomentar importação ou exportação ou concedidos por agência, banco ou organismo internacional de fomento e desenvolvimento, os quais também podem ser contratados por 02 (dois) procuradores com poderes específicos ou 01 (um) procurador com poderes específicos em conjunto com 01 (um) Diretor Executivo; e d) a deliberação de investimentos, diretos ou indiretos, inclusive por intermédio de controladas e coligadas. Parágrafo 2º - [...]"* **5.** Reformar o Artigo 32 do Capítulo VI – Do Comitê de Auditoria e Comitê de Remuneração, do Estatuto Social, para incluir o "Caput" a fim de constar o número de integrantes e os critérios de nomeação e destituição de membros. Diante disso, o artigo mencionado passará a vigorar com a seguinte redação: *"Artigo 32. O Comitê de Auditoria será composto de, no mínimo, 03 (três) membros, nomeados e destituídos pelo Conselho de Administração, devendo um deles ser designado Coordenador. Parágrafo 1º - [...]"* **6.** Considerando tudo o que foi deliberado, aprovou-se a consolidação do Estatuto Social da Companhia com a sua nova redação que, para efeito de arquivo na Junta Comercial do Estado de São Paulo, é apensado ao final da presente ata. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a palavra foi oferecida a todos que dela quisessem fazer uso e, ninguém se manifestando, a assembleia foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, a ata foi lida e, estando em conformidade, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 05 de novembro de 2024. **PRESENÇAS:** Acionistas: **SASSON DAYAN; SALIM DAYAN; MORRIS DAYAN; CARLOS MOCHE DAYAN; RONY DAYAN. ASSINATURAS:** Presidente: Sasson Dayan e Secretário: Morris Dayan. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **MESA: SASSON DAYAN** - Presidente e **MORRIS DAYAN** - Secretário. JUCESP nº 50.404/25-8 em 06.02.2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

CONJUNTO RESIDENCIAL IBIRAPUERA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores condôminos das unidades localizadas no CONJUNTO RESIDENCIAL IBIRAPUERA, inscrito no CNPJ/MF sob nº 07.271.876/0001-11, situado na Rua do Sol, nº 148, Jardim do Sol, Campinas-SP, CEP 13085-260, a participarem da Assembleia Geral Ordinária que, nos termos da Lei nº 14.309 de 22 de fevereiro de 2025, será realizada, simultaneamente, nos moldes PRESENCIAL (no Campo de Futebol do condomínio) e VIRTUAL (por meio de transmissão ao vivo) através do link https://us02web.zoom.us/j/85864303912?pwd=[illegible] ID da Reunião: 858 6430 3912 | Senha: 467016 que também será encaminhado aos e-mails cadastrados junto à Administração do Condomínio, até as 12:00h do dia anterior ao da Assembleia, a iniciar-se no dia 22/02/2025, às 08:30h em primeira convocação, com quórum mínimo de 1/3 (um terço) dos votos dos condôminos, ou às 09:00h em segunda convocação, com quórum mínimo de 10 (dez) condôminos, não computados os pertencentes à administração, com término previsto para as 13:00h do mesmo dia, para deliberar sobre os seguintes assuntos: 1. Prestação de contas do exercício de 2024: a) Apresentação a ser realizada no dia da assembleia, presencialmente e através de transmissão ao vivo acessando o link acima; b) Recomposição do Fundo de Reserva. 2. Aprovação da previsão orçamentária anual: a) Apresentação a ser realizada no dia da assembleia, presencialmente e através de transmissão ao vivo acessando o link acima. 3. Eleição dos membros da administração do Condomínio, sendo eles: Síndico, 02 (dois) Conselheiros Consultivos e 03 (três) Conselheiros Fiscais: a) A apresentação dos candidatos se dará no dia da assembleia, presencialmente ou através de transmissão ao vivo acessando o link acima. 4. Determinação da remuneração dos membros da administração: a) Apresentação a ser realizada no dia da assembleia, presencialmente e através de transmissão ao vivo acessando o link acima.

ACESSOS À ASSEMBLEIA: A. ACESSO PRESENCIAL: A assembleia será realizada nas dependências do Conjunto Residencial Ibirapuera, no Campo de Futebol localizado ao lado da portaria. B. ACESSO POR VIDEOCONFERÊNCIA: Também será possível o acesso à assembleia por videoconferência, através do aplicativo ZOOM (link acima), a iniciar-se às 08:30h, em primeira convocação, ou às 09:00h, em segunda convocação, do dia 22/02/2025. O link para acesso será também enviado aos condôminos, por e-mail, até às 12:00h do dia anterior ao da assembleia, e pelo próprio link será possível baixar o aplicativo e entrar na sala de espera onde os respectivos dados serão validados. Ao entrar na sala deverá o condômino identificar-se com o nome e número da unidade. Em seguida será liberado o acesso à transmissão.

APONTAMENTOS: I. Após a apresentação de cada item será aberto espaço para perguntas e respostas, sendo primeiro aos participantes presenciais e por último aos participantes virtuais que aguardarão na fila de espera. Para os participantes virtuais, durante a apresentação, os microfones estarão desabilitados. Esclarecemos, entretanto, que o aplicativo ZOOM oferece a ferramenta "levantar a mão", momento em que o participante poderá clicar e entrar na fila para realizar as perguntas ao final das apresentações.

NOTAS: a) Os condôminos que desejarem se candidatar aos cargos de presidente da mesa ou secretário da assembleia deverão se fazer presentes no início da mesma, oportunidade em que ocorrerão as escolhas. Caso não existam candidatos a estes cargos, os mesmos serão indicados pela síndica ou aclamados pelos condôminos. Em qualquer dos casos, o presidente e o secretário escolhidos deverão comparecer presencialmente à assembleia, a fim de compor a mesa e desempenhar as respectivas funções, durante toda a duração da assembleia, cujo término se dará com o fim da apuração dos itens e anúncio dos resultados; b) Os condôminos impossibilitados de participar da aludida assembleia poderão fazer-se representar por procuradores devidamente habilitados para esse fim, observando-se o número de 01 (uma) procuração, com firma reconhecida, por unidade, nos termos do Parágrafo 4º do Artigo 9º e Parágrafos 2º e 3º do Artigo 15º do Instrumento de Ratificação da Convenção Condominial, a qual deverá ser apresentada no ato da votação; c) Em caso de unidade alugada, o condômino proprietário poderá outorgar, ao seu locatário, única e exclusivamente ao imóvel locado, instrumento de procuração com firma reconhecida, nos termos do Parágrafo 3º do Artigo 15º do Instrumento de Ratificação da Convenção Condominial, seguindo os demais critérios já estabelecidos; d) O cônjuge morador da unidade autônoma ou que viva em união estável ou socioafetiva, poderá participar das assembleias, tendo o direito de votar sem a outorga de procuração. Para tanto, no dia e hora deverá apresentar documento que comprove o casamento ou a união estável ou socioafetiva, conjuntamente com o seu Registro Geral (RG), nos termos do Parágrafo 3º do Artigo 14º do Instrumento de Ratificação da Convenção Condominial; e) A votação de todos os itens se dará por cédula, e ocorrerá única e exclusivamente de forma presencial, no Campo de Futebol do condomínio, mediante assinatura da lista de participação. A mesma terá início findas as apresentações dos itens da pauta e término previsto para as 13:00h do mesmo dia, momento em que será iniciada a apuração. Cumpre-nos destacar que a apuração dos votos será transmitida ao vivo através do link de acesso publicado acima e enviado aos condôminos por e-mail, podendo também ser acompanhada presencialmente; f) No caso de empate na votação de qualquer dos itens, por ocasião da apuração dos votos, haverá nova votação para o item em específico e, persistindo o empate, caberá o voto de desempate ao presidente da assembleia (Artigo 13º do Instrumento de Ratificação da Convenção Condominial), que deverá declarar seu voto por meio de documento escrito, o qual passará a fazer parte integrante da ata da assembleia, para efeito de registro e divulgação do resultado; g) Só estarão aptos a votar nos respectivos itens da pauta os condôminos que se fizerem presentes, presencial ou virtualmente, até o horário da segunda convocação que se dará às 09:00h. Os condôminos que ingressarem na assembleia após esse horário não terão direito a voto; h) Os proprietários que não comparecerem e nem se fizerem representar por procuradores estarão aprovando implicitamente as resoluções tomadas pela assembleia não sendo aceitas reclamações posteriores; i) Nos termos do Parágrafo 1º do Artigo 14º do Instrumento de Ratificação da Convenção Condominial, o condômino em atraso com o pagamento do respectivo quinhão das despesas comuns, bem como aqueles com acordo em andamento, ficará impedido de exercer o direito de votar nas deliberações da assembleia; j) A atualização dos dados cadastrais e respectivos e-mails junto à Administração do Condomínio é de inteira responsabilidade do condômino. Campinas, 21 de janeiro de 2025.

CONJUNTO RESIDENCIAL IBIRAPUERA - CARLA MARTINI GONÇALVES - Síndica



RNI Negócios Imobiliários S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 67.010.660/0001-24 - NIRE 35.300.335.210

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 06/12/2024

Realizada no dia 06/121/2024, às 15h, na sede, com a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Mesa:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. **Roberto Oliveira de Lima**, que convidou o Sr. **José Walter Ferreira Junior** para secretariá-lo. **Deliberações Tomadas por Unanimidade e sem Quaisquer Restrições:** Instalada a Reunião, após exame e discussão da matéria da Ordem do Dia, os membros do Conselho de Administração presentes deliberaram o que segue: **1.** Aprovar, nos termos do artigo 21 do Estatuto Social da Companhia, a emissão, pela Companhia, de notas comerciais escriturais, para colocação privada, no valor de R$ 80.000.000,00 ao ano (Juros Final - Principal Final) com prazo de vencimento de até 03 (anos) ("Nota Comercial Escritural"). **1.1.** A Emissão contará com a prestação de aval da Rodobens Participações S.A., sociedade por ações com sede na cidade de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, na Avenida Bady Bassitt, n.º 4717, Vila Imperial, CEP 15.015-700, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 56.540.776/0001-59 ("Avalista"); **2.** A aprovação para a Diretoria e/ou os procuradores da Companhia, conforme o caso, a praticar(em) todos os atos, tomar todas as providências e adotar todas as medidas necessárias relacionados à Emissão, incluindo, mas não se limitando a (i) celebrar todos os documentos necessários à realização e formalização da Emissão, incluindo, mas não se limitando, ao Termo de Emissão, assim como qualquer outro instrumento, aditamento, requerimento, formulário, declaração e termo relacionado à Emissão; (ii) discutir, negociar e definir todos os termos e condições que venham a ser aplicáveis a todos e quaisquer outros instrumentos, aditamentos, requerimentos, formulários, declarações, termos e/ou demais documentos pertinentes à realização da Emissão; e (iii) contratar os assessores legais, o Banco Liquidante, o Escriturador e todos os demais prestadores de serviços para a Emissão, podendo para tanto, negociar e assinar os respectivos contratos; e **3.** Aprovação e ratificação de todos os atos já praticados pela Diretoria relacionados às aprovações mencionadas nos itens acima. Nada mais. São José do Rio Preto, 06/12/2024. **José Walter Ferreira Junior - Secretário. JUCESP** nº 1.339.280/24-3 em 27/12/2024. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Demi Getschko trieste@gmail.com

IA, uma viagem

Na discussão sobre energia e sustentabilidade, é sabido que os centros de processamento de dados são cada vez mais ávidos por energia, e a IA é um dos vilões. Mesmo esse fato inequívoco tem de ser tomado "como um grão de sal", para não cairmos na armadilha do "discurso": alguns valores apregoados equivalem a porções significativas do que uma grande usina hidrelétrica pode gerar.

Quando ouvimos falar de data centers com 700kW, o consumo de uma cidade do tamanho de Recife ou Porto Alegre estaria concentrado num único prédio. Bem, numa época de narrativas, a IA não poderia ficar imune: se é fato que ela pede quantidades enormes de energia, que a ela também seja atribuído o consumo de grandes quantidades de água parece suspeito. Sim, a água é o fluido mais usado para remover o calor de dentro dos componentes. Mas essa água, que entra fria e sai quente, continua água! E, em qualquer instalação minimamente racional, após resfriada externamente ela volta ao ciclo. Assim, o alerta sobre o enome consumo de energia não precisa ser "apimentado" com um mítico "consumo" de água...

Numa outra vertente, há a discussão da substituição completa do humano por processos decisórios tocados pela IA. É um risco latente mas, por enquanto, parece exagerado. A prioridade atual das LLM é gerar respostas que sejam fluentes e verossímeis, mesmo que de exatidão discutível. Recentemente, destacou-se a capacidade da IA em mimetizar a fala de um indivíduo. Imitar o timbre de alguém facilita armar golpes: se ouvirmos na inflexão de voz típica de um parente um pedido de ajuda, podemos estar caindo numa ardilosa arapuca. E aqui é importante sempre voltar às bases: no mundo real se busca evitar a fraude de identidade fazendo o reconhecimento unívoco do interlocutor, com senhas, dados biométricos etc. Parece prudente que esse tipo de constatação seja viável também com a IA. Um sistema de IA deveria, por construção, deixar claro em qualquer interação que se trata de um ente virtual. Nos velhos filmes de ficção, a voz dos robôs era distintiva. Talvez seja o caso de, sem mexer em suas capacidades atuais, incluir a necessidade de que a auto-identificação seja obrigatória.

Utilização das IAs traz à tona outras discussões além da substituição do trabalho humano

De qualquer forma, a corrida pela tecnologia me lembrou o poema *Ítaca*, de K. Kaváfis. O caminho para chegar à IA pode ser longo e aventuroso, como foi a busca de Ítaca. E pode ser que, ao chegarmos, encontremos algo bem diferente e abaixo do que esperávamos. Sigamos otimistas e audaciosos: "Ítaca te deu essa beleza de viagem. Nada mais precisa dar". ●

ENGENHEIRO ELETRICISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Dívida tributária **Endividamento**

Bombril apresenta pedido de recuperação judicial

A Bombril entrou ontem em conjunto com outras sociedades do seu grupo econômico com um pedido de recuperação judicial na 1.ª Vara Regional Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da 1.ª Região Administrativa Judiciária de São Paulo.

"Tal medida está sendo tomada, no melhor interesse da companhia, para conduzir, de forma organizada, um procedimento abrangente de negociação com todos os interessados para adequação de sua estrutura de endividamento", explicou a Bombril, em fato relevante.

Entre outras dívidas, a empresa discute na Justiça autuações da Receita Federal em razão da compra de títulos no exterior que somam R$ 2,3 bilhões. Em função de decisão desfavorável proferida recentemente nos processos judiciais, os diretores optaram pela recuperação judicial. ● AMÉLIA ALVES

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se
APARTAMENTOS
ZONA SUL
1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$485.000 Frente, alto, 45úteis, 1ds, arms, gar. 11 99936-0304

VL CLEMENTINO
R$450.000 Junto metro, 50 úteis, varanda, 1ds, gar 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$580.000 Varanda, 60úteis, 2dts, gar. Lazer total 11 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$980.000 Sacada, 100úteis, 3dts, 1ste, 2vgs, lazer 99936-0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.450.000 225úteis, varanda, liv 3ambs, 4dts(3suítes), 3gars. + depósito, lazer total 99936-0304

Vendem-se
COMERCIAIS
CENTRO

BARRA FUNDA
Vendo Sala Coml 73m², c/ 1 vaga gar., R. Joaquim Manoel de Macedo, 101 2ºand Cjto 21, localizada entre Metrô Barra Funda e Fórum Trabalhista. Tratar Pacheco Imóv. (11)3815-2233/97635-1766

Alugam-se
APARTAMENTOS
ZONA SUL
2 DORMITÓRIOS

PARAÍSO
Próximo à Avenida Paulista, com 2quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e dependências de funcionária. (11)99994-9200

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

CAÇAPAVA-SP
106 alqs., plana, benfeitorias, braquiara, 300 cabeças Nelore R$20 Milhões. (12)99754-2179

NATIVIDADE DA SERRA- SP
12 alq, várias benfeitorias, lagos. Ót pousada, clube, Cond. Acesso 1º. $2.750Milhões (12)99754-2179

CHÁCARAS E SÍTIOS

CHÁCARA C/ CASA GRANDE
Castelo branco km 63 Itu cond fechado c/ portaria, escritura, casa 4 dorms faltando acabam. c/ pomar formado 1.380m2 preço a prazo 500mil 50% de entrada e o saldo 36x. a vista 20% desconto ac auto F(11) 93471-0094 Marcelo

AUTOS

SEGURO, NEGÓCIOS E CONSÓRCIO

FAÇA SEU SEGURO
Faça seu seguro com as melhores seguradoras do mercado!!! Entre em contato com a corretora Val Santana e obtenha os melhores orçamentos! (11)96382-8628

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

ABANDONO EMPREGO
Solicitamos que sra. Nessy Venâncio dos Santos, CTPS 5204714-5880, funcionária da empresa Restaurante e Pizzaria Violeta LTDA, CNPJ 60.827.615/0001-18, Rua Augusta 1343, compparecer ao nosso departamento pessoal no prazo de 72 horas. Esgotado este prazo, o caso será incluso na letra "I" do artigo 482 da CLT, configurando abandono de emprego, o que importará em seu desligamento desta empresa.

COMUNICADO
Solicitamos que a Sra. Rosemeire Da Silva Vieira Santos, portador a CTPS nº 085117 série 00419, funcionária da empresa B.e 18 Chopeira, Bar e Restaurante, CNPJ 51.168.155/0001-72 R.Augusta, 1405, à comparecer ao nosso Dpto.Pessoal no prazo de 72 hrs. Esgotado esse prazo, o caso será incurso na letra "I" do artigo 482 da CLT, configurando abandono de emprego, o que importará em seu desligamento desta empresa. São Paulo, 10 de fevereiro, 2025.

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI
NO IMPRESSO E NO DIGITAL
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

ESTADÃO

COMUNICADOS

EXTRAVIO DE DIPLOMA
Foi perdido um diploma no ano de 2024. O documento se refere ao curso de Engenharia Elétrica - Opção Energia e Automação, emitido em 2007 pela Universidade de São Paulo. O documento pertence a Johnny Shao Chi Wu, brasileiro, natural de São Paulo - SP, data de nascimento 01/03/1980, portador da cédula de identidade nº27.284.259-x, cpf 291.617.788-42.

RELAX / ACOMPANHANTES

AZUMA ORIENTAL
P/exec hotel/motel 98518-5351

MASSAGEM Q.VIRA SEXO!!!
Trans (11)98398-1091 - LARA

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
ESTADÃO

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast 'Estadão Analisa'.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de segunda a sexta-feira, às 7h.

Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.
Estadão Analisa com Carlos Andreazza
DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ
Ou ouça depois nas principais plataformas de áudio e vídeo do Estadão.

ESTADÃO

C6 E C7 **A fundo**



Convincente, mas errado: os delírios e alucinações do ChatGPT

Música **Pop**

Pressionada pela família, Netflix engaveta filme sobre Prince

Espólio do artista, que havia autorizado documentário de 9 horas de Ezra Edelman, diz que projeto difama o cantor e fará longa próprio

ANNE BRANIGIN
THE WASHINGTON POST

A Netflix desistiu de lançar um documentário de nove horas sobre Prince, dirigido pelo cineasta vencedor do Oscar Ezra Edelman, que supostamente incluía alegações de abusos cometidos pelo astro do pop. Em vez disso, o espólio do ícone da música vai desenvolver e produzir um documentário alternativo para a plataforma.

O espólio havia expressado oposição ao lançamento do filme de Edelman, que levou quase cinco anos para ser finalizado. De acordo com pessoas que assistiram ao filme, ele apresentava uma análise profunda da vida e carreira de Prince, revelando detalhes íntimos e, por vezes, perturbadores sobre o artista. Prince morreu em 2016, aos 57 anos, devido a uma overdose acidental de medicamentos.

O advogado L. Londell McMillan, um dos administradores do espólio de Prince, celebrou a decisão em publicações no X na sexta-feira, 7. "Quem difamar ou caluniar Prince terá problemas comigo. Ele tinha falhas humanas, como todos nós, mas era um grande homem, o maior artista de todos os tempos, filantropo, inovador, e ajudou muitas pessoas, eu inclusive."

Não está claro quem ficará com as filmagens de Edelman, que incluem dezenas de novas entrevistas com amigos próximos, familiares e colaboradores de Prince. (Nem a Netflix nem Edelman quiseram comentar.)

Rumores começaram a circular no ano passado – de que o filme de Edelman estava "morto" após representantes do espólio de Prince verem um primeiro corte do filme. Conforme uma reportagem da *New York Times Magazine*, Edelman foi abordado em 2019 pela Netflix sobre o projeto. A empresa pagou dezenas de milhões de dólares ao espólio para obter acesso exclusivo ao vasto arquivo pessoal de Prince. Conhecido como "O Cofre", o arquivo contém as cópias-mestras de toda a música de Prince, além de gravações inéditas, filmagens de concertos e desenhos e fotos do artista.

Na época, foi dito a Edelman, que ganhou o Oscar em 2017 por *O.J. Simpson: Made in America*, que o espólio de Prince não teria controle sobre o projeto e que Edelman e a Netflix bateriam o martelo sobre o corte final. No entanto, em 2022, o espólio passou a ser gerido por um novo grupo de administradores, incluindo McMillan, que havia ajudado o astro a se desvincular de seu contrato de gravação com a Warner Bros. – por causa de conflito com a gravadora, Prince a certa altura adotou um símbolo em vez de seu nome artístico. O espólio então tentou impedir Edelman de acessar os arquivos e exigiu cortes.

ANA CAROLINA FERNANDES/ESTADÃO - 24/1/1991



Prince em show no Rock in Rio 2, no Estádio do Maracanã, em 1991; genialidade e complexidade

VISÃO. Edelman ouviu mais de 70 pessoas, ex-guarda-costas, amantes, protegidos. Membros da banda The Revolution, Wendy Melvoin e Lisa Coleman participaram, assim como a irmã de Prince, Tyka Nelson, e sua ex-mulher, Mayte Garcia.

O filme, que foi exibido para um pequeno grupo de pessoas em 2023, ofereceu uma visão abrangente da vida de Prince, retratando seu gênio, vulnerabilidade e complexidades, escreveu Sasha Weiss na *New York Times Magazine*. O corte a que a jornalista assistiu incluía uma entrevista com a ex-namorada de Prince, Jill Jones, na qual ela relatou que o artista a agrediu várias vezes em 1984. O documentário também explorava o relacionamento difícil de Prince com os pais, seus envolvimentos românticos com adolescentes e a morte de seu filho com Garcia, que nasceu prematuro.

"Ele tinha falhas humanas, como todos nós, mas era um grande homem, o maior artista de todos os tempos"
L. Londel MacMillan
Advogado do espolio

"Vi isso como uma chance rara de (artistas negros) serem vistos como humanos"
Questlove, baterista

O espólio de Prince temia que tais revelações levassem o público a "cancelar" o astro. Eles também acusaram o documentário de ser "inexato", segundo a *Variety*. Mas o filme de Edelman também destacava o gênio e a influência do artista, escreveu Weiss, apresentando ao público um retrato matizado de uma mente artística única. Questlove, o renomado baterista e produtor, disse a Weiss que passou muito tempo refletindo sobre a visão de Edelman após vê-la. "Vi isso como uma oportunidade rara, rara, de (artistas negros masculinos) serem vistos como humanos pelo mundo." ●

Streaming *Estreia*

Série relata fraude de influenciadora

'Vinagre de Maçã' tem como tema a australiana Belle Gibson, que lucrou fingindo ter câncer e teve sua farsa exposta

VIVIAN HO
THE WASHINGTON POST



NETFLIX

Kaitlyn Dever como Belle no seriado inspirado em livro de jornalistas que expuseram Gibson em 2015

Por anos, a influenciadora de bem-estar australiana Belle Gibson divulgou a ideia de que havia curado seu câncer no cérebro através de nutrição e medicina holística, arrebatando seguidores nas redes sociais com base na falsa alegação de que havia desafiado as probabilidades ao se alimentar bem e rejeitar tratamentos médicos tradicionais, como a quimioterapia, em favor de remédios naturais.

Sua presença na internet gerou um lucrativo acordo para publicação de um livro, convites para palestras e um aplicativo para celulares. Ela se tornou um símbolo de esperança. Mas, no final, admitiu: nunca teve um câncer no cérebro.

A encenação da influenciadora é o foco da nova série da Netflix, *Vinagre de Maçã*, com a indicada para o Emmy Kaitlyn Dever como Gibson. A empresa está promovendo a produção como uma "história quase verdadeira, baseada em uma mentira". A série, que estreou no final de semana, é uma dramatização do livro *The Woman Who Fooled The World*, de Beau Donelly e Nick Toscano, os dois jornalistas investigativos que expuseram Gibson em 2015.

Embora a personagem principal compartilhe o nome de Gibson e seja inspirada nela, Gibson não esteve envolvida na produção da série, de acordo com a Netflix. Alguns dos outros personagens, como Milla, não foram baseados ou inspirados em nenhuma pessoa específica, mas foram, em vez disso, "um retrato de influenciadores da época", diz Samantha Strauss, a criadora da série, no site de bastidores da Netflix, o Tudum.

MUNDO MELHOR. Gibson se descreveu em seu livro de culinária, *The Whole Pantry*, que foi publicado na Austrália, mas retirado das livrarias após seu embuste ser exposto, como "uma jovem mãe e empresária inspiradora comprometida em tornar o mundo um lugar melhor". Ela teve um filho em 2010, um ano após seu falso diagnóstico de câncer. Escreveu que cresceu em um lar disfuncional e foi forçada a cuidar de sua mãe com esclerose múltipla e seu irmão com autismo desde jovem. Sua mãe mais tarde disse à mídia australiana que nada disso era verdade.

Sobre seu suposto tratamento de câncer, ela afirmou que desistiu da quimioterapia e da radioterapia após dois meses para viajar pelo país e aprender mais sobre nutrição e medicina holística. "Eu estava me empoderando para salvar minha vida, por intermédio de nutrição, paciência, determinação e amor – bem como tratamentos com sal, vitaminas e ayurveda, terapia craniossacral, terapia de oxigênio, colonterapia e todo um conjunto de outros tratamentos", Gibson escreveu no livro. E sua história de superação do câncer foi um triunfo para a indústria da medicina alternativa.

Ela mais tarde alegou que seu diagnóstico inicial de câncer se deu devido a um erro médico, apesar do fato de que também havia informado a seus seguidores que o câncer havia se espalhado para seu baço, fígado, útero e sangue.

Ela também atribuiu seus problemas de saúde a uma reação negativa à vacina contra o HPV, Gardasil, e afirmou que uma vez chegou a morrer durante um procedimento médico, mas depois voltou de um coma pós-operatório.

Como parte de sua encenação, Gibson participou de várias arrecadações de fundos para caridade. Após entidades relatarem que nunca receberam suas doações, levantando preocupações de que ela houvesse desviado os fundos para complementar seu estilo de vida de influenciadora, os jornalistas Donelly e Toscano publicaram a investigação extensa que expôs Gibson em 2015.

Logo depois, Gibson admitiu em entrevista ao *Australian Women's Weekly* que "nada disso é verdade", mas não quis entrar em detalhes sobre as motivações que a guiaram. "Ela diz que é apaixonada por evitar glúten, laticínios e café, mas não entende realmente como funciona o câncer", anotou a publicação. "Não quero perdão", disse. "Apenas acho que foi a coisa responsável a fazer. Acima de tudo, gostaria que as pessoas dissessem, 'Ok, ela é humana.'"

MULTA. Em 2016, a Consumer Affairs Victoria, órgão de fiscalização do Estado australiano, iniciou uma ação legal contra Gibson, multando-a em 410 mil dólares australianos (na época, cerca de US$ 290 mil) por suas falsas doações de caridade e ordenando que ela parasse de fazer alegações sobre seu câncer no cérebro ou tratamentos em conexão com a venda ou promoção de conselhos de bem-estar. Mas não está claro quanto da multa ela pagou.

Em 2019, a Australian Broadcasting Corporation relatou que ela foi interrogada no tribunal federal sobre a análise da Consumer Affairs Victoria, mostrando que ela havia gasto 91 mil dólares australianos em dois anos, inclusive em viagens para Bali e África, apesar de afirmar estar endividada. Dois anos depois, foi relatado que as autoridades haviam invadido sua casa uma segunda vez para tentar recuperar os valores não pagos da multa. ●

Estreias no streaming



NETFLIX

● Sintonia – 5ª temporada
Batizado de *O Último Corre*, o final da série brasileira mostra o destino de seus protagonistas, Doni, Nando e Rita, três amigos que cresceram juntos na mesma favela, influenciados pelo fascínio do funk, do tráfico de drogas e da igreja.
Disponível na Netflix



GLOBOPLAY

● Confia: Sonho de Cria
A comédia marca a estreia de MC Cabelinho em longa-metragem, após atuação nas novelas *Amor de Mãe* e *Vai na Fé*. Ele interpreta Nando, jovem morador do complexo Pavão-Pavãozinho e Cantagalo (PPG) que sonha em se tornar uma estrela do trap.
Disponível no Globoplay



HBO

● The Righteous Gemstones
A série segue a história de uma família de televangelistas com uma longa tradição de desvios, ganância e machismo. Os filhos Gemstones conseguiram assumir o controle da igreja de seu pai (interpretado por John Goodman) e agora chegam ao final de sua trajetória.
Disponível na Max



AMAZON/MGM

● Novo Começo
A sitcom acompanha Harry Slate, um proprietário veterano de lava jato que enfrenta um processo de autodescoberta quando seu filho retorna para casa após 17 anos de ausência como Desiree, uma mulher trans. Os papéis são vividos por George Wallace e Laverne Cox.
Disponível no Prime Video



APPLETV+

● Amor Até o Fim
A comédia romântica espanhola explora o reencontro de dois amigos de infância. Raúl é um homem cauteloso que, após ser diagnosticado com câncer no coração, reencontra Marta, uma mulher de espírito livre que acaba de descobrir que está grávida.
Disponível na AppleTV+

Eufrázio

Os pratos mais cativantes da temporada

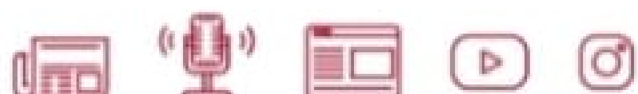


Descubra em Paladar

paladar 20 ANOS ESTADÃO 150

Acompanhe conteúdos exclusivos sobre o mundo da gastronomia em nossa multiplataforma





Por aí
Rádio Eldorado

Paladar testou
no site: estadao.com.br

Cozinha do Brasil
Evento Gastronômico

A gosto do freguês
Websérie

Desafio Paladar
Canal Estadão no YouTube

Eufrázio



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Desordem na ordem
Data estelar: Sol em quadratura com Urano

Cá entre nós, se mantivéssemos tudo em ordem, a rotina, as contas, o cuidado conosco e com as pessoas dentro de nosso círculo de influência, quando acontecem presenças de Urano no céu, aqui na Terra não sofreríamos interrupções nem tampouco surpresas que provocam distúrbios em nossos planos, porque conseguiríamos acolher a potência cosmogônica que Urano transmite, a ordem exata do plano Divino.

Porém, nós funcionamos mais em ritmo de criativa improvisação do que na previsibilidade da ordem, o que não é algo negativo nem condenável, porém, tem um custo, que pagamos nos dias, como hoje, em que Urano contrasta com aquilo que pretendemos realizar sem ter nos preparado anteriormente com a devida meticulosidade que uma pessoa com planejamento estrito conseguiria estabelecer. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Reúna as pessoas que sejam do seu agrado, mas se por essas coisas da vida você necessitar também daquelas que lhe são desagradáveis, não hesite, paute suas escolhas pela necessidade, e não pelo ardor dos desejos.

TOURO 21-4 a 20-5
Todo mundo tem planos e todo mundo desejaria que os planos dessem certo, mas como os planos de uns conflitam com os planos dos outros, seria impossível todos os planos darem certos. Amplie sua visão dos acontecimentos.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
As atitudes disparatadas têm mais chance de resolver o que acontece do que preferir atitudes corretas e adequadas. Num cenário como o atual, em que tudo está de ponta-cabeça, vale a pena pirar um pouco. Em frente.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Você sabe o que você sabe porque suas percepções confirmaram todas as suspeitas, e uma vez que a alma percebe o que percebe, é impossível fingir que nada se percebeu. O negócio é agir de acordo às percepções.

LEÃO 22-7 a 22-8
A importância que as pessoas outorgam a certos assuntos difere amplamente da importância que você dá a esses mesmos assuntos. Isso não precisa ser um pomo de discórdia, apenas a constatação da diferença de opiniões.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Num mundo como o atual não é fácil encontrar sossego por muito tempo, por isso, desfrute dos momentos deliciosos enquanto durarem, sem pretender que esses se convertam num refúgio estável e previsível. Aí não!

LIBRA 23-9 a 22-10
Dá vontade de chutar o balde e mandar tudo ao inferno, porque cada coisa que você planeja acaba encontrando divergências e discrepâncias que obrigam sua alma a voltar a planejar tudo. Tudo isso vai passar.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Dá para radicalizar nesta parte do caminho, porque o cenário está tão bagunçado e o mundo anda tão de ponta-cabeça, que não teria cabimento a tentativa de agir de forma ordenada, sem fazer barulho. Em frente.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
A ordem se faz necessária porque apesar de a bagunça ser criativa, chega uma hora em que essa pesa sobre tudo o mais que precisa acontecer no dia a dia. Tome as rédeas da situação e coloque ordem em tudo.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Controlar parece uma atitude patológica, porém, o ser humano descontrolado, ou sem controle sobre o que acontece, é uma pessoa que não está bem de ânimo nem emocionalmente falando. Controle o que seja necessário.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Recupere o domínio sobre sua vida, tome as decisões que intimamente ardem em seu ventre enquanto continuarem sem expressão. Este é um momento radical, e o estado do mundo privilegia que você também radicalize.

PEIXES 20-2 a 20-3
Identifique com a maior clareza possível os eventos, e até pessoas, que representam aquilo que atrapalha você. Dessa clareza você destilará as decisões mais corretas para colocar ordem no andamento de seus projetos.

Cinema

Fernanda Torres ganha homenagem no Festival de Santa Bárbara

Ela recebeu o Prêmio Virtuosos ao lado das atrizes Ariana Grande e Mikey Madison e do ator Sebastian Stan

A brasileira Fernanda Torres e outros atores e atrizes envolvidos com a edição deste ano do Oscar, como Sebastian Stan, Karla Sofía Gascón, Ariana Grande e Mikey Madison, foram homenageados neste domingo, 9, no Festival Internacional de Cinema de Santa Bárbara, nos Estados Unidos, recebendo o Prêmio Virtuosos, dedicado a atores que se destacaram em seu ofício.

A brasileira foi reconhecida por seu trabalho como Eunice Paiva em *Ainda Estou Aqui*. Mais uma vez, ela definiu o filme como a história de "uma mulher que se torna ela mesma" após perder o marido. Em entrevista no tapete vermelho, a brasileira contextualizou a obra num "período distópico e cheio de medo – como o fim do mundo". "É uma história sobre resistência e alegria com esperança", completou.

O tapete vermelho foi marcado pelo encontro de Fernanda Torres e Ariana Grande, que se elogiaram e posaram juntas para fotos. Torres também arrancou risadas do público contando de seus anos como atriz de comédia na televisão.

Fernanda ainda não retornou ao Brasil desde o início da temporada de premiações. Durante o discurso, a atriz relembrou que a 97.ª cerimônia de premiação do Oscar, marcada para o dia 2 de março, será no domingo de carnaval.

"Vai ser insano, e o que está acontecendo agora é incrível! Esse é o máximo da fama no Brasil: tornar-se uma fantasia de carnaval; e agora tem várias Fernandas por aí. Estou muito orgulhosa de mim", comentou.

Gascón, que vive a personagem-título de *Emilia Pérez*, não compareceu ao evento. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"Os homens são fraudes, mas poucos admitem isso"* H. L. Mencken

Eufrázio



Prato do dia

Patrícia Ferraz *E-mail: patriciacferraz@gmail.com; instagram: @patriciacferraz*

Salada de feijão-manteiguinha

Feijão-manteiguinha é uma das joias da gastronomia brasileira. Clarinho, firme, pequeno, tem um sabor único, delicadíssimo. Não dá muito caldo, então sua vocação natural é para saladas. Original de Santarém, no Pará, demorou para chegar ao Sudeste, mas agora é vendido na Amazon, no Mercado Livre e na Casa Santa Luzia, entre outros empórios.



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Ingredientes

2 porções

- 1 xícara de feijão-manteiguinha
- 2 alhos-porós
- 1 laranja
- 1 limão-siciliano
- 4 colheres (sopa) de azeite
- Sal

Preparo

Fácil. 1h

1. Deixe o feijão de molho em água por 4 a 8 horas. Escorra e cozinhe em água com sal, em panela comum, por 30 a 35 minutos, até estar cozido, mas firme. Escorra. Reserve.
2. Cozinhe o alho-poró em água com sal por cinco minutos. Escorra, corte ao meio no sentido do comprimento e corte pedaços de 10 cm aproximadamente.
3. Grelhe os pedaços de alho-poró em uma frigideira com um pouco de azeite. Tempere com sal e pimenta. Reserve.
4. Descasque a laranja e corte em pedacinhos dispensando a parte branca.
5. Tempere o feijão cozido com azeite, sal, pimenta e suco de limão. Em seguida, transfira para o prato de servir, misture tudo com a laranja e finalize com o alho-poró grelhado por cima. ●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Luiz Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/414w0b2

- Teor do cardápio de restaurantes
- Capacidade de realização
- Esferas
- Variedade de banana
- Corta a dentadas
- Arredores; imediações
- Breve; rápida
- Pura; simples
- Ferido de leve
- Entediar; desagradar
- Fecho do punho
- Significado do "E" em TRE
- (?) house: dá acesso à internet
- Maior mamífero brasileiro
- (?) de: de um lado para outro
- (?) entre nós: em segredo
- Altomar Dutra, cantor
- Proteção do corpo da tartaruga
- Duvidoso
- Entrada da casa
- Forçar a aceitar
- Oposto de "tragédia" (Teatro)
- Fim de feira
- Modelo de camisa
- Jogo de (?): roleta
- O dedo no qual se coloca a aliança
- Dígrafo de "morro"
- Passeio religioso
- O pai do avô
- Sequer; ao menos
- Joga; arremessa
- O tempo passado
- Em (?): teoricamente
- (?) de Queirós, escritor português
- Que tem a mesma aparência → I D O
- 51, em algarismos romanos
- Importante cidade da Colômbia
- Roupa vendida no brechó
- Imundície (pop.)

BANCO 3/eça — lan. 4/caíl. 8/porcaria. 9/potencial.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

A arte de Vitalino



ILUSTRAÇÃO: IRIDIUM

Vitalino Pereira dos Santos (1909-1963) é o mais importante ~~**ARTESÃO**~~ de **BARRO** do Brasil. Esse pernambucano começou a **MOLDAR** suas primeiras **FIGURAS**, sobretudo de animais, ainda na **INFÂNCIA**, aproveitando as **SOBRAS** do material usado por sua mãe na **CONFECÇÃO** de **UTENSÍLIOS** domésticos, que ela vendia na **FEIRA** de **CARUARU**. Mais tarde, passou a retratar **CENAS** do seu **COTIDIANO**, como nascimentos, **BATIZADOS**, casamentos e **ENTERROS**. Também mostrava a vida no **CANGAÇO** e diligências **POLICIAIS**.

Em alguns momentos, suas peças eram apresentadas na cor **NATURAL** do barro; em outros, eram **PINTADAS**, adquirindo aspecto **ALEGRE** e lúdico.

Bastante conhecido em Alto do Moura, onde vivia, seu trabalho passou a ter repercussão apenas em 1947, quando foi apresentado na 1ª Exposição de **CERÂMICA** Pernambucana, no Rio de Janeiro.

Hoje, sua cidade agrega cerca de duzentos artesãos que se dedicam a trabalhos que seguem a linha de Mestre **VITALINO** e é reconhecida pela Unesco como um dos principais centros de arte **FIGURATIVA** das Américas.

S	M	L	L	A	R	U	T	A	N	T
A	N	O	E	M	T	M	S	M	H	P
L	N	T	L	L	R	N	E	N	N	O
E	B	E	H	D	F	I	S	D	N	L
G	A	M	Y	E	A	S	F	T	A	I
R	T	H	E	T	E	R	L	I	C	C
E	I	R	T	G	N	T	O	R	F	I
L	Z	F	C	E	R	A	M	I	C	A
T	A	F	E	I	D	M	N	A	N	I
M	D	F	E	N	T	E	R	R	O	S
N	O	R	R	A	B	F	I	E	Y	T
E	S	M	R	I	H	H	O	F	A	T
L	F	F	L	C	N	C	D	E	R	I
F	A	V	I	T	A	R	U	G	I	F
P	I	N	T	A	D	A	S	N	E	R
C	I	L	I	A	L	S	N	L	F	R
L	N	S	C	C	Y	I	N	O	N	Y
A	S	Y	O	A	B	N	E	Ç	R	G
O	A	E	T	R	S	F	F	A	E	N
Ã	R	C	I	U	C	A	L	G	S	G
S	B	Y	D	A	M	N	M	N	D	S
E	O	R	I	R	T	C	I	A	R	O
T	S	N	A	U	O	I	S	C	N	I
R	T	I	N	A	S	A	A	A	O	L
A	V	C	O	H	S	S	R	C	Ã	I
C	I	A	S	D	N	R	U	A	Ç	S
H	T	N	O	C	C	N	G	I	C	N
C	A	E	C	E	F	S	I	D	E	E
B	L	I	D	E	B	L	F	H	F	T
L	I	E	S	E	N	H	E	M	N	U
C	N	M	R	F	H	A	C	N	O	N
B	O	S	L	B	H	S	S	G	C	N

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/43JdWp0

Nível Fácil

		8				2		
			1		7			
7			6	9	8			1
	5	9				8	7	
		4				9		
	6	7				1	3	
8			7	4	1			2
			3		9			
		6				3		

SOLUÇÕES



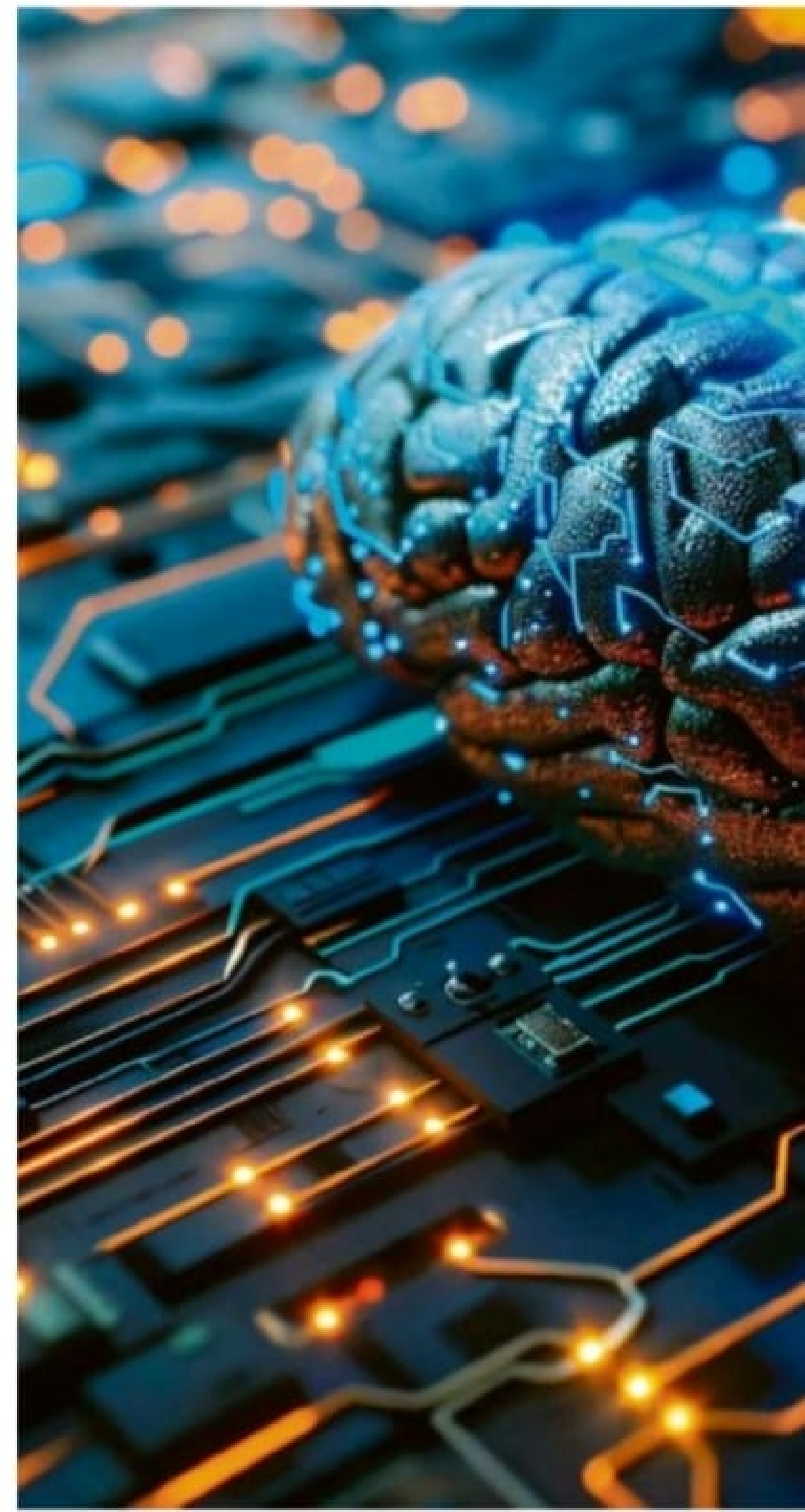
SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel



ASSINE AGORA!

— Simulações mostram informações convincentes, mas vagas e imprecisas

Delírios e alucinações do ChatGPT



O ChatGPT interage tentando mimetizar os humanos

ADOBE STOCK

CARLOS ALBERTO DOS SANTOS
ESTADO DA ARTE

Meus diálogos com o ChatGPT começaram logo depois do lançamento da sua versão GPT-3, em novembro de 2022, quando esse algoritmo, para usar a expressão da moda, viralizou mundialmente. Sempre interagi com o algoritmo em torno das minhas áreas de conhecimento na história da Física: efeito fotoelétrico, raios X e radioatividade. Tenho uma enorme coleção de diálogos, e em todas as respostas do algoritmo notei erros, ora graves, ora sutis. Mas o que mais me assustou foram seus gravíssimos equívocos na apresentação de referências bibliográficas. Terminei descobrindo que médicos em vários países também detectaram esses mesmos equívocos em suas especialidades. Foi quando começaram a dizer que o ChatGPT alucinava. A coincidência nesses achados me obrigou a colocar o "desvio de comportamento" no título deste ensaio.

O algoritmo cometeu equívocos nas três áreas – efeito fotoelétrico, radioatividade e raios X –, mas podemos ficar nas conversas sobre os raios X porque são bem representativas de todo o cenário. Em 30/9/24, solicitei ao algoritmo: por favor, diga-me como foram descobertos os raios X?

A resposta, redigida em bom português, parecia convincente, o que não é surpresa, uma vez que o algoritmo seduz o leitor porque escreve bem. Ele é capaz de escrever os maiores absurdos sobre determinado assunto de forma tão convincente que deixa os leigos maravilhados. Forneci aos meus alunos do Mestrado Nacional em Ensino de Física na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa) o texto do ChatGPT e um artigo que publiquei na *Ciência Hoje* em 1995, para comemorar o centenário da descoberta dos raios X: *Raios X: Descoberta Casual ou Criterioso Experimento?* Os alunos perceberam que grande parte do texto do algoritmo estava correta e coincidia com o relato do meu artigo. No entanto, havia falhas historiográficas preocupantes, com graves erros conceituais. Por exemplo, o algoritmo informou que os tubos de vácuo usados por Röntgen geravam correntes elétricas em alta voltagem. Tubos de raios catódicos não geram correntes. Nós é que produzimos essas correntes no interior dos tubos, com uma fonte de voltagem externa. Algo como acontece com as lâmpadas fluorescentes.



Erros
Na coleção de diálogos, o que mais me assustou foram os gravíssimos equívocos na listagem de referências bibliográficas

As mais sérias alucinações do algoritmo apareceram quando pedimos a bibliografia utilizada. O ChatGPT apresentou cinco artigos atribuídos a ganhadores do prêmio Nobel de Física. Desses cinco artigos mencionados pelo algoritmo, dois não existem, e um não foi publicado no ano informado.

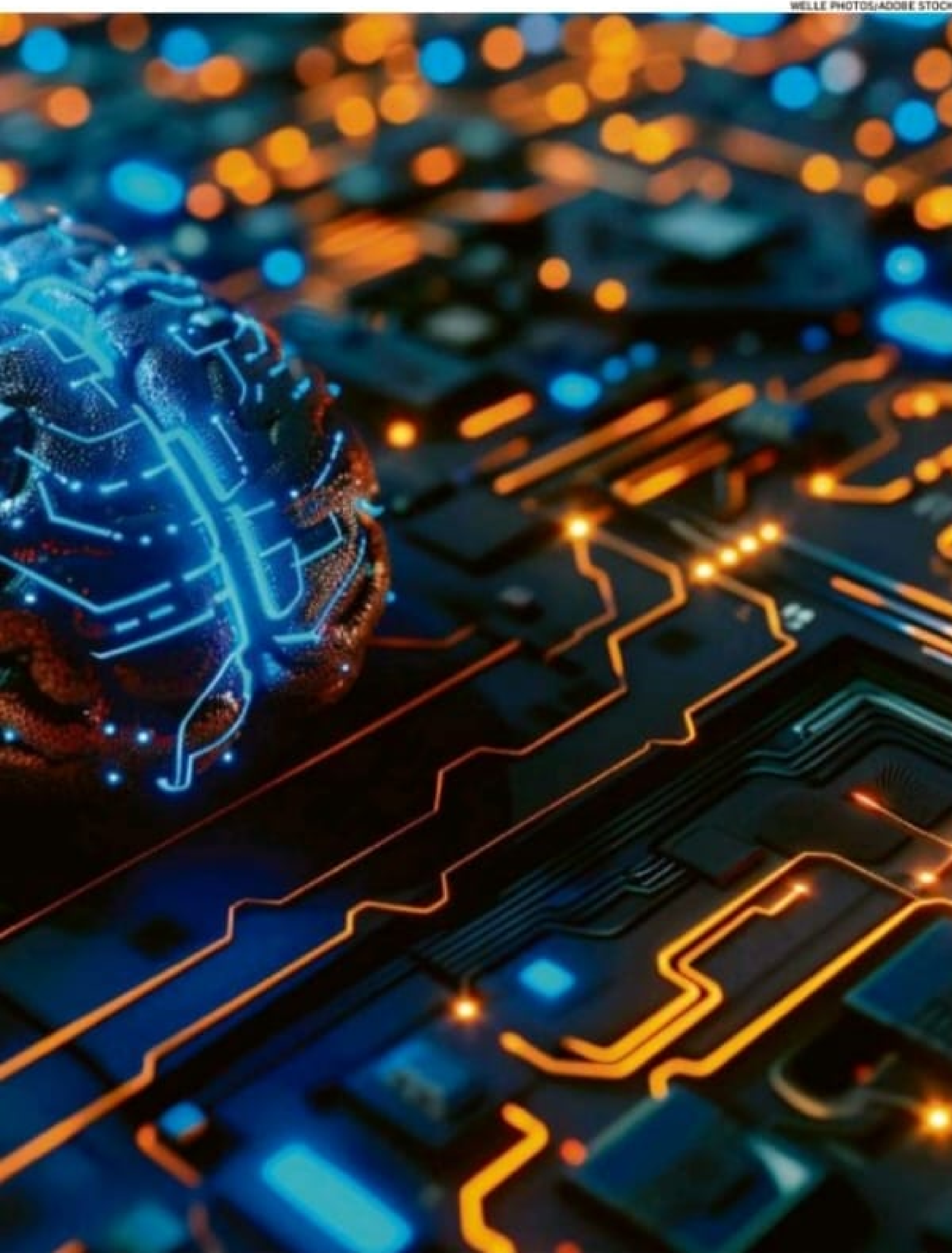
DADOS DIFERENTES. Em 17/10/24, solicitei uma bibliografia em português sobre a descoberta dos raios X. Ele apresentou quatro livros e três artigos. Nenhuma dessas publicações foi localizada pelo Google Acadêmico (GA). Foi tudo criação, alucinação do algoritmo.

Perguntei: Você conhece o artigo *Raios X: Descoberta Casual ou Criterioso Experimento?* Ele respondeu que sim, mas atribuiu o artigo a outros autores e apresentou um periódico diferente da *Ciência Hoje*, na qual supostamente o artigo teria sido publicado. Quando eu disse que a referência estava errada, ele trocou os autores e o periódico. Eu disse que o artigo tinha sido publicado na *Ciência Hoje*, sem mencionar o autor nem o ano da publicação. O algoritmo atribuiu o artigo a Roberto de Andrade Martins, mas não mencionou o ano da publicação. Até este momento, tudo o que o algoritmo disse sobre o artigo foi fabricado por ele. A partir da semântica do título e do acesso que tem a materiais similares, ele constrói informações convincentes, embora vagas ou equivocadas. O comportamento evasivo vem do fato de que o algoritmo não lê o documento, mas trabalha com probabilidades semânticas para fazer previsões textuais.

Olhar arriscado
As mais sérias alucinações do algoritmo apareceram quando pedimos a bibliografia utilizada

Quando reiniciei a conversa sobre os raios X, no dia seguinte, percebi que o algoritmo esquecera de que o artigo havia sido publicado na *Ciência Hoje*, pois ao repetir a pergunta sobre o artigo, ele apresentou outro autor e outro periódico. Finalmente eu informei a referência completa do artigo. Ele agradeceu e disse que agora estava com a memória atualizada. Em 25/10/24, uma semana após esse diálogo, perguntei se ele conhecia meu artigo da *Ciência Hoje*. Dessa vez ele forneceu a referência correta. No entanto, em 12/12/24, solicitei novamente uma bibliografia em português sobre a descoberta dos raios X. Ele indicou meu artigo, mas citou outros dois inexistentes. Ou seja, ele continuou delirando.

Talvez seja instrutivo fazermos uma retrospectiva, por superficial que seja, dos estudos que desembocaram nos atuais algoritmos de IA. Por volta dos anos 1980, John J. Hopfield e Geoffrey E. Hinton, ganhadores do Prêmio Nobel de Física de 2024, realizavam seus estudos que levariam à premiação: descobertas e invenções fundamentais que permitem o aprendizado de máquina com redes neurais artificiais. Em 1998, Larry Page e Sergey Brin criaram o Google. Foi a revolução que abriu as portas para os algoritmos LLM (Large Language Models), entre os quais ⊕


WELLE PHOTOS/ADOBE STOCK

⊕ se encontra o ChatGPT.

Há quem diga que esses algoritmos ameaçam a liderança do Google. Como buscador de bibliografia não vejo como os chatbots tomarão o lugar do Google. A natureza dos algoritmos LLM não lhes permite ser um bom buscador de referências bibliográficas. Para outras finalidades, esses algoritmos começam a ter predominância, como veremos a seguir. No entanto, como também veremos mais adiante, parece que o Google está se entregando e talvez esteja deixando de lado sua vantagem como buscador de referências bibliográficas.

ROBÔ ASSOCIADO. As alucinações, delírios ou fabricações surgem do conceito seminal dos algoritmos LLM, que é bem diferente daquele que está por trás do Google ou do GA. Quando apresentamos ao GA determinada sentença de busca (p. ex.: como foram descobertos os raios x?), ele nos apresenta vários endereços, basicamente de artigos científicos existentes na internet ou citados por artigos existentes na internet. Os documentos recuperados atendem aos critérios de relevância do GA. Tudo isso é feito com a ajuda do robô associado ao algoritmo. Ele navega na internet em busca de conteúdos que correspondam à sentença de busca fornecida, de acordo com seus critérios de relevância.

Método

As redes neurais artificiais são compostas de elementos similares aos neurônios, conectados por meio de probabilidades

Por outro lado, o ChatGPT (ou qualquer outro algoritmo LLM) interage com o usuário tentando mimetizar um ser humano. Ele faz uma análise semântica da questão que lhe é posta e busca no seu enorme banco de dados respostas que considera compatíveis com a pergunta. Esse banco de dados é formado por meio de treinamentos com humanos. A sigla GPT (Generative pre-trained transformer, transformador generativo pré-treinado, em uma tradução livre) sugere bem o que isso significa. Mas elementos dos complexos modelos matemáticos das redes neurais já estavam presentes no Google, e em outras ferramentas da internet, por meio de programação semântica e dos hábitos de pesquisa de seus usuários. Você começa a escrever uma sentença de busca, e o Google começa a lhe apresentar sugestões, seguindo alguns critérios definidos no algoritmo e os termos que você costuma usar no dispositivo em que a busca é feita. É uma questão de semântica e de probabilidade.

Nossa rede neural é uma complexa rede de neurônios que se comunicam por meio de sinapses. As redes neurais artificiais são compostas de elementos similares aos neurônios, conectados por meio de probabilidades. No caso dos algoritmos LLM, os neurônios são palavras, que também se conectam por meio de probabilidades. Por exemplo, a sentença "João e Maria são..." provavelmente pode ser completada com "irmãos", "namorados", "amigos", "inimigos", etc. A matemática que transforma palavras em neurônios e que determina as probabilidades de conexões é muito complicada. Para este ensaio, é suficiente saber que o algoritmo é alimentado com uma quantidade enorme de textos, a partir dos quais ele determina a probabilidade de conexão entre palavras que recebe quando é demandado. Por exemplo, o GPT-4 foi inicialmente alimentado com mais de 300 bilhões de palavras, usadas em diferentes contextos verbais. Esse acervo vai sendo aumentado à medida que ele interage com os usuários.

Portanto, as alucinações, os delírios e as fabricações irreais surgem dos defeitos nas redes neurais, quer seja pela limitação do banco de dados ou pelos baixos valores de probabilidades de conexões entre os neurônios artificiais formados a partir dos textos. É possível imaginar que, com o aumento da aprendizagem, quer seja pelo aumento do banco de dados ou pelo aumento de interação com humanos, de modo a corrigir os valores das probabilidades, esses algoritmos possam ser mais confiáveis. Mas fica em aberto a questão: em que momento podemos ter certeza da sua eficiência?

INEFICAZ. Da enorme quantidade de contatos que fiz com o ChatGPT, a respeito de vários assuntos da Física, posso afirmar: como buscador de referências bibliográficas, esse algoritmo é um desastre. A sua ineficiência resulta na criação de referências inexistentes. Por exemplo, ele não localizou meu artigo da *CH*, que não está na internet porque a *CH* só passou a ser digitalizada nos anos recentes. Hoje ele tem conhecimento do meu artigo porque nos diálogos eu lhe informei. Por outro lado, o robô usado pelo GA é capaz de localizar o meu artigo porque ele busca não apenas os artigos disponíveis na internet como também os artigos citados por estes. Assim, colocando no GA o título do artigo *Raios X: Descoberta Casual ou Criterioso Experimento?*, ele informa a referência corretamente, porque dez artigos o citaram. O GA apresenta esses dez artigos, bem como 71 outros artigos relacionados com o tema. O ChatGPT tem dificuldade até mesmo para localizar artigos que estão disponíveis na internet. Por exemplo, esse artigo foi assim localizado pelo GA: "Santos, C. A. (2024). A presença de Majorana na física contemporânea. Revista Brasileira de Ensino de Física, 46, e20240020".

Em 9/1/25 perguntei ao ChatGPT se ele conhecia o artigo. Sua resposta foi, no mínimo, bizarra. Ele deu duas respostas e perguntou qual delas eu preferia. Na primeira resposta, diz que o artigo é de minha autoria, acerta o local da publicação, mas erra o ano, dizendo que foi em 2013. Na segunda resposta, reconhece minha autoria, mas erra o local da publicação. Diz que foi publicado na *Ciência e Cultura*, em 2015. No dia seguinte, decidi fazer uma pergunta mais objetiva: onde foi publicado o artigo *A Presença de Majorana na Física Contemporânea?*. Dessa vez o algoritmo deu a resposta correta e o link da RBEF para recuperação do artigo em PDF.

Haveremos de convir que uma ferramenta de busca exigir a pergunta precisa para fornecer a resposta correta não é um bom sinal de eficiência. Para uma boa ferramenta de buscas, meia palavra basta. Ela deve saber ler nas entrelinhas. O GA fazia isso muito bem. Por exemplo, quem faz pesquisa bibliométrica costuma investigar a quantidade de trabalhos publicados sobre determinado tema, em determinados períodos. Até há poucas semanas isso era feito assim: colocava-se a palavra-chave ou sentença no GA e se fazia a busca retroativamente, até que chegava a um ano no qual o GA não encontrava qualquer documento referente à busca. Portanto, o ano seguinte era o ano de início do surgimento do assunto na literatura. Agora, em 9/1/2025, descobri que isso não é mais possível nesta nova fase do GA, quando ele passou a usar um algoritmo LLM (como o ChatGPT).

Competência

Para boa ferramenta, meia palavra basta. Ela deve saber ler nas entrelinhas. O GA faz isso muito bem

Eu sei, de minhas leituras, que a palavra nanotechnology foi usada pela primeira em 1974, em uma conferência dada por Norio Taniguchi durante a International Conference on Production Engineering. Para verificar essa informação, coloquei a palavra no GA e fiz a busca retroativa, que me levou a essa referência de 1704: "Matters and Light. CY Ryu – 1704 – Rensselaer Polytechnic Institute".

Logo pensei: isso é coisa fabricada, uma vez que o RPI foi criado em 1824. Para quem faz pesquisa bibliométrica usando o GA, esse retrocesso é uma tragédia, uma tragédia tão grande quanto aquela que vitimou o imperador Júlio César. ●

CARLOS ALBERTO DOS SANTOS É PROFESSOR APOSENTADO PELO INSTITUTO DE FÍSICA DA UFRGS. FOI PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UNILA E PESQUISADOR VISITANTE SÊNIOR DO INSTITUTO MERCOSUL DE ESTUDOS AVANÇADOS. É AUTOR DE 'ENERGIA E MATÉRIA: DA FUNDAMENTAÇÃO CONCEITUAL ÀS APLICAÇÕES TECNOLÓGICAS', TERCEIRO LUGAR NA CATEGORIA CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E MEIO AMBIENTE DO PRÊMIO JABUTI EM 2016

Eufrázio

Música *Disco*

É preciso tirar Paulinho da Viola do 'time B' da canção brasileira

O cantor, músico e compositor acaba de lançar álbum para celebrar 80 anos; poderia estar lotando estádios Brasil afora

ESTADÃO ANALISA

DANILO CASALETTI

Em 1994, Chico Buarque, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Milton Nascimento, Gal Costa e Paulinho da Viola participaram de um show no último dia do ano, na Praia de Copacabana, no Rio. O motivo da reunião das grandes estrelas da MPB foi um tributo ao maestro Tom Jobim, morto em 8 de dezembro daquele ano. Coisa linda de se ver.

A nota desafinada ficou por conta da disparidade do cachê recebido por todos do primeiro time da MPB: R$ 120 mil. Todos, menos Paulinho da Viola. Ele recebeu R$ 35 mil. Foi um escândalo.

Duas décadas depois do ocorrido, um profissional envolvido com a produção do espetáculo me confidenciou o que houve: cogitavam um show com um elenco considerado "time B" da música brasileira. Paulinho estava entre eles, assim como João Bosco, que não participou da homenagem no fim das contas.

Quando o projeto cresceu, com a chegada de Chico, Caetano, Gil, Milton, Gal e um patrocinador, deixaram Paulinho no lugar destinado para ele inicialmente: o "time B", com direito a um cachê bem menor do que seus colegas.

O episódio estremeceu a relação entre os artistas. Um exemplo: Gal Costa, que cantava *Quando Bate Uma Saudade*, de Paulinho, na abertura de show *O Sorriso do Gato de Alice*, jamais cumpriu a promessa de gravar um álbum só com composições do sambista.

TURNÊ. Pulamos agora para 2025. Paulinho da Viola está lançando seu álbum comemorativo de 80 anos: *Paulinho da Viola 80 Anos – Ao Vivo*, pela Som Livre. Os 80 anos do compositor foram comemorados em 2022, ainda em meio à pandemia de covid-19. E, quando foi possível, Paulinho rodou o País com o show, passou por 15 cidades. Uma grande turnê.

Fosse do "time A", alguma produtora o teria procurado para um show talvez em estádio ou arena, ou, ao menos, para um formato especial, de acordo com a demanda existente de público. Poderia ter sido atração de um grande festival, quem sabe. Nada. Para usar uma expressão comum no meio: "Paulinho não pegou hype". Em seus discos só encontraram samba e choro. Bem tocados. Só isso.

Paulinho da Viola navega à margem dessas águas revoltas do mercado. No álbum comemorativo que acaba de lançar, faz um passeio por sua carreira. Mistura canções menos conhecidas, como *Ele* e *Nas Ondas da Noite*, com os sucessos que acumulou, sobretudo nos anos 1960 e 1970, entre eles, *Coisas do Mundo*, *Minha Nêga*, *Pecado Capital* e *Foi um Rio Que Passou em Minha Vida*. O músico já está com outro show na praça: *Quando o Samba Chama. Paulinho Sempre Vai.*

Na turnê *Caetano & Bethânia*, os irmãos cantam, lá pelo meio do show, *Sei Lá, Mangueira*, samba de Paulinho com letra de Hermínio Bello de Carvalho, feito em 1968, lançado em um festival de música por Elza Soares. É o momento silêncio total (e constrangedor) da turnê que une Bethânia e Caetano. Um pecado quase capital um samba desses já ter sido esquecido pelo público.

FERNANDO PIMENTEL/ESTADÃO



O músico fotografado pelo 'Estadão' nos anos 1990; questão antiga

Caminhos do mercado

Paulinho não pegou hype. Em seus discos só temos samba e choro. Bem tocados. Só isso

Naquele mesmo ano de 1968, Caetano Veloso fez, a partir de uma provocação da cantora Aracy de Almeida, o samba *A Voz do Morto*. Aracy, naquela época, queria esculhambar, para usar uma palavra de seu próprio vocabulário, com o esquema dos festivais e com o fato de ser tratada como uma "glória nacional" por ser conhecida como a grande intérprete de Noel Rosa. "A voz do morto", portanto.

Diz uma das estrofes da canção escrita por Caetano: "Eu canto com o mundo que roda/ Eu e Paulinho da Viola/ E viva Paulinho da Viola/ Eu canto com o mundo que roda/ Mesmo do lado de fora/ Mesmo que eu não cante agora".

O grande Paulinho da Viola, por mais que muitos teimem em não reconhecer, continua a cantar com o mundo que roda. Mesmo que não cante, agora, no estádio da moda, ou que ainda esteja na listinha do "time B" de empresários e programadores. "E viva Paulinho da Viola!" ●

Música *Super Bowl*

Kendrick Lamar canta 'Not Like Us' em desafio ao rapper Drake

No show do intervalo da decisão do futebol americano, cantor incluiu canção que critica rival e recebeu a cantora SZA

MATT SLOCUM/AP



Lamar mostrou em Nova Orleans a música que ganhou 5 Grammys

Kendrick Lamar fez seu show no intervalo do Super Bowl LIX, disputado entre Kansas City Chiefs e Philadelphia Eagles, em Nova Orleans, no Estado da Louisiana, nos Estados Unidos, no domingo. E interpretou *Not Like Us*, música que gerou polêmica por trazer críticas ao rapper Drake.

Havia dúvidas se o cantor apresentaria a canção, que venceu cinco Grammys no domingo, 2. Ela foi a penúltima cantada por ele, ainda que não em sua versão completa, e evidenciou as críticas que costuma fazer a Drake, a quem acusa de ser um pedófilo, predador sexual e apropriador cultural. Já Drake afirma que Lamar não é pai biológico dos próprios filhos e que ele já havia agredido sua própria mulher.

O palco do show, visto de cima, trazia nove quadrados iluminados, com quatro símbolos, um em cada ponta: triângulo, quadrado, bola e um "X". A introdução foi feita por Samuel L. Jackson, que apareceu vestido de Tio Sam.

Kendrick Lamar apareceu usando uma jaqueta azul e calça jeans, cantando em cima de um carro, que foi aberto. Dezenas de dançarinos saíram "de dentro do carro" pela parte de baixo do palco, em uniformes vermelhos, azuis e brancos. Depois, formaram a bandeira dos Estados Unidos. Pouco após o início do show, a cantora SZA surgiu no palco, vestida de vermelho. A apresentação teve, ao todo, 10 músicas, e durou pouco mais de 13 minutos. ●